

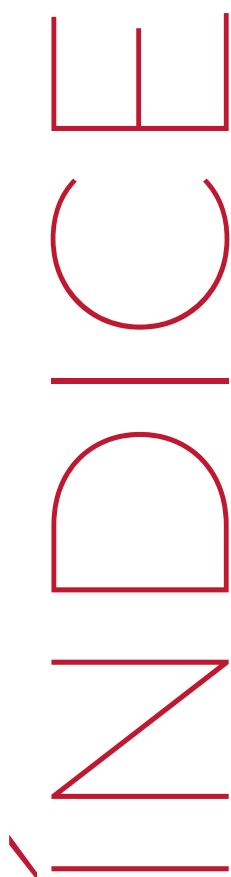
# Relatório de Atividades e Contas

# 2021

Título	Relatório de Atividades e Contas 2021
Autoria	Vice-Presidência para a Área Pedagógica, Planeamento e Qualidade
Data	13 de outubro de 2022
Edição	ISEL
Local de edição	ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1 1959-007 Lisboa

---

Aprovado pelo Conselho de Representantes do ISEL na reunião de 21 de março de 2023, com parecer favorável do Conselho Administrativo na reunião de 13 de outubro de 2022.



01.

Mensagem do Presidente, pág. 8

02.

Introdução, pág. 9

03.

O ISEL em números, pág. 10

04.

Descrição e balanço das  
atividades desenvolvidas, pág. 46

05.

Avaliação interna - Quadro de  
Avaliação e Responsabilização,  
pág. 60

06.

Prestação de contas, pág. 63

Anexos

pág. 74

- 01. Mensagem do Presidente, pág. 8
- 02. Introdução, pág. 9
- 03. O ISEL em números, pág. 10
  - i. Atividades letivas, pág. 11
  - ii. Atividades de I&D, pág. 35
  - iii. Internacionalização, pág. 37
  - iv. Recursos humanos, pág. 40
- 04. Descrição e balanço das atividades desenvolvidas, pág. 46
  - i. Ensino e formação, pág. 47
  - ii. Investigação, desenvolvimento e inovação, pág. 50
  - iii. Comunidade e relações externas, pág. 52
  - iv. Cooperação empresarial, pág. 56
  - v. Eficiência e sustentabilidade, pág. 57
- 05. Avaliação interna - Quadro de Avaliação e Responsabilização, pág. 60
- 06. Prestação de contas, pág. 63
  - i. Prestação de contas, pág. 64
  - ii. Análise patrimonial, pág. 68
  - iii. Análise de resultados, pág. 70
  - iv. Análise económica e financeira, pág. 72
  - v. Conclusões, pág. 73
- Anexos**, pág. 74
  - i. Tabelas complementares, pág. 75
  - ii. Objetivos, linhas de ação e indicadores definidas no Plano de Atividades de 2021, pág. 80
  - iii. Balanço, pág. 90
  - iv. Demonstração de resultados por naturezas, pág. 95
  - v. Anexo às demonstrações financeiras, pág. 97
  - vi. Demonstração dos fluxos de caixa, pág. 118
  - vii. Certificação legal de contas, pág. 121
  - viii. Relatório e parecer do fiscal único, pág. 126

DEC - Departamento de Engenharia Civil  
DEEEA - Departamento de Engenharia Eletrotécnica de Energia e Automação  
DEETC - Departamento de Engenharia de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores  
DEM - Departamento de Engenharia Mecânica  
DEQ - Departamento de Engenharia Química  
DF - Departamento de Física  
DM - Departamento de Matemática

LEB - Licenciatura em Engenharia Biomédica  
LEC - Licenciatura em Engenharia Civil  
LEE - Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica  
LEETC - Licenciatura em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores  
LEIC - Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores  
LEIM - Licenciatura em Engenharia Informática e Multimédia  
LEIRT - Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações  
LEM - Licenciatura em Engenharia Mecânica  
LEQB - Licenciatura em Engenharia Química e Biológica  
LMATE - Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa  
LTGM - Licenciatura em Tecnologias de Gestão Municipal

MEB - Mestrado em Engenharia Biomédica  
MEC - Mestrado em Engenharia Civil  
MEE - Mestrado em Engenharia Eletrotécnica  
MEET - Mestrado em Engenharia Eletrónica e Telecomunicações  
MEGI - Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial  
MEIC - Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores  
MEIM - Mestrado em Engenharia Informática e Multimédia  
MERC - Mestrado em Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia  
MEM - Mestrado em Engenharia Mecânica  
MEQA - Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente  
MEQB - Mestrado em Engenharia Química e Biológica  
MMAI - Mestrado em Matemática Aplicada para a Indústria

M23 - Maiores de 23  
CET - Titulares de diplomas de especialização tecnológica  
TeSP - Titulares de diploma de curso superior profissional  
TOCS - Titulares de outros cursos superiores  
MPIC - Mudança de par instituição/curso  
RE - Concurso especial de ingresso para regimes especiais  
EI - Concurso especial de ingresso para estudantes internacionais

CTFP TI - Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado  
CTFP TRC - Contrato de Trabalho em Funções Públicas a Termo Resolutivo Certo  
ETI - Equivalente a Tempo Integral

AEISEL - Associação de Estudantes do ISEL

IDT - Investigação, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia

Gráfico 1. Histórico das vagas no ISEL, pág. 12
Gráfico 2. Histórico do total de vagas por curso de licenciatura, pág. 12
Gráfico 3. Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso, pág. 13
Gráfico 4. Histórico das vagas dos cursos de mestrado, pág. 13
Gráfico 5. Histórico do desempenho da LEC no CNA, pág. 14
Gráfico 6. Histórico do desempenho da LTGM no CNA, pág. 14
Gráfico 7. Histórico do desempenho da LEE no CNA, pág. 14
Gráfico 8. Histórico do desempenho da LEETC no CNA, pág. 15
Gráfico 9. Histórico do desempenho da LEIC no CNA, pág. 15
Gráfico 10. Histórico do desempenho da LEIM no CNA, pág. 15
Gráfico 11. Histórico do desempenho da LEIRT no CNA, pág. 15
Gráfico 12. Histórico do desempenho da LEM no CNA, pág. 16
Gráfico 13. Histórico do desempenho da LEB no CNA, pág. 16
Gráfico 14. Histórico do desempenho da LEQB no CNA, pág. 16
Gráfico 15. Histórico do desempenho da LMATE no CNA, pág. 16
Gráfico 16. Histórico das notas de ingresso da LEC, pág. 17
Gráfico 17. Histórico das notas de ingresso da LTGM, pág. 17
Gráfico 18. Histórico das notas de ingresso da LEE, pág. 17
Gráfico 19. Histórico das notas de ingresso da LEETC, pág. 17
Gráfico 20. Histórico das notas de ingresso da LEIC, pág. 17
Gráfico 21. Histórico das notas de ingresso da LEIM, pág. 17
Gráfico 22. Histórico das notas de ingresso da LEIRT, pág. 18
Gráfico 23. Histórico das notas de ingresso da LEM, pág. 18
Gráfico 24. Histórico das notas de ingresso da LEB, pág. 18
Gráfico 25. Histórico das notas de ingresso da LEQB, pág. 18
Gráfico 26. Histórico das notas de ingresso da LMATE, pág. 18
Gráfico 27. Histórico comparativo das médias de ingresso pelo CNA, pág. 19
Gráfico 28. Histórico do desempenho do MEC, pág. 20
Gráfico 29. Histórico do desempenho do MEE, pág. 20
Gráfico 30. Histórico do desempenho do MEET, pág. 20
Gráfico 31. Histórico do desempenho do MEIC, pág. 21
Gráfico 32. Histórico do desempenho do MERCM / MEIM, pág. 21
Gráfico 33. Histórico do desempenho do MEGI, pág. 21
Gráfico 34. Histórico do desempenho do MEM, pág. 21
Gráfico 35. Histórico do desempenho do MEB, pág. 22
Gráfico 36. Histórico do desempenho do MEQA, pág. 22
Gráfico 37. Histórico do desempenho do MEQB, pág. 22
Gráfico 38. Histórico do desempenho do MMAI, pág. 22
Gráfico 39. Histórico de alunos graduados pela LEC, pág. 23
Gráfico 40. Histórico de alunos graduados pela LTGM, pág. 23
Gráfico 41. Histórico de alunos graduados pela LEE, pág. 23
Gráfico 42. Histórico de alunos graduados pela LEETC, pág. 24
Gráfico 43. Histórico de alunos graduados pela LEIC, pág. 24
Gráfico 44. Histórico de alunos graduados pela LEIM, pág. 24
Gráfico 45. Histórico de alunos graduados pela LEIRT, pág. 24
Gráfico 46. Histórico de alunos graduados pela LEM, pág. 25
Gráfico 47. Histórico de alunos graduados pela LEB, pág. 25
Gráfico 48. Histórico de alunos graduados pela LEQB, pág. 25
Gráfico 49. Histórico de alunos graduados pela LMATE, pág. 25
Gráfico 50. Histórico de alunos graduados pelo MEC, pág. 26
Gráfico 51. Histórico de alunos graduados pelo MEE, pág. 26
Gráfico 52. Histórico de alunos graduados pelo MEET, pág. 26
Gráfico 53. Histórico de alunos graduados pelo MEIC, pág. 26
Gráfico 54. Histórico de alunos graduados pelo MERCM / MEIM, pág. 27
Gráfico 55. Histórico de alunos graduados pelo MEGI, pág. 27
Gráfico 56. Histórico de alunos graduados pelo MEM, pág. 27
Gráfico 57. Histórico de alunos graduados pelo MEB, pág. 27

Gráfico 57. Histórico de alunos graduados pelo MEB, pág. 27
Gráfico 58. Histórico de alunos graduados pelo MEQA, pág. 28
Gráfico 59. Histórico de alunos graduados pelo MEQB, pág. 28
Gráfico 60. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de licenciatura, pág. 28
Gráfico 61. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de mestrado, pág. 28
Gráfico 62. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de licenciatura, pág. 29
Gráfico 63. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de mestrado, pág. 29
Gráfico 64. Histórico das taxas de abandono nos cursos de licenciatura, pág. 29
Gráfico 65. Histórico das taxas de abandono nos cursos de mestrado, pág. 30
Gráfico 66. Empregabilidade nos cursos de licenciatura, pág. 31
Gráfico 67. Empregabilidade nos cursos de mestrado, pág. 31
Gráfico 68. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2017/18, pág. 32
Gráfico 69. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2018/19, pág. 32
Gráfico 70. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2019/20, pág. 32
Gráfico 71. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2020/21, pág. 32
Gráfico 72. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2021/22, pág. 32
Gráfico 73. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2017/18, pág. 33
Gráfico 74. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2018/19, pág. 33
Gráfico 75. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2019/20, pág. 33
Gráfico 76. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2020/21, pág. 33
Gráfico 77. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2021/22, pág. 33
Gráfico 78. Histórico do número de alunos do ISEL, pág. 34
Gráfico 79. Histórico da participação em programas de mobilidade, pág. 37
Gráfico 80. Histórico dos alunos Erasmus IN nos cursos de licenciatura, pág. 38
Gráfico 81. Histórico dos alunos Erasmus IN nos cursos de mestrado, pág. 38
Gráfico 82. Histórico dos alunos Erasmus OUT nos cursos de licenciatura, pág. 38
Gráfico 83. Histórico dos alunos Erasmus OUT nos cursos de mestrado, pág. 39
Gráfico 84. Histórico dos alunos no programa de mobilidade AULP, pág. 39
Gráfico 85. Evolução dos recursos humanos do ISEL, pág. 40
Gráfico 86. Distribuição do número de trabalhadores docentes por AD em 2021, com discriminação do vínculo, pág. 40
Gráfico 87. Distribuição dos ETI por departamento em 2021, com discriminação do vínculo, pág. 40
Gráfico 88. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2017, pág. 41
Gráfico 89. Distribuição dos ETI por departamento em 2017, pág. 41
Gráfico 90. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2018, pág. 41
Gráfico 91. Distribuição dos ETI por departamento em 2018, pág. 41
Gráfico 92. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2019, pág. 41
Gráfico 93. Distribuição dos ETI por departamento em 2019, pág. 41
Gráfico 94. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2020, pág. 42
Gráfico 95. Distribuição dos ETI por departamento em 2020, pág. 42
Gráfico 96. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2021, pág. 42
Gráfico 97. Distribuição dos ETI por departamento em 2021, pág. 42
Gráfico 98. Evolução do corpo docente do DEC, pág. 42
Gráfico 99. Evolução do corpo docente do DEEEA, pág. 43
Gráfico 100. Evolução do corpo docente do DEETC, pág. 43
Gráfico 101. Evolução do corpo docente do DEM, pág. 43
Gráfico 102. Evolução do corpo docente do DEQ, pág. 43
Gráfico 103. Evolução do corpo docente do DF, pág. 44
Gráfico 104. Evolução do corpo docente do DM, pág. 44
Gráfico 105. Postos de trabalho previstos e ocupados em 2021 (docentes), pág. 44
Gráfico 106. Postos de trabalho previstos e ocupados em 2021 (não docentes), pág. 45
Gráfico 107. Evolução do número de trabalhadores não docentes em efetividade de funções, pág. 45

Tabela 1. Histórico do peso relativo das situações abandono escolar no ISEL, pág. 30

Tabela 2. Histórico de indicadores das atividades de I&D, pág. 36

Tabela 3. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Ensino e Formação, pág. 48

Tabela 4. Licenças sabáticas realizadas em 2021 por departamento, pág. 50

Tabela 5. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Investigação, Desenvolvimento e Formação, pág. 51

Tabela 6. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Comunicação e Relações Externas, pág. 53

Tabela 7. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Cooperação Empresarial, pág. 56

Tabela 8. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Eficiência e Sustentabilidade, pág. 58

Tabela 9. Grau de execução da receita, pág. 65

Tabela 10. Grau de execução da despesa, pág. 66

Tabela 11. Equilíbrio orçamental, pág. 67

Tabela 12. Composição do ativo líquido, pág. 68

Tabela 13. Composição dos fundos próprios e do passivo, pág. 69

Tabela 14. Composição dos rendimentos, pág. 70

Tabela 15. Composição dos gastos, pág. 71

Tabela 16. Composição dos resultados, pág. 71

Tabela 17. Indicadores económicos e financeiros, pág. 72

Tabela 18. Histórico do total de vagas por curso de licenciatura, pág. 75

Tabela 19. Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso, pág. 75

Tabela 20. Histórico das vagas dos cursos de mestrado, pág. 75

Tabela 21. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de licenciatura, pág. 76

Tabela 22. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de mestrado, pág. 76

Tabela 23. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de licenciatura, pág. 76

Tabela 24. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de mestrado, pág. 77

Tabela 25. Histórico das taxas de abandono nos cursos de licenciatura, pág. 77

Tabela 26. Histórico das taxas de abandono nos cursos de mestrado, pág. 77

Tabela 27. Histórico do alunos Erasmus IN nos cursos de licenciatura, pág. 78

Tabela 28. Histórico do alunos Erasmus IN nos cursos de mestrado, pág. 78

Tabela 29. Histórico do alunos Erasmus OUT nos cursos de licenciatura, pág. 78

Tabela 30. Histórico do alunos Erasmus OUT nos cursos de mestrado, pág. 79

Tabela 31. Histórico do alunos no programa de mobilidade AULP, pág. 79

Tabela 32. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2021, com discriminação do vínculo, pág. 79

Tabela 33. Distribuição dos ETI por departamento em 2021, com discriminação do vínculo, pág. 79



# 01 MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2021 foi marcado pelas incertezas provocadas pela pandemia e por uma transição a nível organizacional do ISEL.

O primeiro aspeto implicou a aplicação de medidas para aumentar a prevenção e o controlo da disseminação do coronavírus, traduzidas fundamentalmente na aplicação do regime de teletrabalho e no funcionamento das aulas e demais atividades em regime não presencial, primeiro, e o progressivo regresso às atividades em regime presencial, depois. Neste contexto, as principais preocupações prenderam-se com o evitar de disrupções no decurso das diversas atividades que fazem o dia a dia do ISEL e o garantir de um regresso seguro à comunidade do ISEL.

O segundo aspeto foi motivado pela publicação dos Estatutos em maio, cuja homologação se aguardava há um ano. Com a publicação dos novos Estatutos, iniciou-se um processo de transição a diferentes níveis para responder, nomeadamente, à nova configuração dos Conselhos Técnico-Científico e Pedagógico e à reorganização dos serviços. Relativamente a esta última, a estabilização das equipas e a reorganização dos espaços está ainda em curso.

Esta reorganização estrutural, se por um lado obrigou a um necessário período de adaptação, por outro abriu novas oportunidades de dinamização do funcionamento do ISEL.



Pelo que se pode constatar neste documento, e apesar da complexidade acrescida que marcou o início do ano, em 2021 o ISEL desenvolveu várias iniciativas e ações na direção de um percurso de consolidação dos seus objetivos, garantindo a diversidade, a pluralidade e a sustentabilidade no seu desenvolvimento.

Estou certo que este ano foi determinante na preparação do ISEL para os grandes desafios e oportunidades que surgirão nos próximos anos.

José Nascimento | Presidente

# 02

## INTRODUÇÃO

O presente relatório dá cumprimento ao estipulado nas disposições legais e estatutárias aplicáveis ao ISEL. Para tal, apresenta as atividades desenvolvidas e contém as demonstrações orçamentais e financeiras referentes ao ano de 2021. Adicionalmente, inclui um capítulo onde se reúnem os números que expressam facetas importantes de vários aspetos da realidade da instituição.

Os capítulos que se seguem estão organizados da seguinte forma.

O capítulo 3, O ISEL em números, encarrega-se precisamente deste propósito, congregando dados relativos às atividades letivas e de I&D, à internacionalização e aos recursos humanos da escola.

No capítulo 4, Descrição e balanço das atividades desenvolvidas, apresentam-se as atividades desenvolvidas e são apresentadas as tabelas de resultados.

No capítulo 5 encontra-se a avaliação interna - Quadro de Avaliação e Responsabilização.

No capítulo 6, é apresentado o relatório de gestão.

Por fim, nos Anexos, encontram-se as tabelas com os dados que complementam os gráficos apresentados, bem como os anexos legalmente exigidos para este relatório.

# 03

## O ISEL EM NÚMEROS

### CONTEÚDO

i.

Atividades letivas, pág 11

ii.

Atividades de I&D, pág 35

iii.

Internacionalização, pág 37

iv.

Recursos humanos, pág 40

Nesta secção, exibem-se os dados referentes às atividades letivas do ISEL no ano económico de 2021, nomeadamente os que traduzem o impacto dos cursos na sociedade - indicadores da procura, número dos graduados e a empregabilidade - e os que traduzem o funcionamento do curso - número total de alunos, sucesso académico e abandono escolar. Através destes, é possível observar a evolução do ISEL neste domínio nos últimos 5 anos letivos.

Dos números que se seguem, destaca-se a elevada procura nos cursos com o perfil de engenharia informática (LEIRT, LEIM e LEIC), assim como os cursos de LEM e LEB, sendo que estas duas últimas têm visto aumentar a média das notas de ingresso dos estudantes colocados. O curso de LEC apresenta uma baixa procura, alinhada com a conjuntura externa ao ISEL, ainda que também neste curso se verifique um aumento da média das notas de ingresso. Tanto LEC como LEE e LEETC têm vindo a deixar vagas por ocupar. A procura do curso de LMATE decresceu, mas o curso mantém o total preenchimento das vagas. Regra geral, a escolha do curso em 1ª opção não apresenta grande expressão.

Nos mestrados, destacam-se diversos cursos, nomeadamente, MEIC, MEIM, MEGI e MEB - que apresentam um crescimento do número de candidatos, ainda que, no caso do MB, esse crescimento não seja acompanhado do correspondente crescimento do número de alunos inscritos.

O abandono escolar nos cursos de licenciatura do ISEL, ainda que significativo, apresenta, globalmente, uma tendência decrescente, interrompida no ano letivo 2020/21 provavelmente devido à pandemia. Nos cursos de mestrado tal tendência é ainda pouco evidente.

No que respeita ao sucesso académico, verifica-se que apenas um reduzido número de estudantes conclui os ciclos de estudos no número de anos letivos previsto para o efeito. Assim, a maioria dos estudantes apresenta um desempenho pouco satisfatório concluindo o curso em, pelo menos, um ano a mais do que o previsto.

# Vagas

No conjunto das licenciaturas, mestrados e pós-graduações ministradas, o ISEL ofereceu as vagas indicadas no gráfico abaixo, no qual é possível observar alguma estabilidade.

O acréscimo de vagas nos cursos de licenciatura, em 2020/21, prendeu-se com o reforço extraordinário decretado pela tutela, no contexto da pandemia.

No cumprimento da legislação aplicável, as vagas não ocupadas no concurso de estudante internacional foram, em 2020/21 e 2021/22, transferidas para o CNA.

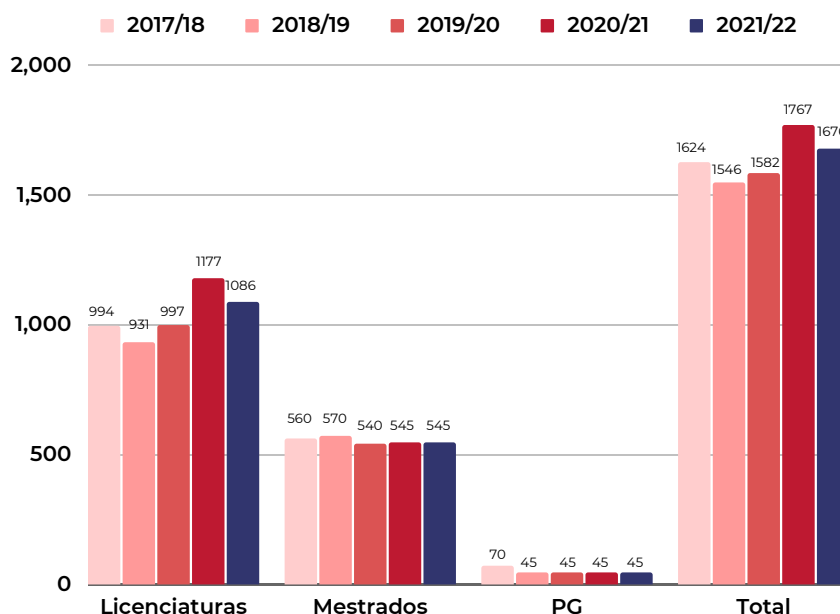


Gráfico 1. Histórico das vagas no ISEL

Relativamente às vagas nos cursos de licenciatura, destaca-se a manutenção do reforço das vagas de LEC e o decréscimo de 41,24% das vagas de LEM, decorrente, por um lado, da imposição de redução do número de vagas por parte da tutela em todos os cursos exceto os relacionados com tecnologias de informação e comunicação, em 2018/19 e em 2019/20, e, por outro, aos moldes da última acreditação deste curso, que não permitiram a recuperação de vagas à custa das vagas destinadas aos estudantes internacionais, como feito noutros cursos.

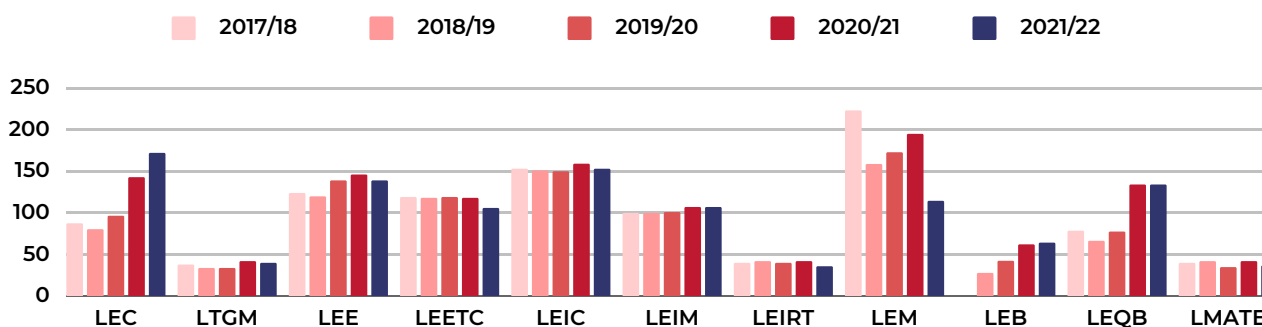


Gráfico 2. Histórico do total de vagas por curso de licenciatura (cf. pág. 75)

Ainda relativamente às vagas nos cursos de licenciatura, tem-se a seguinte distribuição e evolução no que respeita às diferentes modalidades de ingresso.

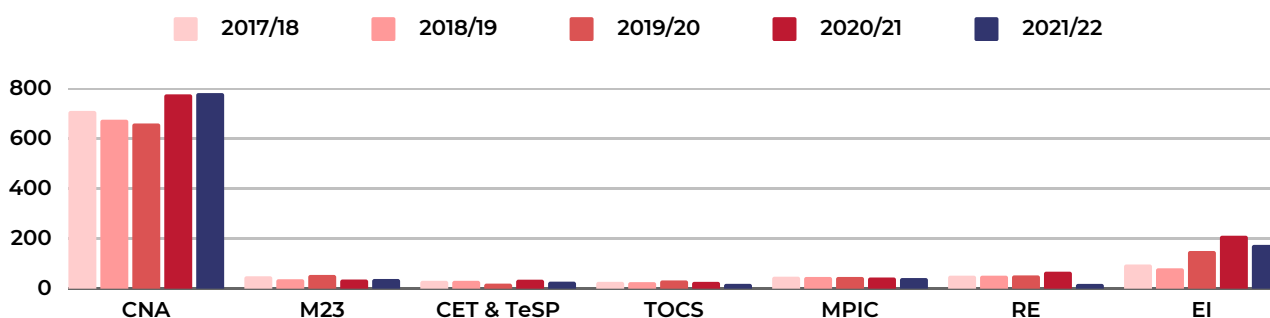


Gráfico 3. Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso (cf. pág. 75)

Relativamente às vagas nos cursos de mestrado, registou-se um decréscimo no MEC e no MEGI, de 25% e 22,22%, respetivamente, e um aumento no MEB, de 50%. Os dados relativos ao MEIM reportam, até 2021/20, a informação referente ao MERCM, designação do curso anterior à reformulação levada a cabo.

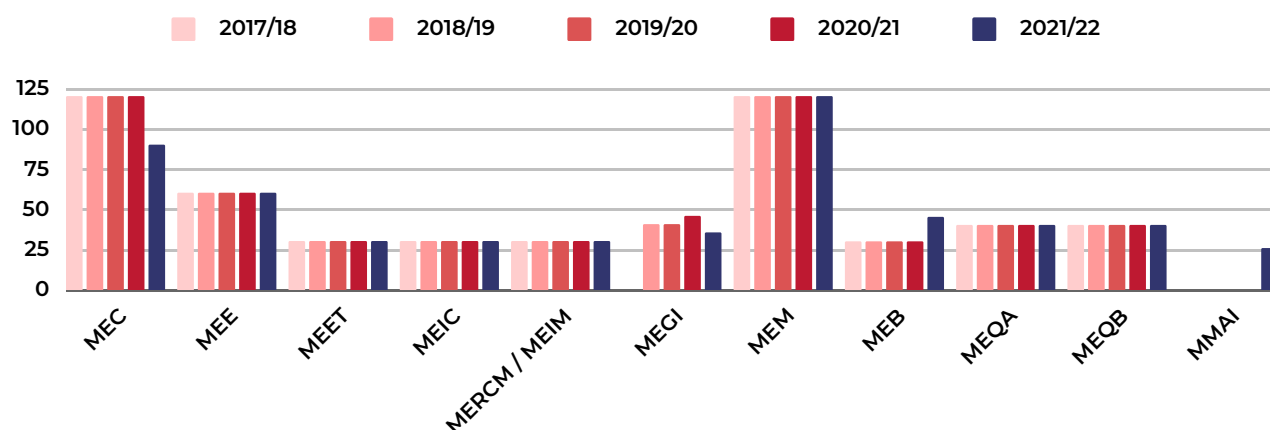


Gráfico 4. Histórico das vagas dos cursos de mestrado (cf. pág. 75)

Dado que o Mestrado em Engenharia da Manutenção e o Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde não funcionam desde 2017/18 e 2018/19, respetivamente, optou-se por não apresentar no gráfico acima os dados relativamente a estes dois cursos.

Por fim, relativamente às vagas nos cursos de pós-graduação, há a registar a manutenção da situação registada desde o ano letivo 2018/19 - 25 vagas na CRC e 25 na EGER - uma vez que a pós-graduação em Facility Management não funciona desde 2017/18.

# Candidatos, colocações na 1ª fase do CNA, candidaturas em 1ª opção e inscrições

O número de candidatos, colocações em 1ª fase, de candidaturas em 1ª opção e de inscrições, e a sua comparação com as vagas disponíveis, permitem aferir a notoriedade de cada licenciatura no exterior, nomeadamente junto dos estudantes do ensino secundário. Os dados relativos às inscrições dizem respeito a todas as fases do CNA abertas a concurso.

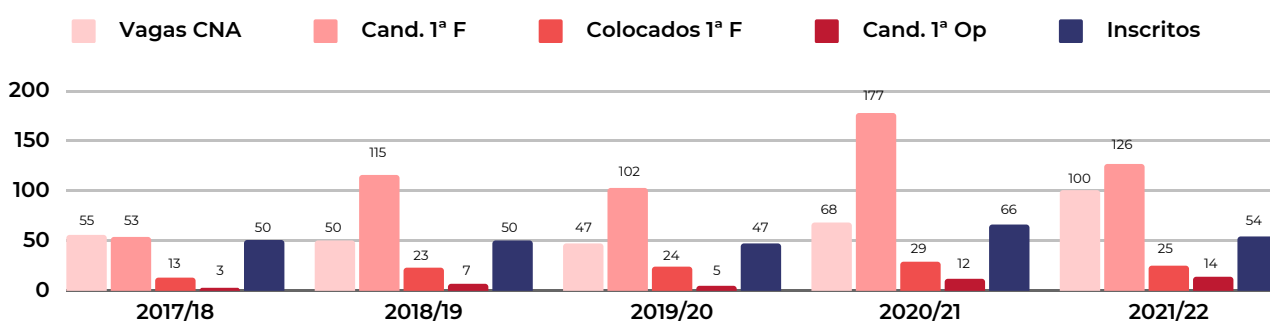


Gráfico 5. Histórico do desempenho da LEC no CNA

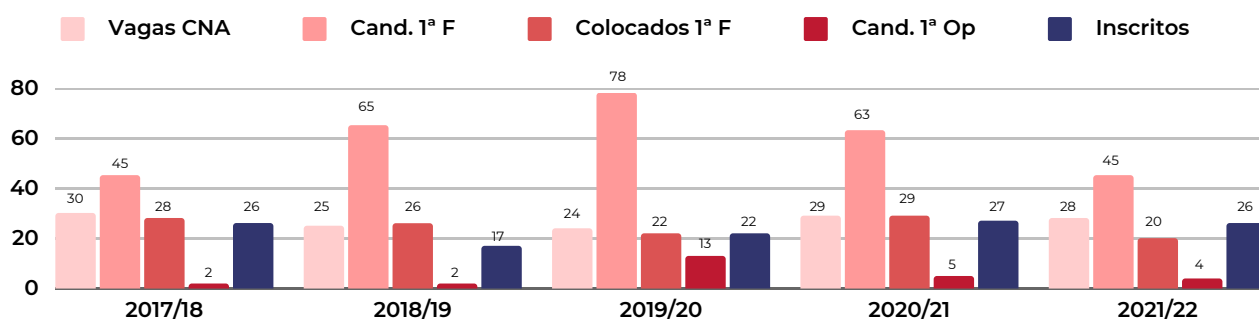


Gráfico 6. Histórico do desempenho da LTGM no CNA

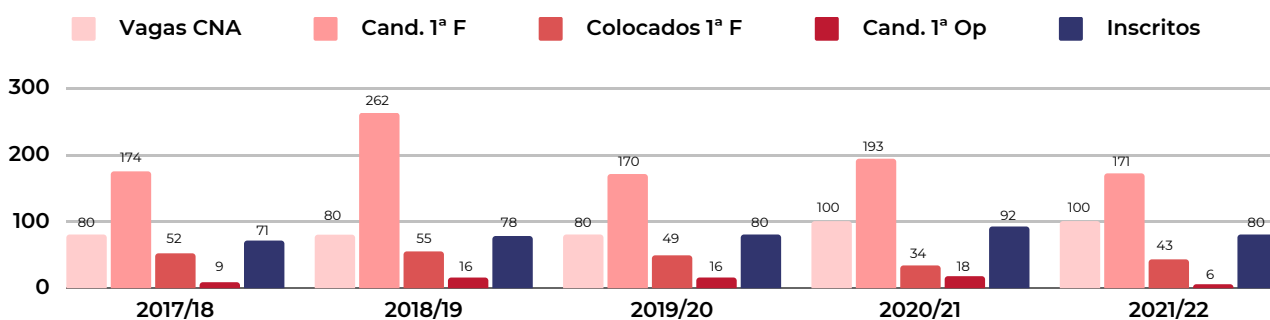


Gráfico 7. Histórico do desempenho da LEE no CNA

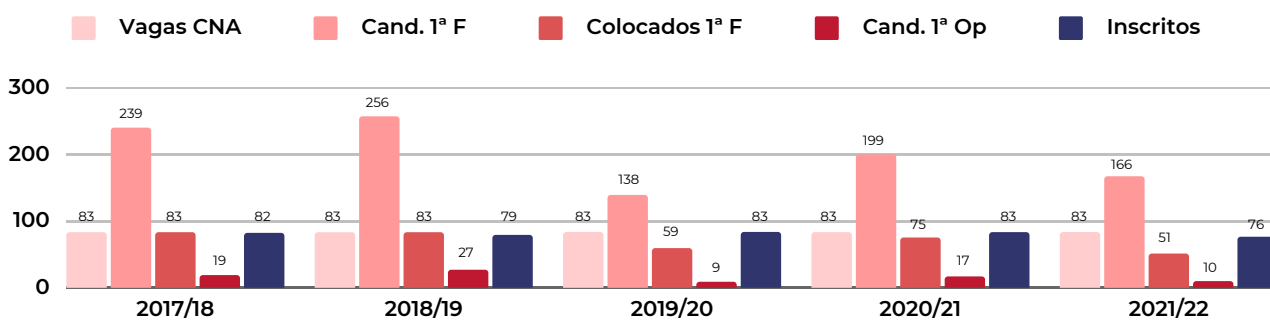


Gráfico 8. Histórico do desempenho da LEETC no CNA

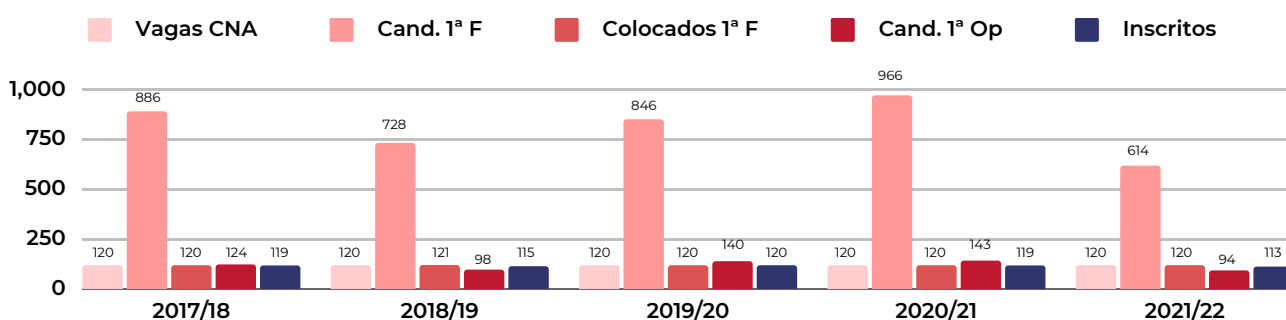


Gráfico 9. Histórico do desempenho da LEIC no CNA

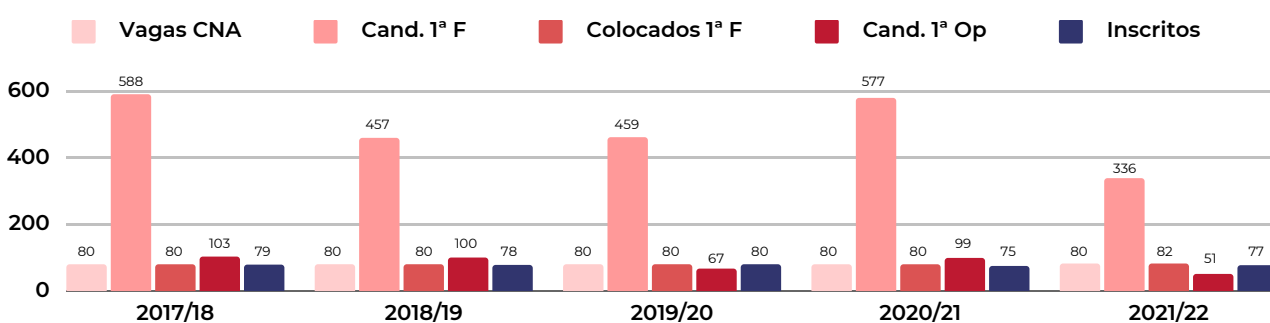


Gráfico 10. Histórico do desempenho da LEIM no CNA

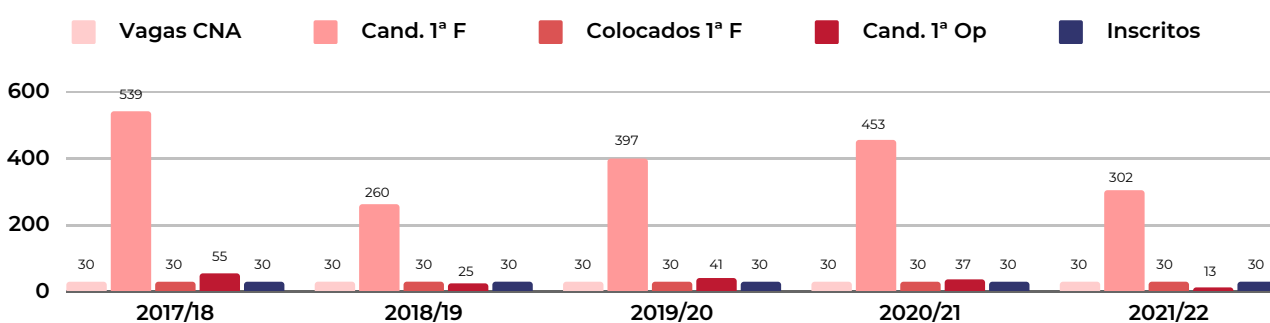


Gráfico 11. Histórico do desempenho da LEIRT no CNA



## O ISEL EM NÚMEROS

## ATIVIDADES LETIVAS

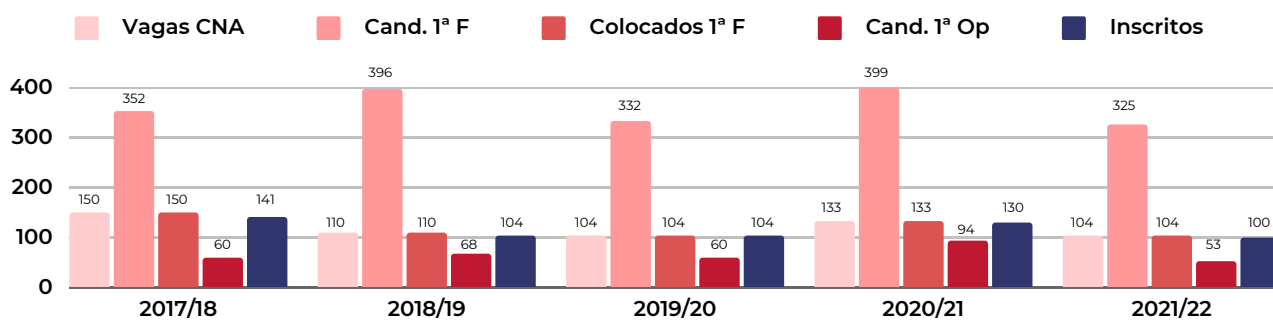


Gráfico 12. Histórico do desempenho da LEM no CNA

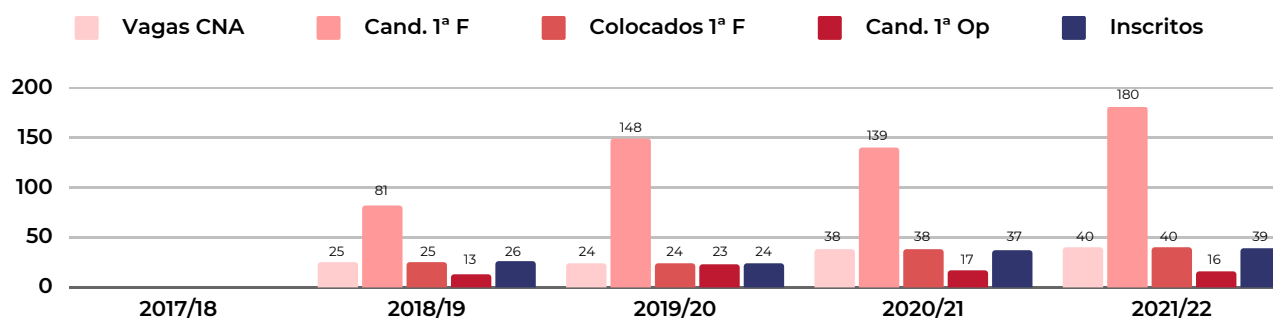


Gráfico 13. Histórico do desempenho da LEB no CNA

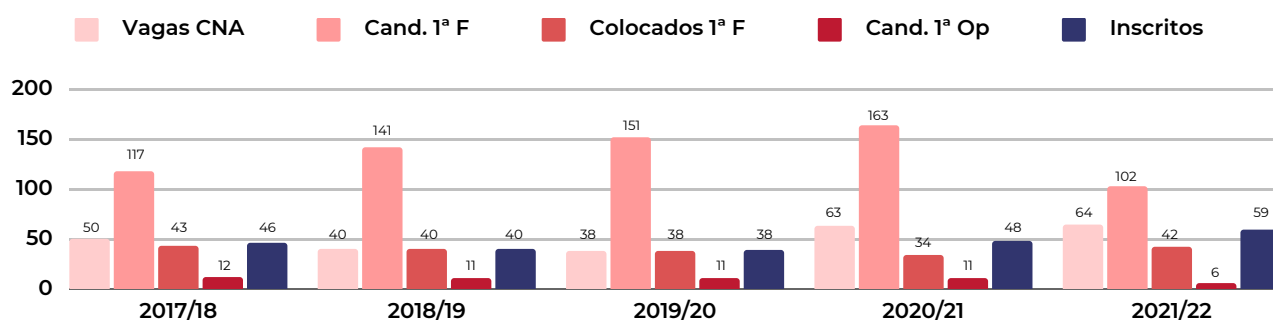


Gráfico 14. Histórico do desempenho da LEQB no CNA

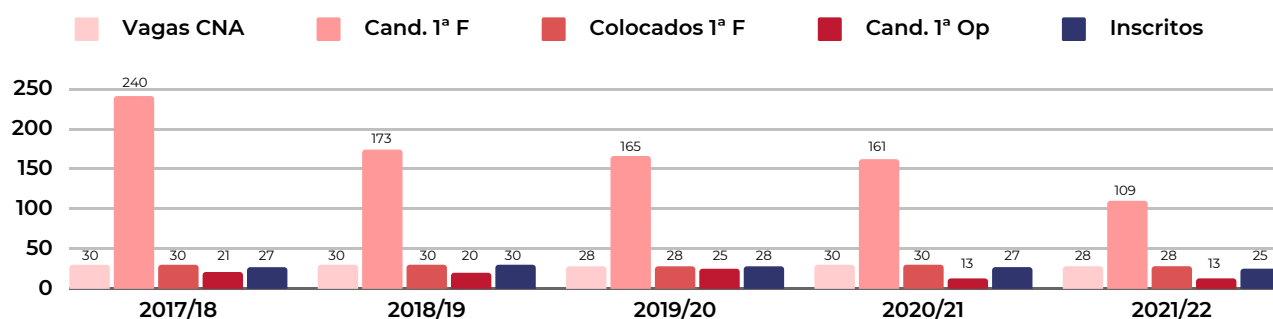


Gráfico 15. Histórico do desempenho da LMATE no CNA

## Médias de ingresso

Ainda no capítulo do desempenho dos cursos de licenciatura, dá-se conta da nota de ingresso do último aluno colocado e da média das notas de ingresso dos alunos colocados no curso na 1ª fase do CNA.

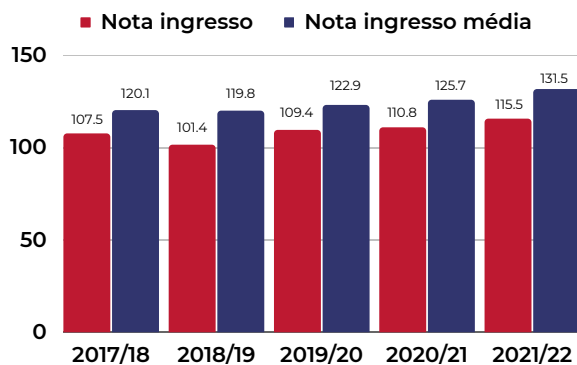


Gráfico 16. Histórico das notas de ingresso da LEC

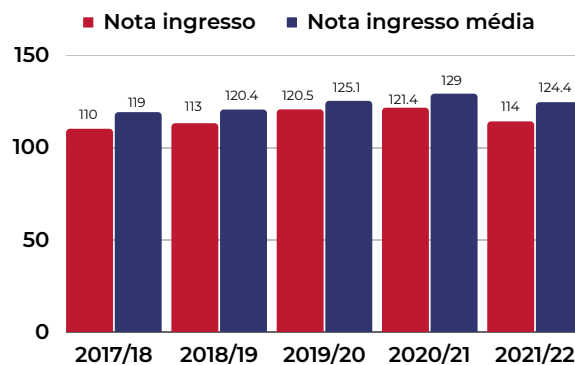


Gráfico 17. Histórico das notas de ingresso da LTGM

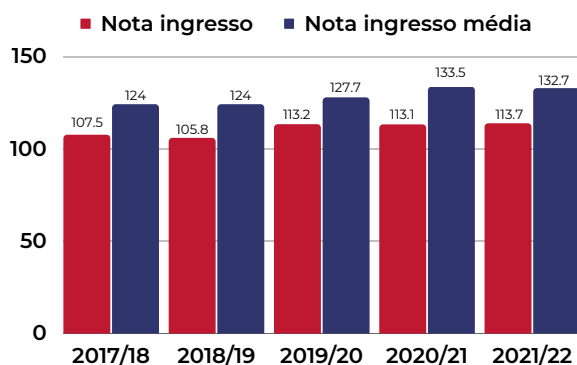


Gráfico 18. Histórico das notas de ingresso da LEE

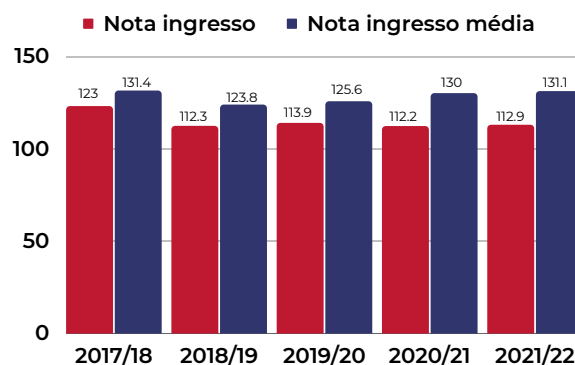


Gráfico 19. Histórico das notas de ingresso da LEETC

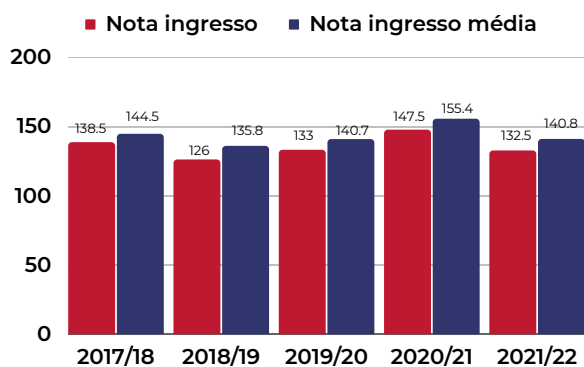


Gráfico 20. Histórico das notas de ingresso da LEIC

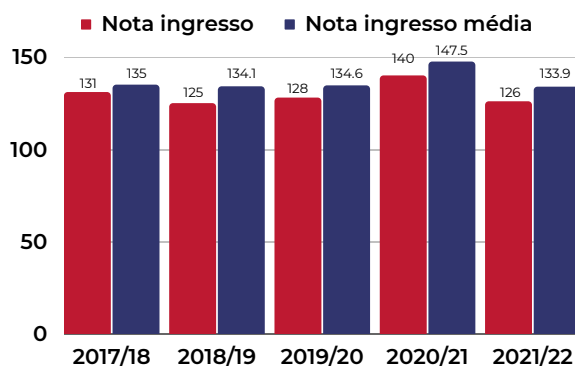


Gráfico 21. Histórico das notas de ingresso da LEIM

## O ISEL EM NÚMEROS

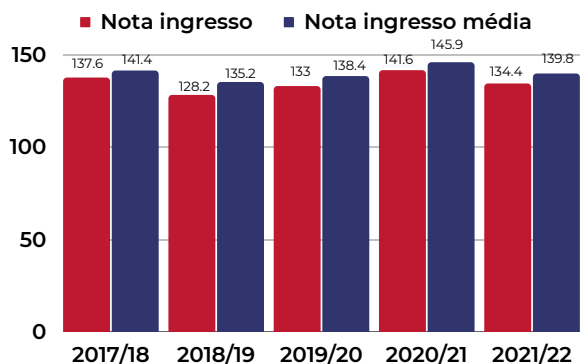


Gráfico 22. Histórico das notas de ingresso da LEIRT

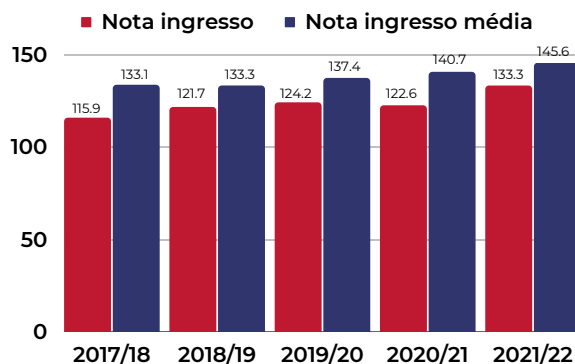


Gráfico 23. Histórico das notas de ingresso da LEM

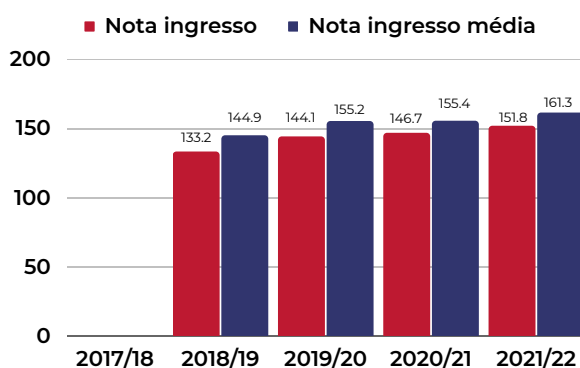


Gráfico 24. Histórico das notas de ingresso da LEB

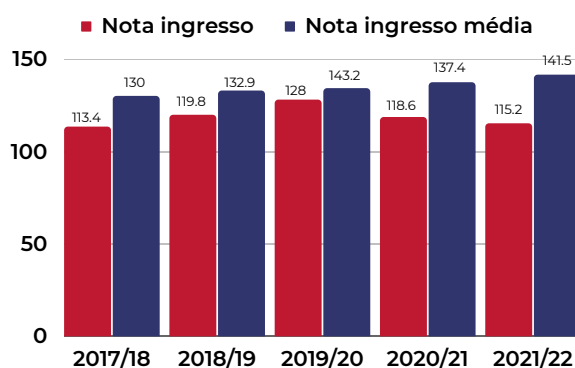


Gráfico 25. Histórico das notas de ingresso da LEQB

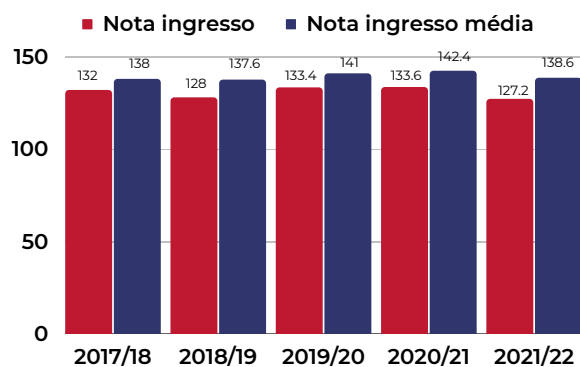


Gráfico 26. Histórico das notas de ingresso da LMATE



Gráfico 27. Histórico comparativo das médias de ingresso pelo CNA

# Vagas, candidatos e inscritos nos cursos de mestrado

Em seguida exibem-se os dados relativos ao acesso aos cursos de mestrado: o número de vagas, o total de candidatos em todas as fases a concurso, o número de alunos colocados e o número de alunos inscritos, no curso, pela primeira vez. Indica-se ainda o número de inscritos no ciclo de estudos que são licenciados pelo ISEL. Como anteriormente, não se exibem os dados relativos aos mestrados cujo funcionamento foi interrompido.

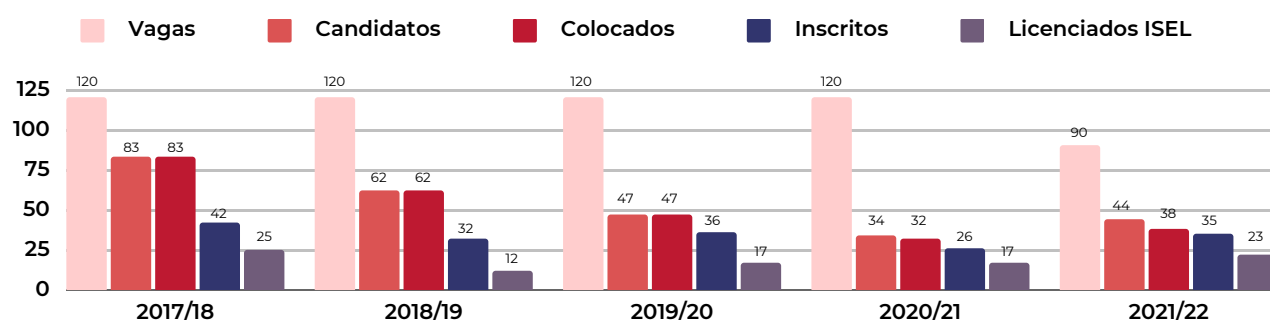


Gráfico 28. Histórico do desempenho do MEC

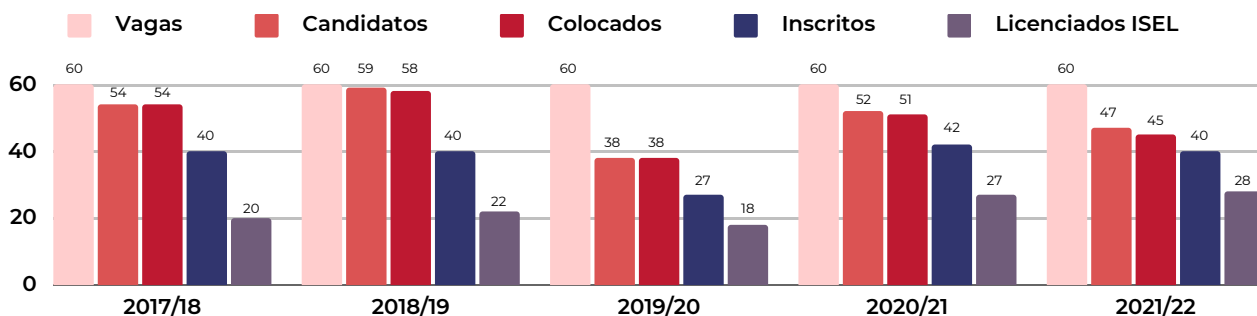


Gráfico 29. Histórico do desempenho do MEE

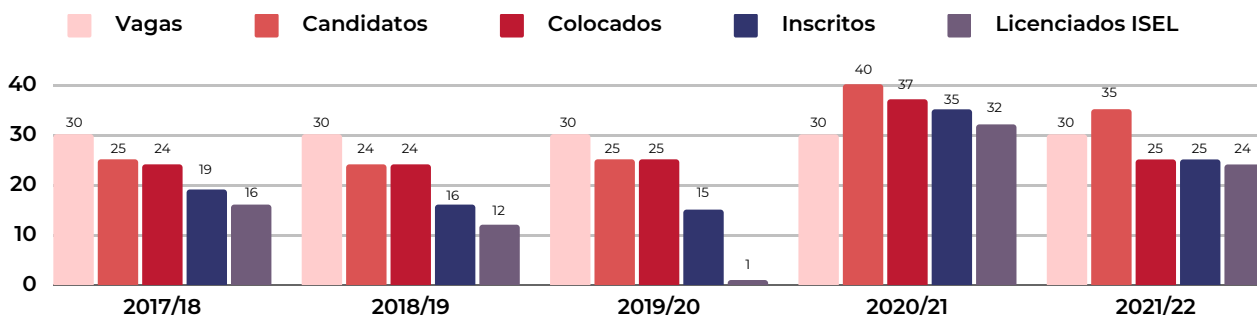


Gráfico 30. Histórico do desempenho do MEET

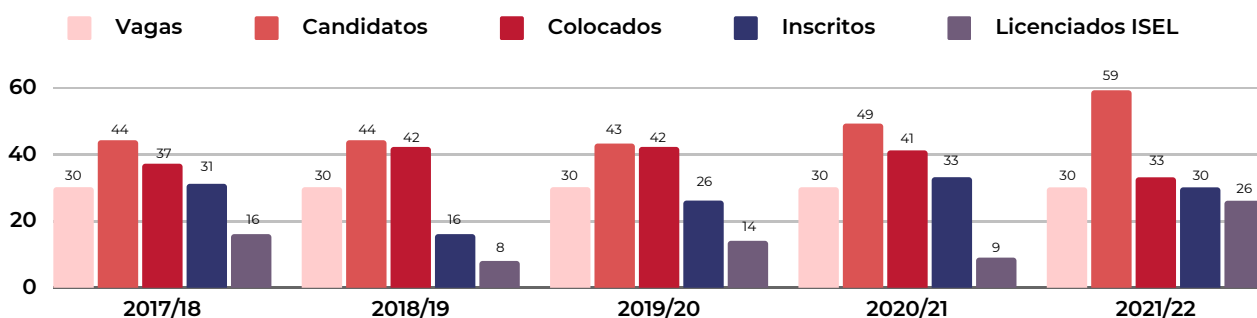


Gráfico 31. Histórico do desempenho do MEIC

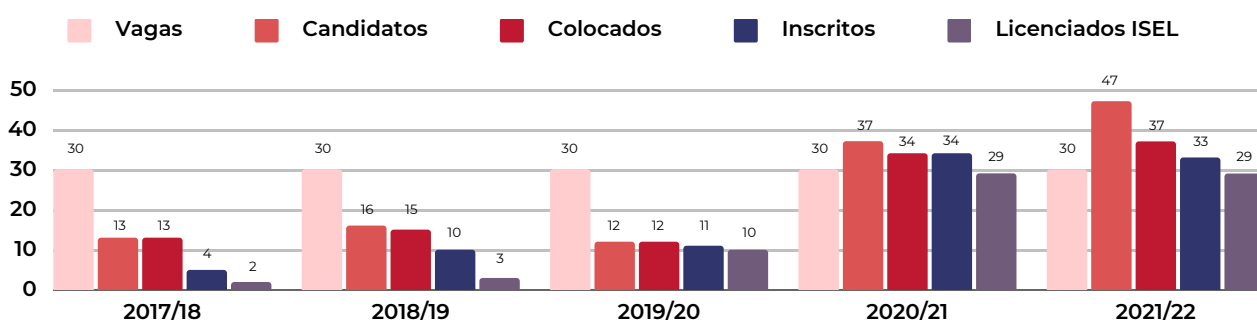


Gráfico 32. Histórico do desempenho do MERCM / MEIM

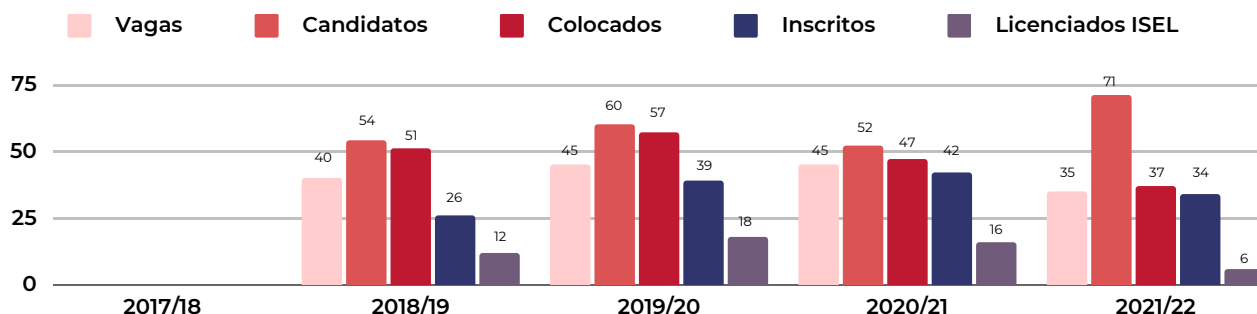


Gráfico 33. Histórico do desempenho do MEGI

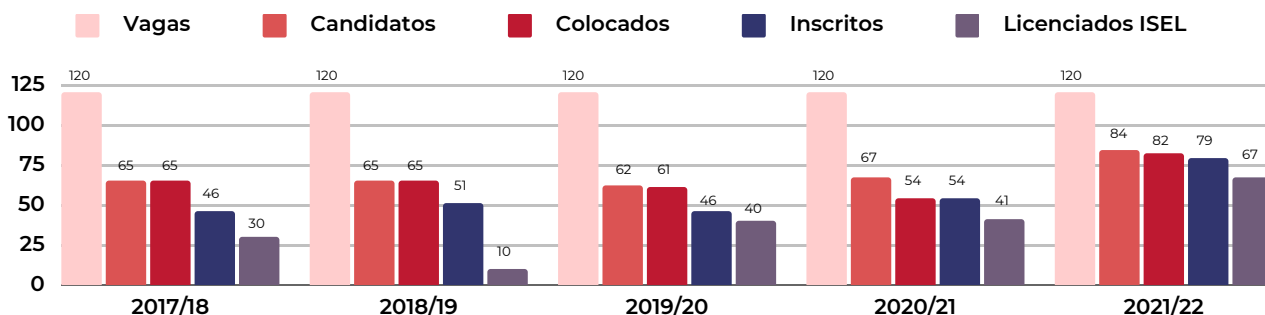


Gráfico 34. Histórico do desempenho do MEM

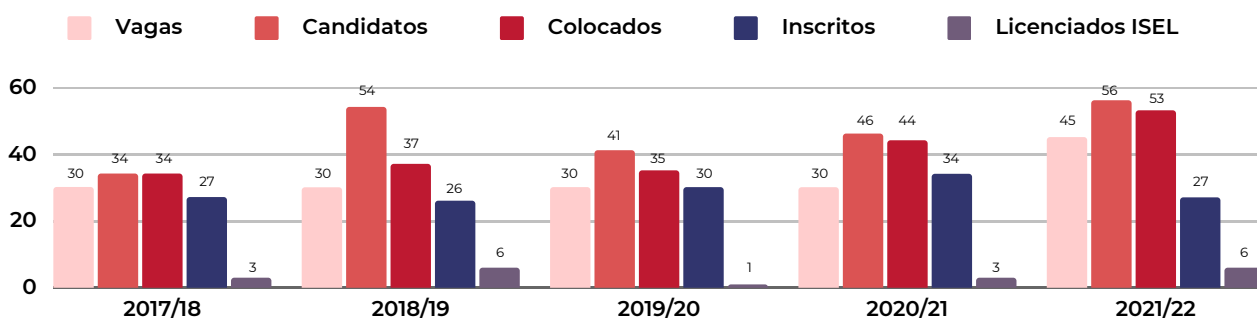


Gráfico 35. Histórico do desempenho do MEB

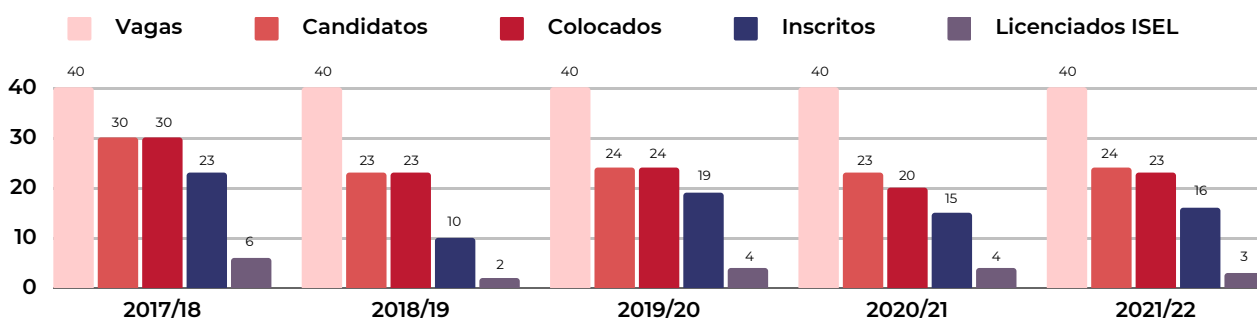


Gráfico 36. Histórico do desempenho do MEQA

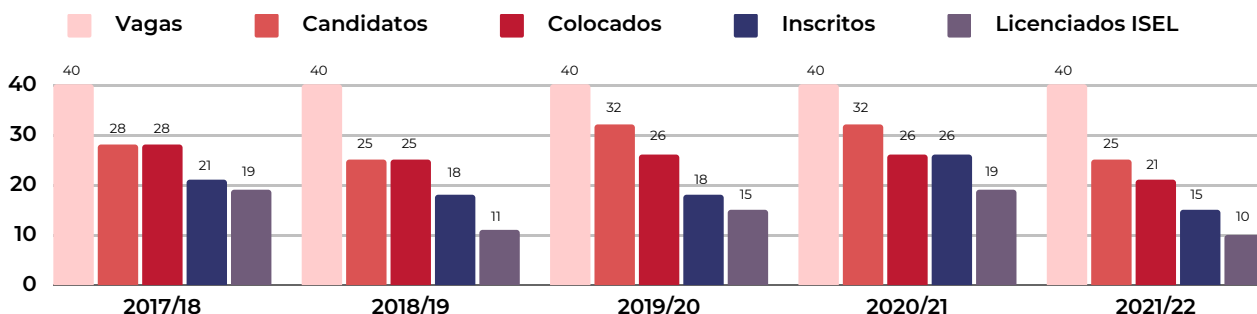


Gráfico 37. Histórico do desempenho do MEQB

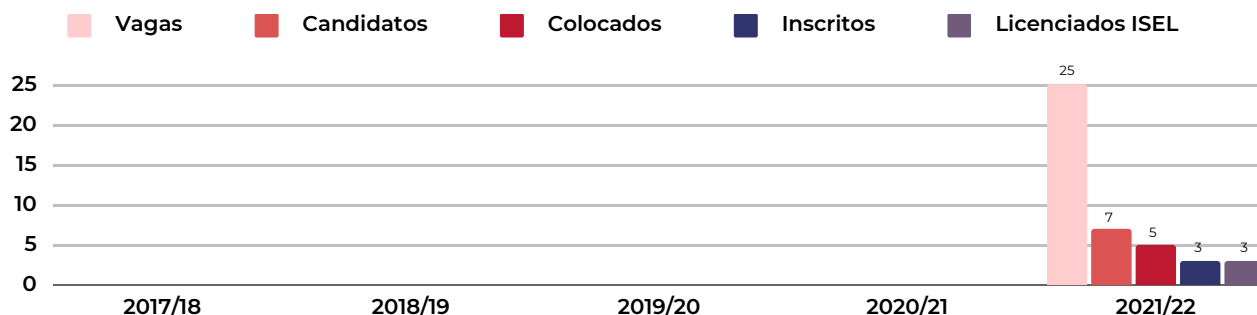


Gráfico 38. Histórico do desempenho do MMAI

# Estudantes graduados & sucesso académico

Relativamente ao número de estudantes graduados de cada curso, apresenta-se também, como complemento, o número de alunos que concluiu o curso em 3 e em 4 anos, no caso das licenciaturas, e em 2 e 3 anos, no caso dos mestrados. Entende-se por aluno graduado todo o aluno que tenha completado os ECTS exigidos no plano de curso.

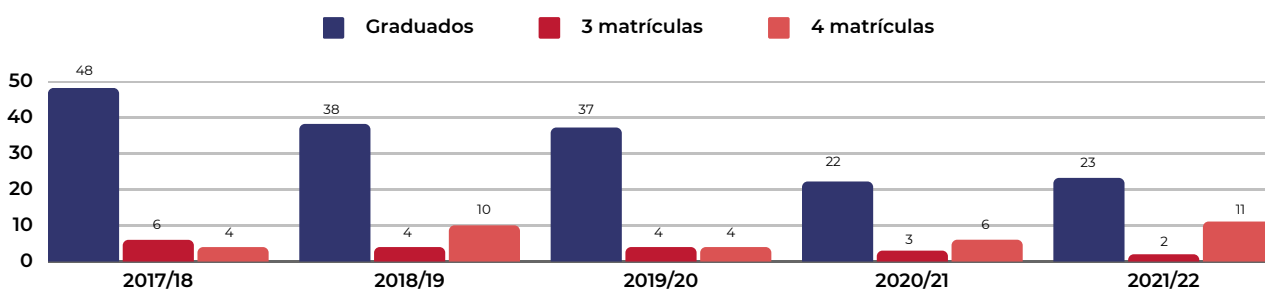


Gráfico 39. Histórico de alunos graduados pela LEC

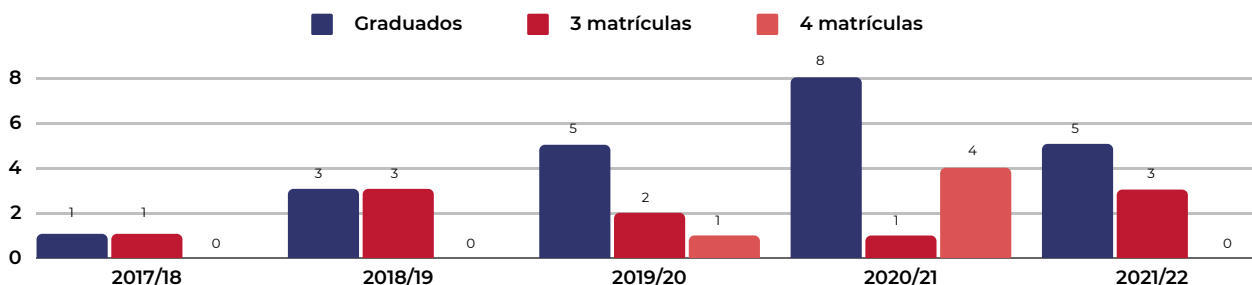


Gráfico 40. Histórico de alunos graduados pela LTGM

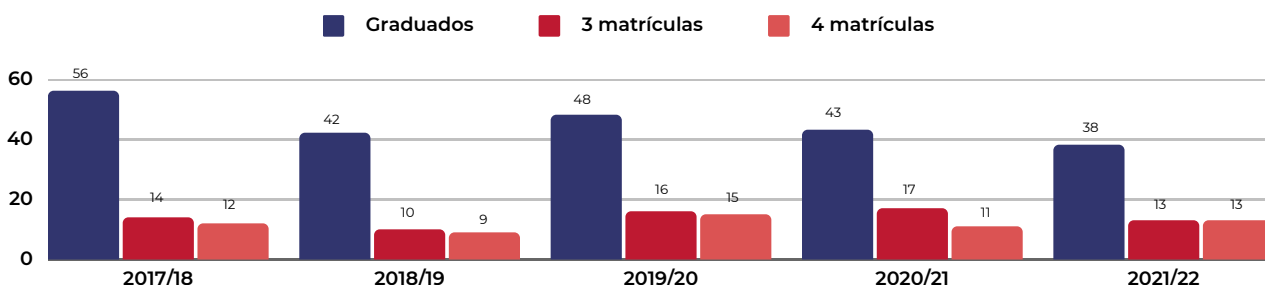


Gráfico 41. Histórico de alunos graduados pela LEE



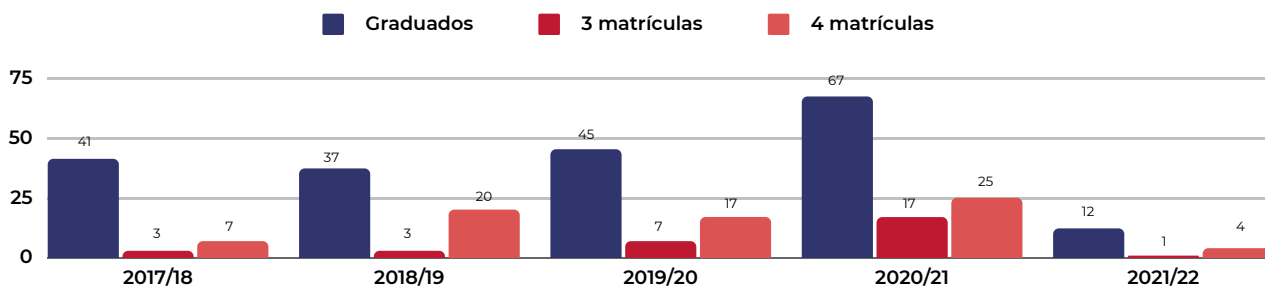


Gráfico 42. Histórico de alunos graduados pela LEETC

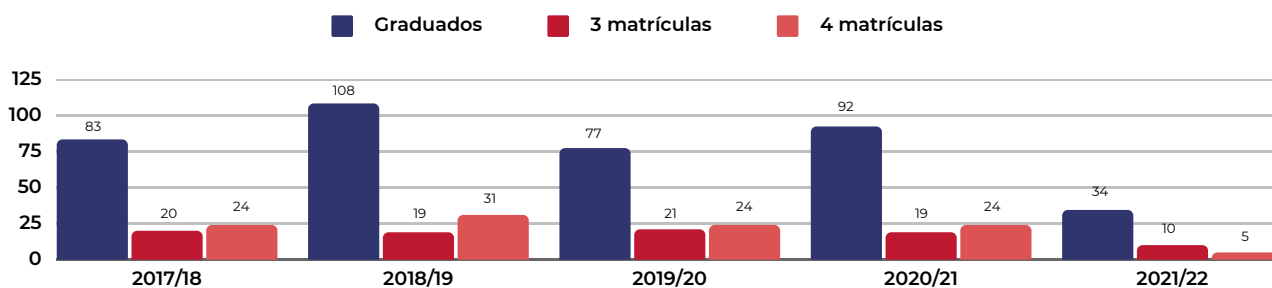


Gráfico 43. Histórico de alunos graduados pela LEIC

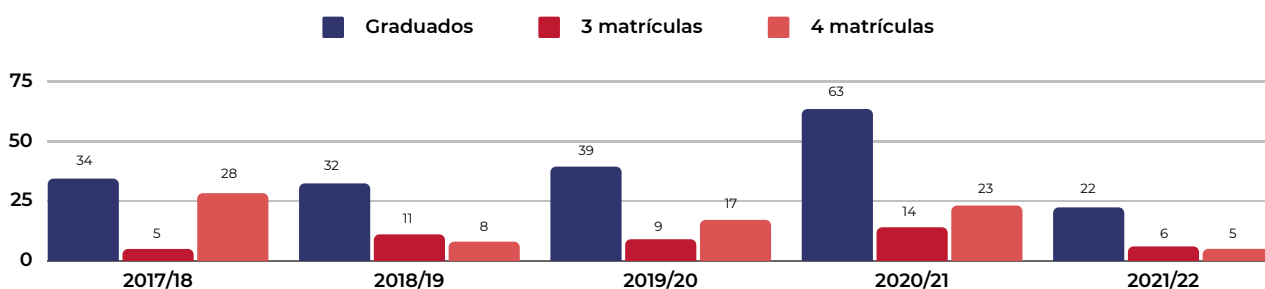


Gráfico 44. Histórico de alunos graduados pela LEIM

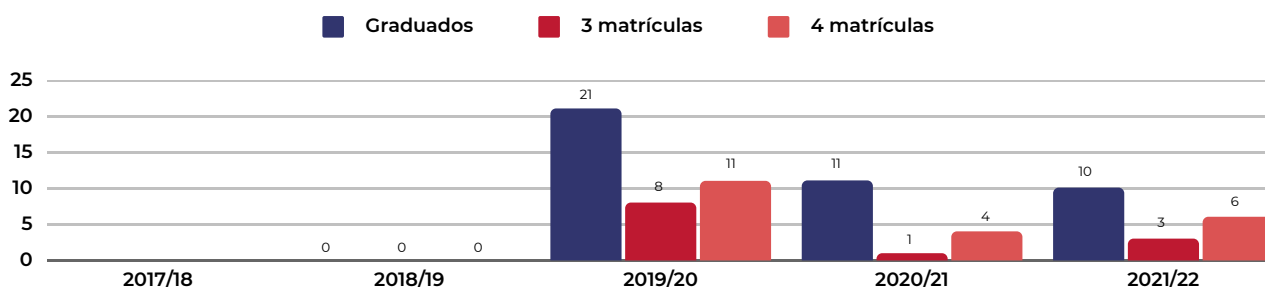


Gráfico 45. Histórico de alunos graduados pela LEIRT

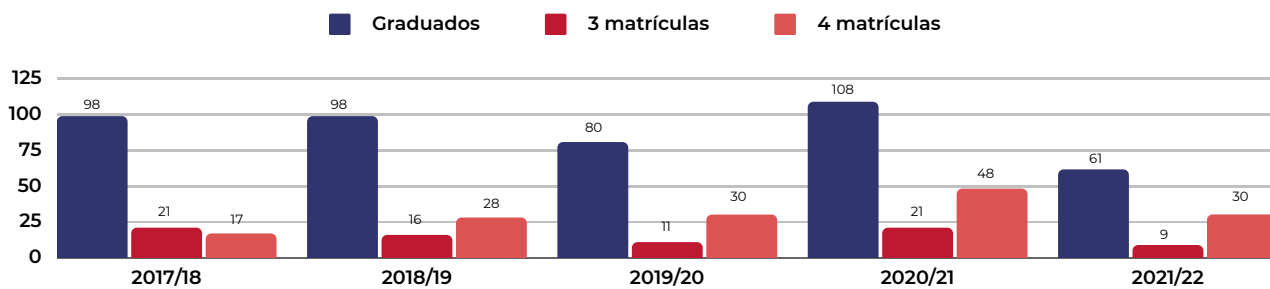


Gráfico 46. Histórico de alunos graduados pela LEM

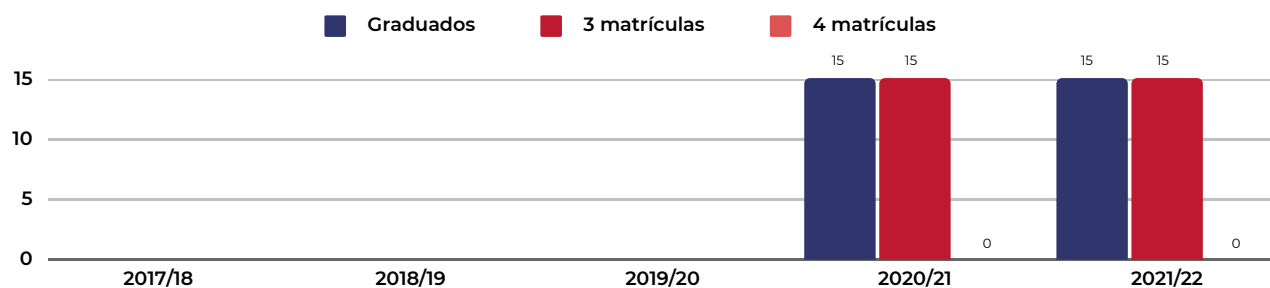


Gráfico 47. Histórico de alunos graduados pela LEB

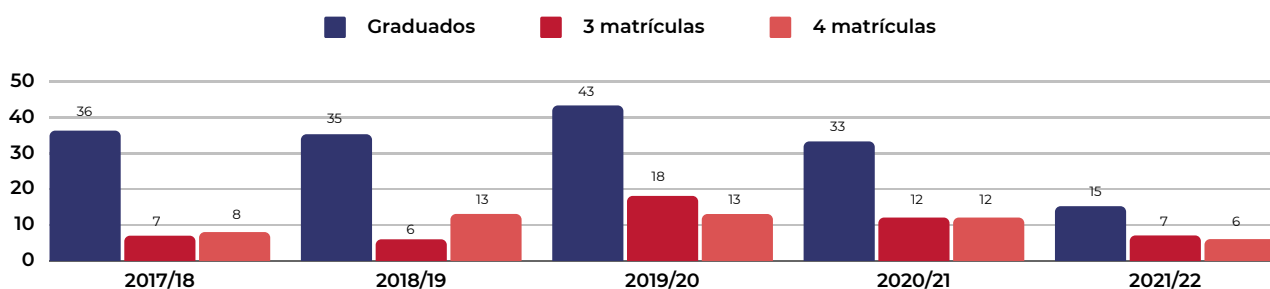


Gráfico 48. Histórico de alunos graduados pela LEQB

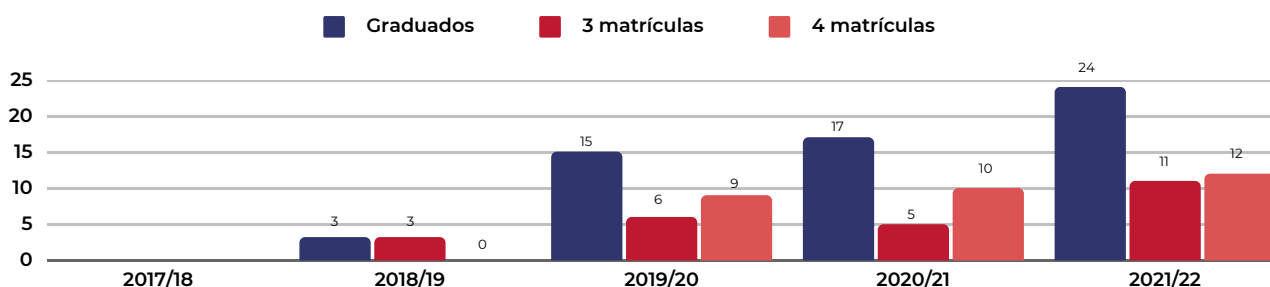


Gráfico 49. Histórico de alunos graduados pela LMATE

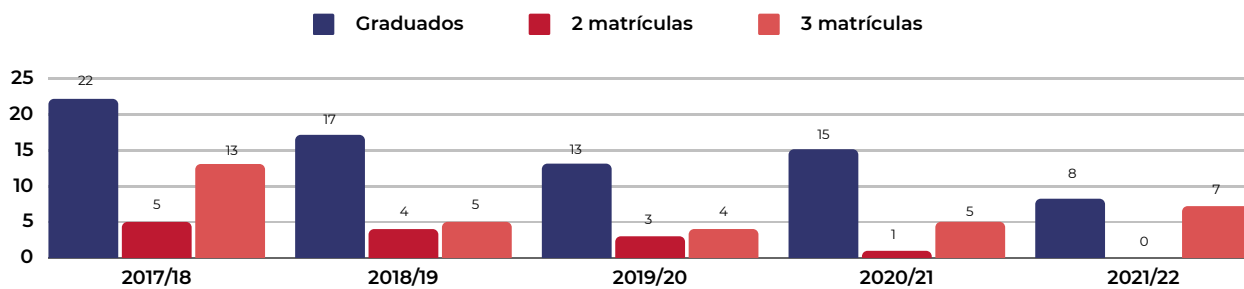


Gráfico 50. Histórico de alunos graduados pelo MEC

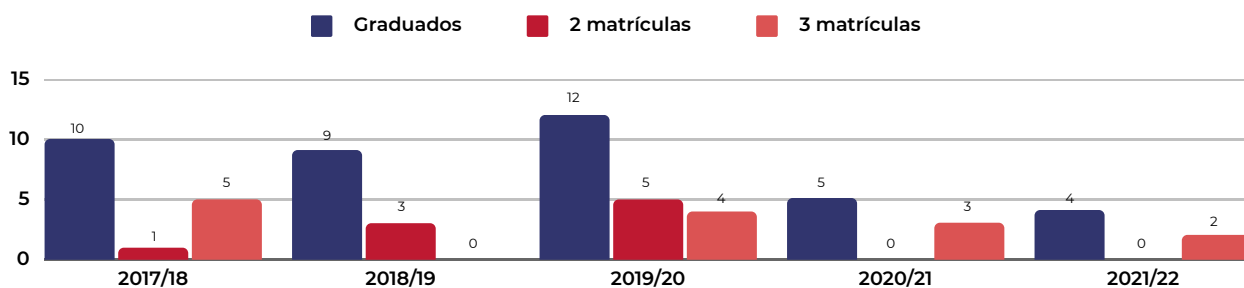


Gráfico 51. Histórico de alunos graduados pelo MEE

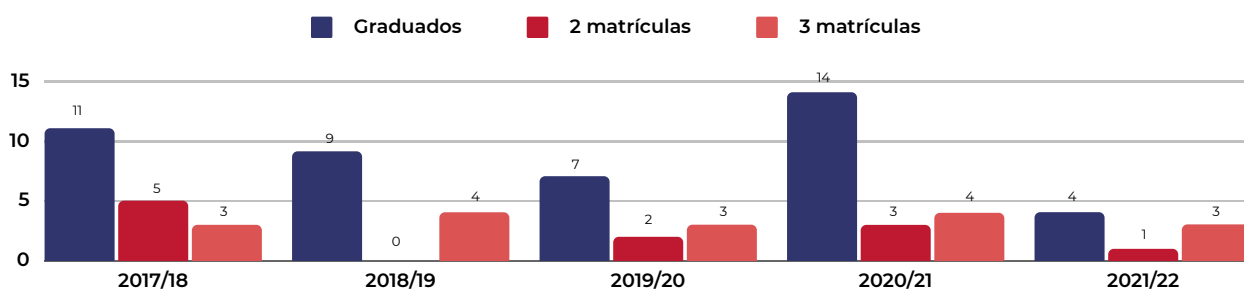


Gráfico 52. Histórico de alunos graduados pelo MEET

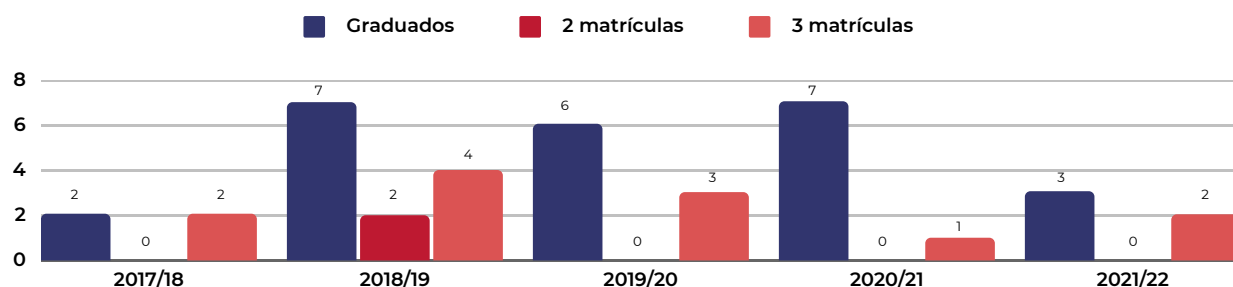


Gráfico 53. Histórico de alunos graduados pelo MEIC

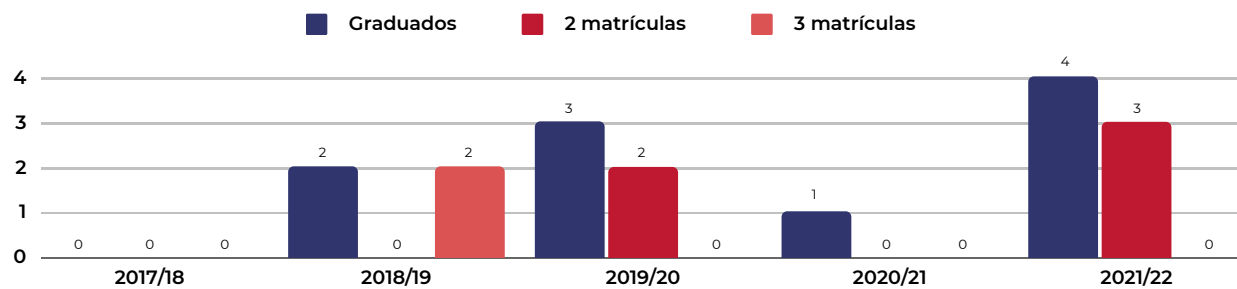


Gráfico 54. Histórico de alunos graduados pelo MERCM / MEIM

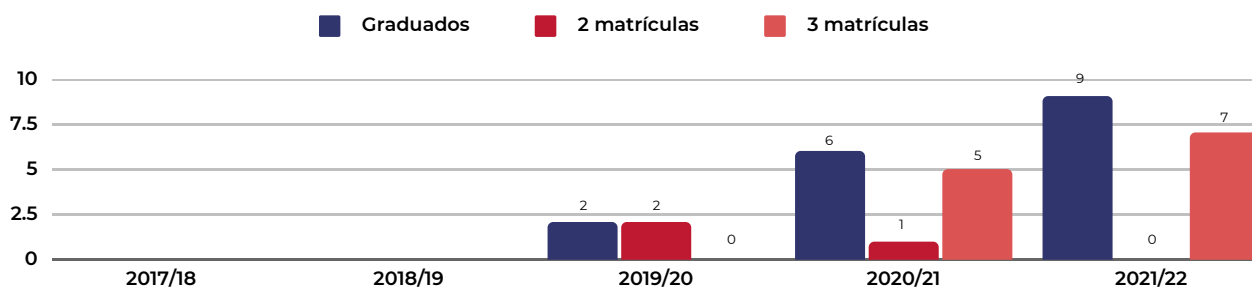


Gráfico 55. Histórico de alunos graduados pelo MEGI

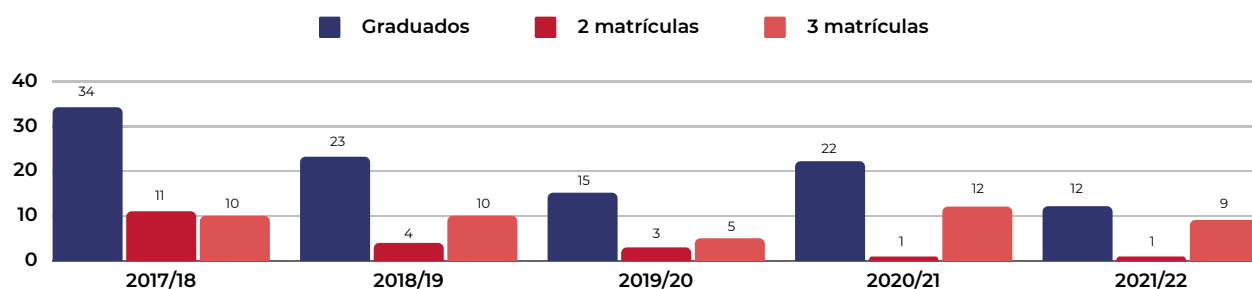


Gráfico 56. Histórico de alunos graduados pelo MEM

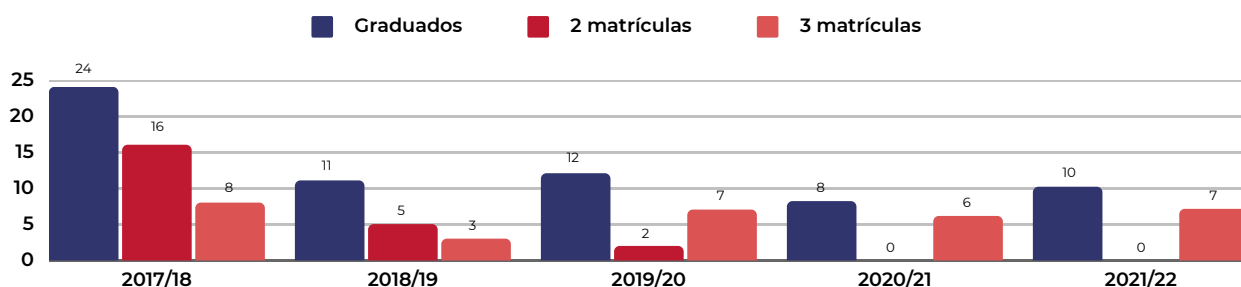


Gráfico 57. Histórico de alunos graduados pelo MEB

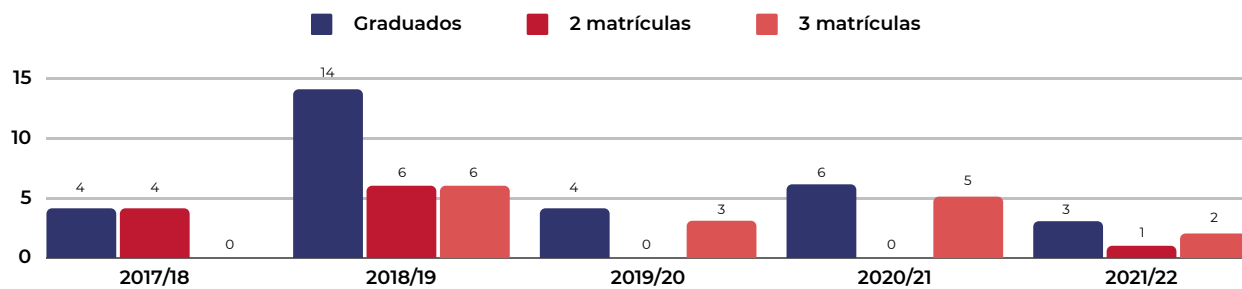


Gráfico 58. Histórico de alunos graduados pelo MEQA

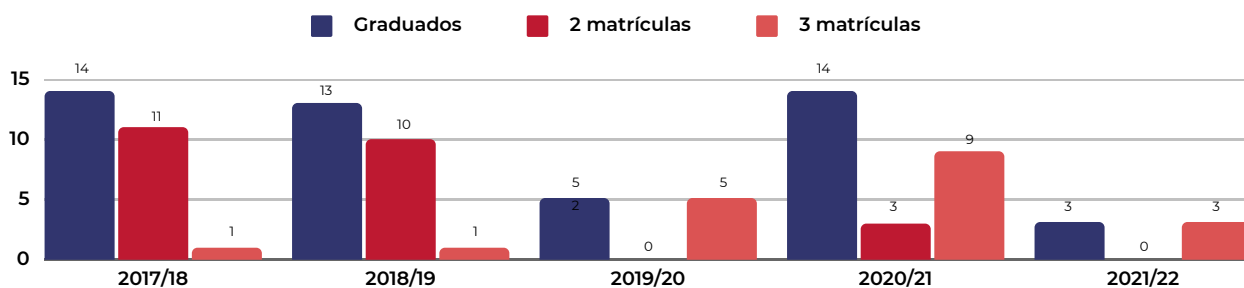


Gráfico 59. Histórico de alunos graduados pelo MEQB

A medida de sucesso académico apresentada consiste no rácio entre o número de graduados com  $n$  matrículas / número total de graduados, onde  $n$  é o número de anos de duração do curso.

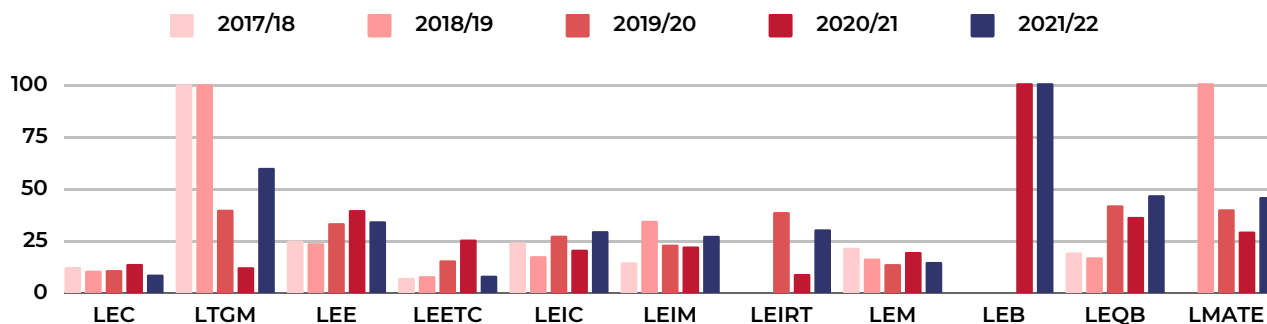


Gráfico 60. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de licenciatura (cf. pág. 76)

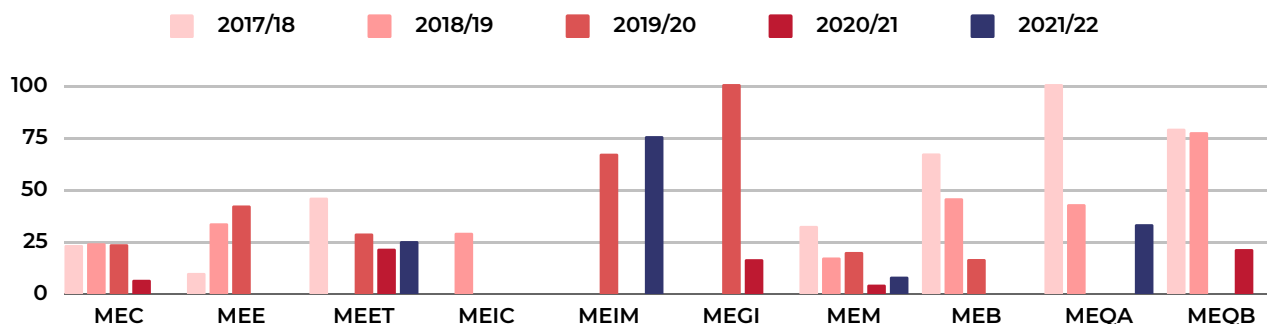


Gráfico 61. Histórico de taxas de sucesso académico nos cursos de mestrado (cf. pág. 76)

# Abandono escolar

Relativamente ao abandono escolar, considera-se como estando em situação de abandono escolar todo o aluno que não se inscreva num ano letivo, tendo estado inscrito no ano letivo anterior e não tendo completado o curso.

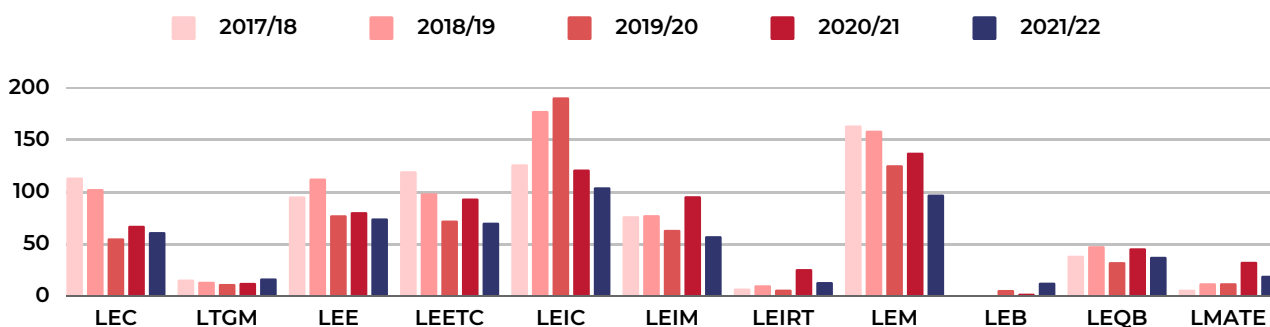


Gráfico 62. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de licenciatura (cf. pág. 76)

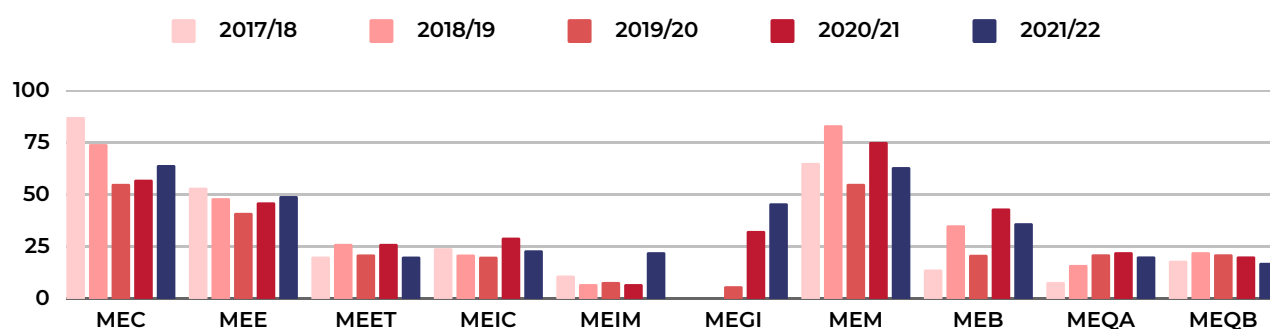


Gráfico 63. Histórico do situações de abandono escolar nos cursos de mestrado (cf. pág. 77)

Tendo por base o número total de alunos inscritos no curso (reportados no 2º momento do RAIDIS), obtêm-se as seguintes taxas de abandono (situações de abandono do ano  $n$  para o ano  $n+1$  / número de alunos inscritos no curso no ano  $n$ ).

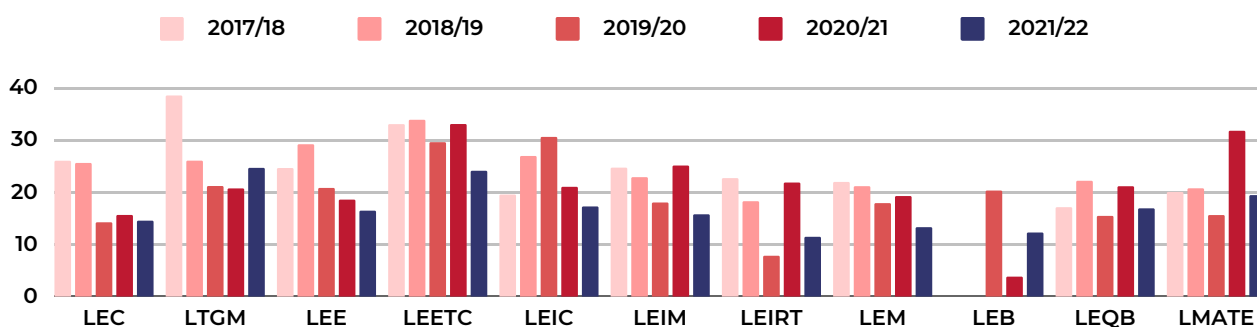


Gráfico 64. Histórico das taxas de abandono nos cursos de licenciatura (cf. pág. 77)

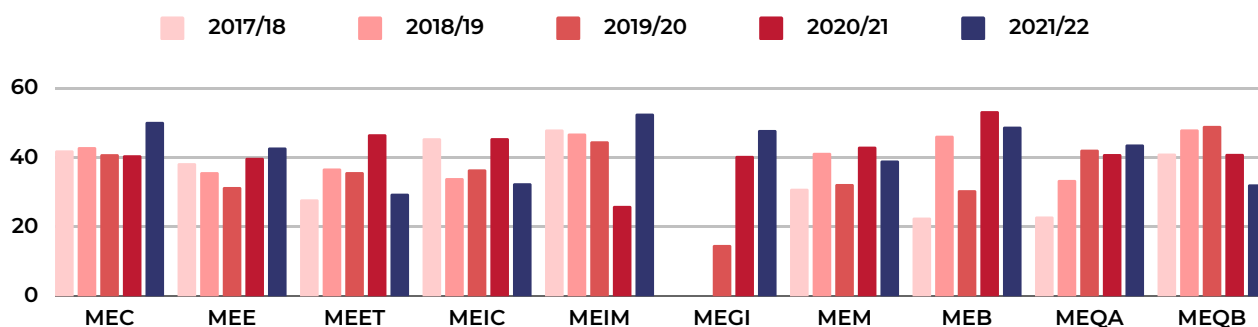


Gráfico 65. Histórico das taxas de abandono nos cursos de mestrado (cf. pág. 77)

Por fim, no que respeita ao peso de cada curso no total de situações de abandono, tem-se a seguinte evolução.

	% EM 2016/17	% EM 2017/18	% EM 2018/19	% EM 2019/20	% EM 2020/21
LEC	10.68	8.96	6	6.29	6.64
LTGM	1.42	1.14	1.2	1.13	1.74
LEE	8.98	9.84	8.4	7.5	8.06
LEETC	11.25	8.61	7.85	8.72	7.63
LEIC	11.91	15.55	20.72	11.35	11.33
LEIM	7.18	6.77	6.87	8.91	6.21
LEIRT	0.66	0.88	0.65	2.35	1.42
LEM	15.41	13.88	13.63	12.85	10.57
LEB	---	---	0.55	0.19	1.2
LEQB	3.59	4.13	3.49	4.22	4.03
LMATE	0.57	1.05	1.31	3	2.07
MEC	8.22	6.5	6	5.35	6.97
MEE	5.01	4.22	4.47	4.32	5.34
MEET	1.89	2.28	2.29	2.44	2.18
MEIC	2.27	1.85	2.18	2.72	2.51
MEIM	1.04	0.62	0.87	0.66	2.4
MEGI	---	---	0.65	3	4.9
MEM	6.14	7.29	6	7.04	6.86
MEB	1.32	3.08	2.29	4.03	3.92
MEQA	0.76	1.41	2.29	2.06	2.18
MEQB	1.7	1.93	2.29	1.88	1.85

Tabela 1. Histórico do peso relativo das situações de abandono escolar no ISEL

## Empregabilidade

Os dados aqui apresentados têm por base a percentagem de recém-diplomados do curso que estão registados no Instituto do Emprego e Formação Profissional como desempregados.

Para os cursos de licenciatura, os dados apresentados são os que se encontram em <https://infocursos.medu.pt> e reportam-se a 2021. Por se tratarem de cursos recentes, não há dados relativos a LEB, LEIRT, LMATE e LTGM.

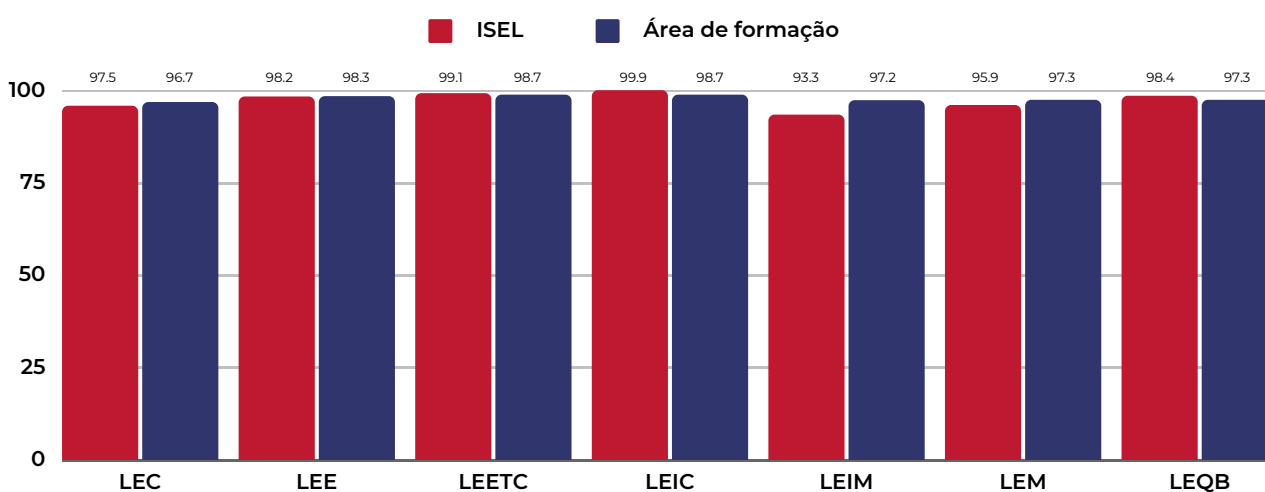


Gráfico 66. Empregabilidade nos cursos de licenciatura

Relativamente aos cursos de mestrado, os dados apresentados são os que se encontram no documento "Estatísticas sobre a Empregabilidade dos Diplomados nos cursos do Politécnico de Lisboa", disponível em [https://www.ipl.pt/sites/default/files/comunidade/estatisticas\\_empregabilidade\\_ipl.pdf](https://www.ipl.pt/sites/default/files/comunidade/estatisticas_empregabilidade_ipl.pdf). Como medida de comparação, indicam-se os dados registados para o CNAEF (Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação) correspondente.

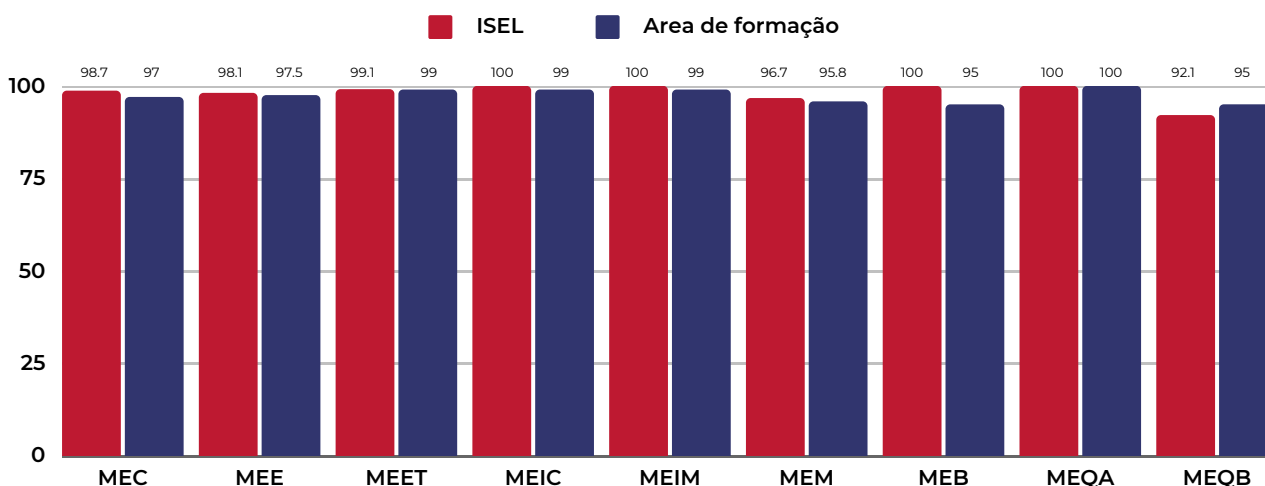


Gráfico 67. Empregabilidade nos cursos de mestrado



# Número de alunos por ciclo de estudos

No que se segue, compara-se o número de alunos dos cursos de licenciatura e de mestrado reportados ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados (RAIDES) da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, à data de 31 de dezembro.

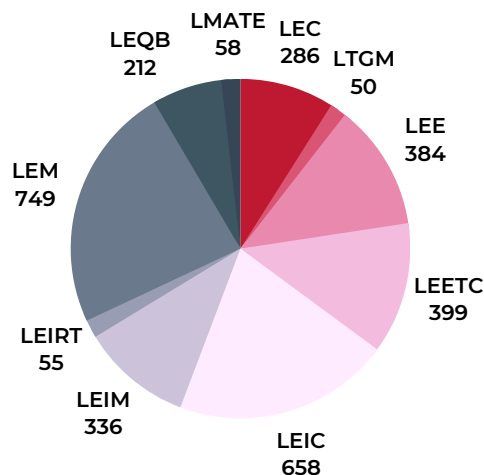


Gráfico 68. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2017/18

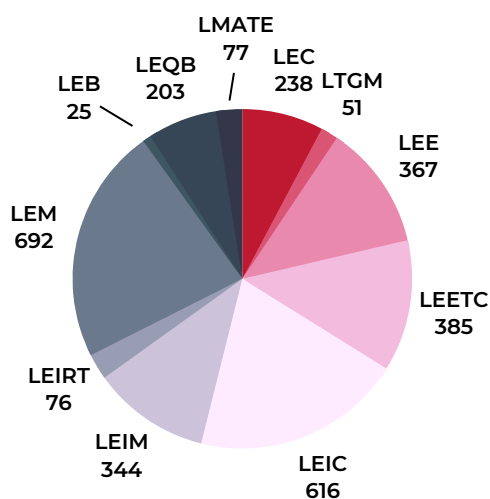


Gráfico 69. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2018/19

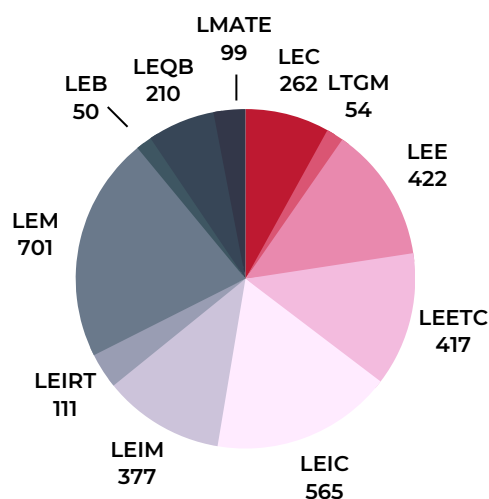


Gráfico 70. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2019/20

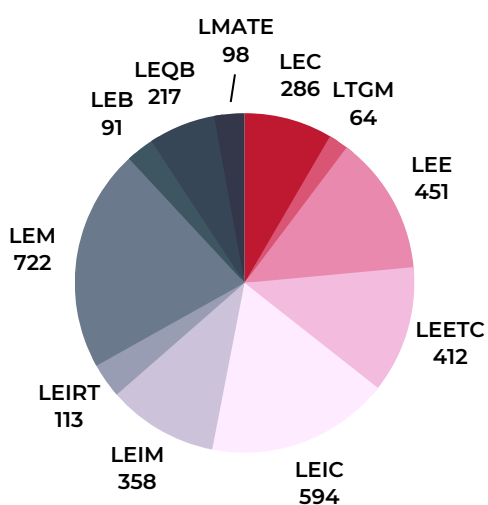


Gráfico 71. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2020/21

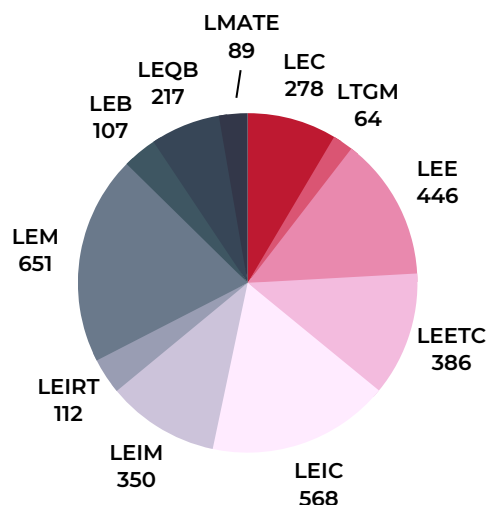


Gráfico 72. Distribuição dos alunos dos cursos de licenciatura em 2021/22

## O ISEL EM NÚMEROS

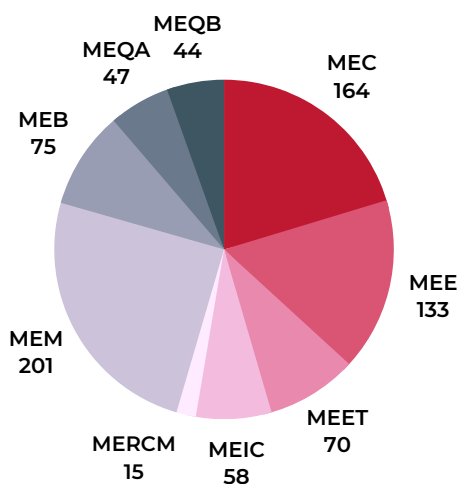


Gráfico 73. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2017/18

## ATIVIDADES LETIVAS

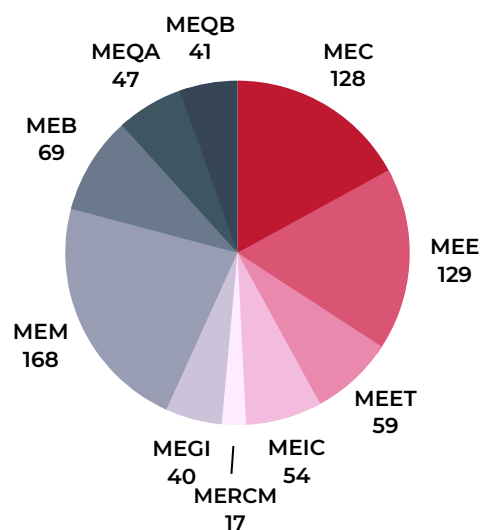


Gráfico 74. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2018/19

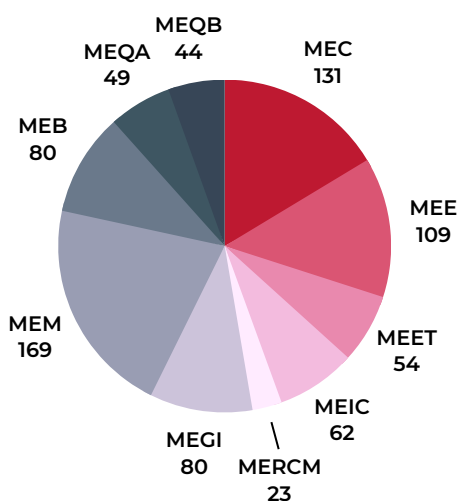


Gráfico 75. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2019/20

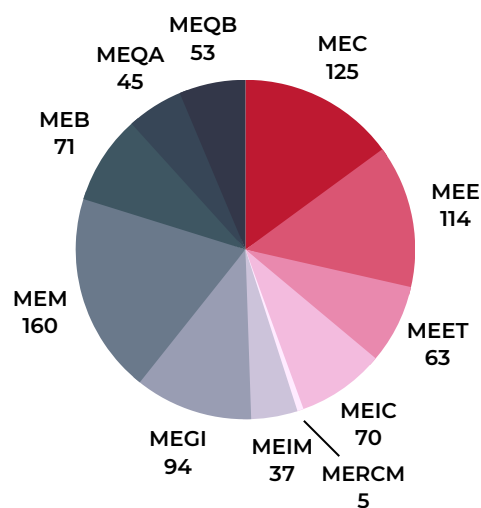


Gráfico 76. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2020/21

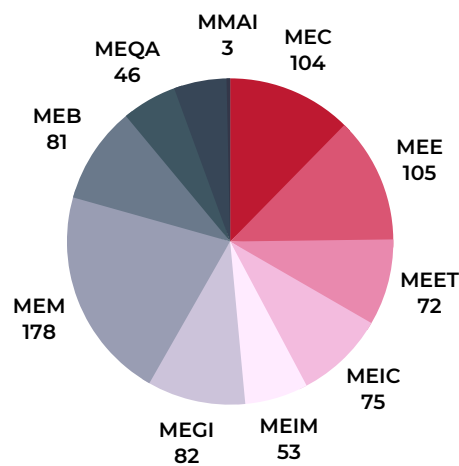


Gráfico 77. Distribuição dos alunos dos cursos de mestrado em 2021/22

# Número de alunos do ISEL

Em termos globais - licenciaturas, mestrados, pós-graduações e total de alunos - foram reportados ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados, à data de 31 de dezembro, os seguintes valores.

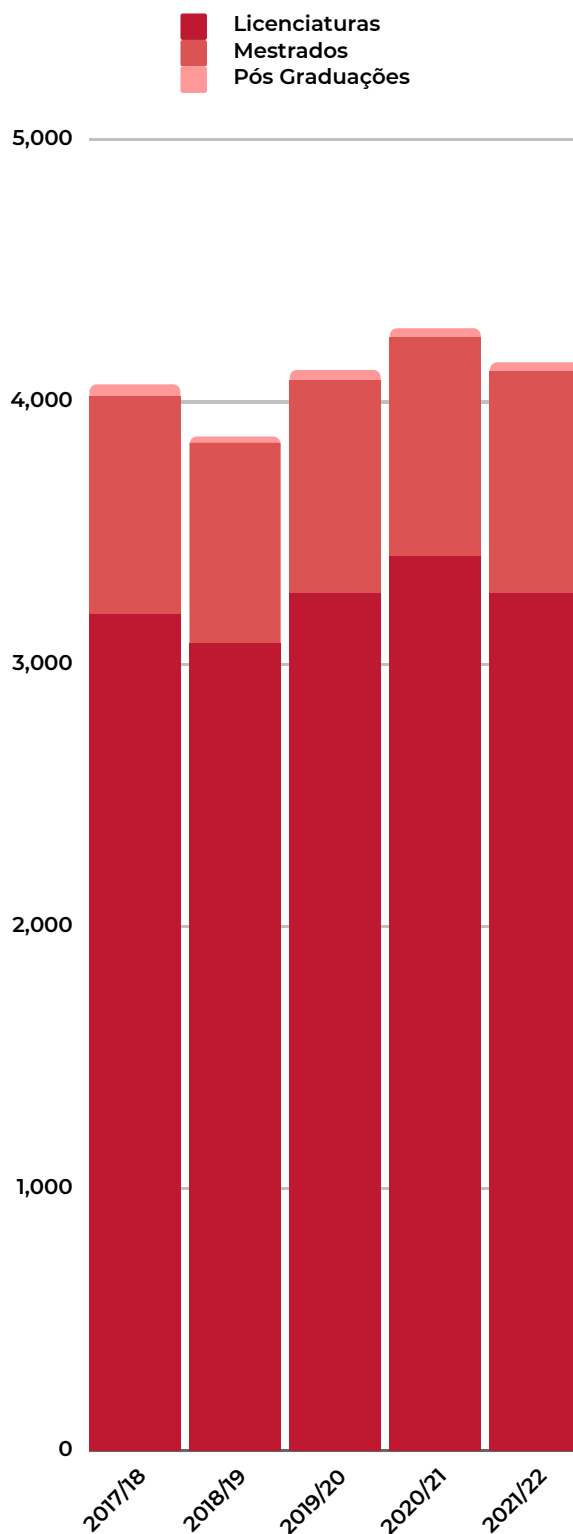


Gráfico 78. Histórico do número de alunos do ISEL

PÓS GRADUAÇÕES	45	24	40	34	36
MESTRADOS	831	766	810	837	843
LICENCIATURAS	3187	3074	3268	3406	3268
TOTAL	4063	3864	4118	4277	4147

A investigação concorre para o reconhecimento nacional e internacional do ISEL como instituição de referência e de qualidade na área do ensino da engenharia.

É nesta perspetiva que o ISEL consubstancia a sua ligação à sociedade portuguesa e internacional - através da transferência de tecnologia e de conhecimento resultante dos projetos e contratos de cooperação, contribuindo para o seu desenvolvimento e crescimento de forma sustentada.

Neste relatório, apresenta-se um resumo dos principais indicadores relativos às atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) do ISEL, extraídos dos relatórios de I&D que a instituição elabora anualmente, aprovado em reunião do CTC de 30 de março de 2022, e que estão disponíveis em <https://www.isel.pt/quem-somos/qualidade>.

Em 2021, foram submetidas 62 candidaturas a financiamentos externos através de projetos de IDT, das quais 25 tiveram aprovação. Foram concluídos 20 projetos de IDT e mantiveram-se em execução 68. De notar que, nestes dados, não estão incluídos os projetos em que os docentes participaram como membros de unidades de investigação externas.

Os docentes do ISEL estiveram envolvidos na organização de 36 eventos técnico-científicos (mais 2 relativamente a 2020), nomeadamente, seminários, workshops e palestras. Devido às limitações impostas pela situação pandémica, estes eventos foram realizados maioritariamente por videoconferência.

Da apreciação das práticas de I&D, constata-se a continuação da qualificação do corpo docente, o crescimento da participação dos docentes em candidaturas a financiamento de projetos de I&D e o aumento da produção científica.

	2017	2018	2019	2020	2021
Nº de docentes membros de centros de I&D acreditados	140	140	139	139	127
Nº de eventos de divulgação científica realizados no ISEL	56	40	55	34	36
Nº de prémios e distinções	13	26	19	22	11
Nº de projetos de investigação em funcionamento	26	20	20	17	68
Valor em receita de projetos	58 573.20€	321 650.50€	258 901.90€	252 452.66€	67 944.92€
Nº de publicações científicas indexadas em bases dados de referência	205	208	242	239	315
Nº de patentes	2	2	0	3	2
Nº de protocolos de cooperação técnico-científica internacional com instituições académicas	1	3	1	1	2
Nº de protocolos de cooperação técnico-científica internacional com outras entidades	0	3	6	0	1
Nº de protocolos de cooperação técnico-científica nacional com instituições académicas	2	1	4	1	0
Nº de protocolos de cooperação técnico-científica nacional com outras entidades	7	17	12	24	27
Nº de estágios realizados no ISEL	6	9	18	14	10
Nº de estágios realizados fora do ISEL	14	21	41	27	51
Prestações de serviço docente	3	5	7	8	17
Outras prestações de serviço	10	6	1	0	12

Tabela 2. Histórico de indicadores das atividades de I&amp;D

De notar que, relativamente ao valor em receita de projetos, os dados apresentados reportam a faturação registada no ano indicado.

Atualmente, a internacionalização do ISEL desenvolve-se, essencialmente, através da participação em programas de mobilidade e as atividades desenvolvidas no âmbito de protocolos internacionais de cooperação técnico-científica.

## Programas de mobilidade de estudantes e trabalhadores

No plano internacional, o ISEL participa no programa de mobilidade internacional Erasmus+, para estudantes e trabalhadores docentes e não docentes, e no programa de mobilidade internacional AULP.

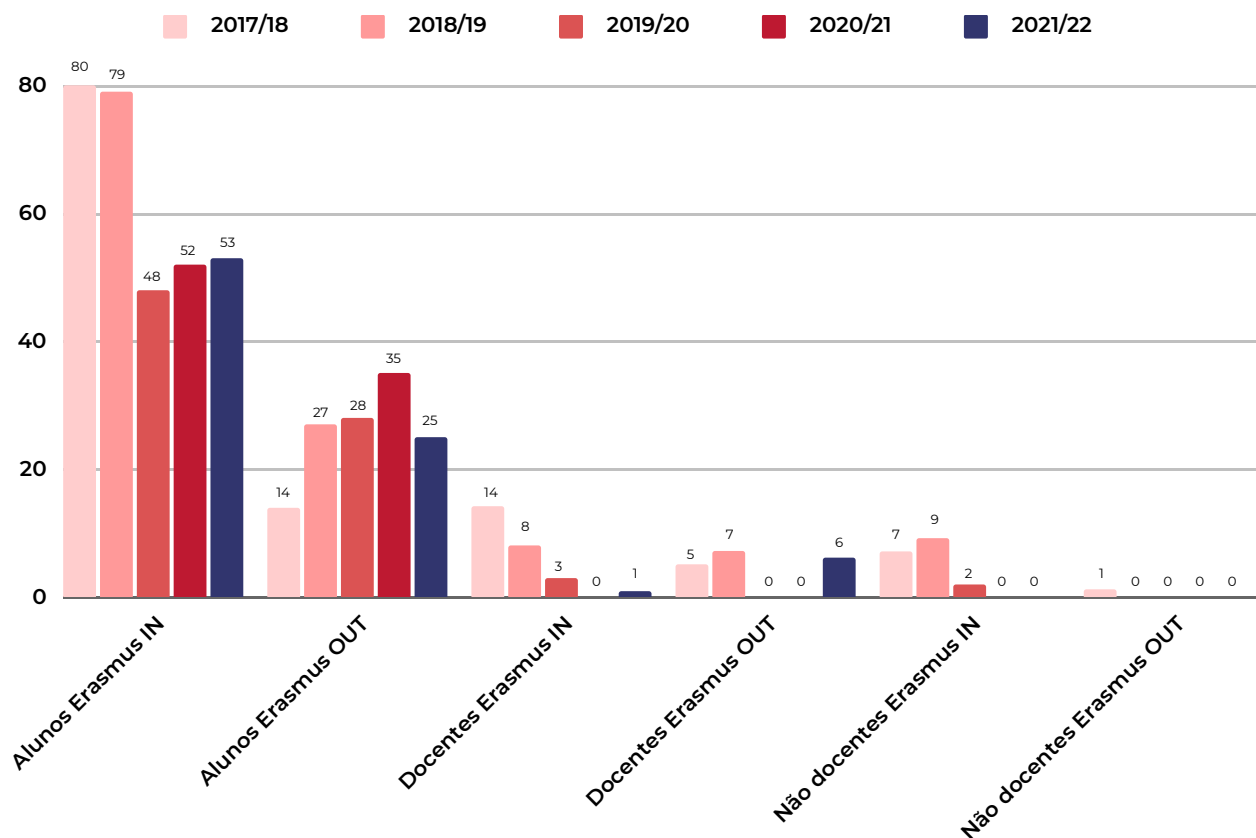


Gráfico 79. Histórico da participação em programas de mobilidade

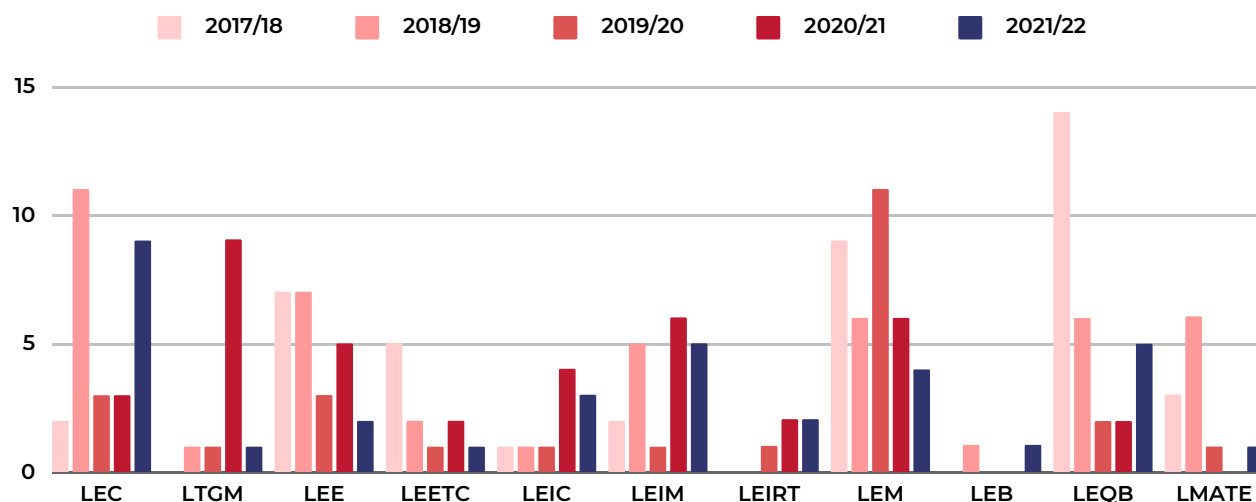


Gráfico 80. Histórico dos alunos Erasmus IN nos cursos de licenciatura (cf. pág. 78)

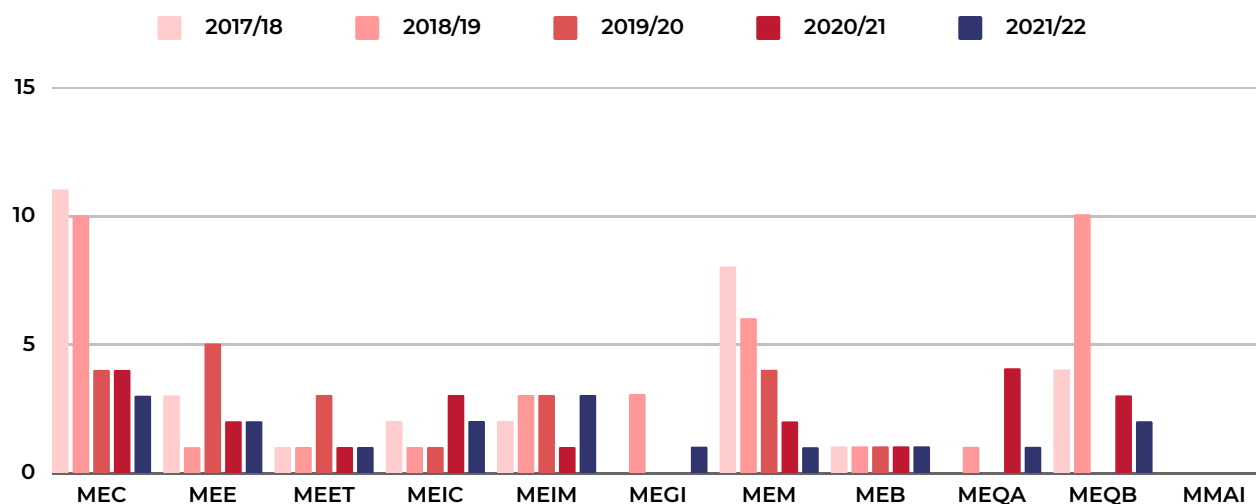


Gráfico 81. Histórico dos alunos Erasmus IN nos cursos de mestrado (cf. pág. 78)

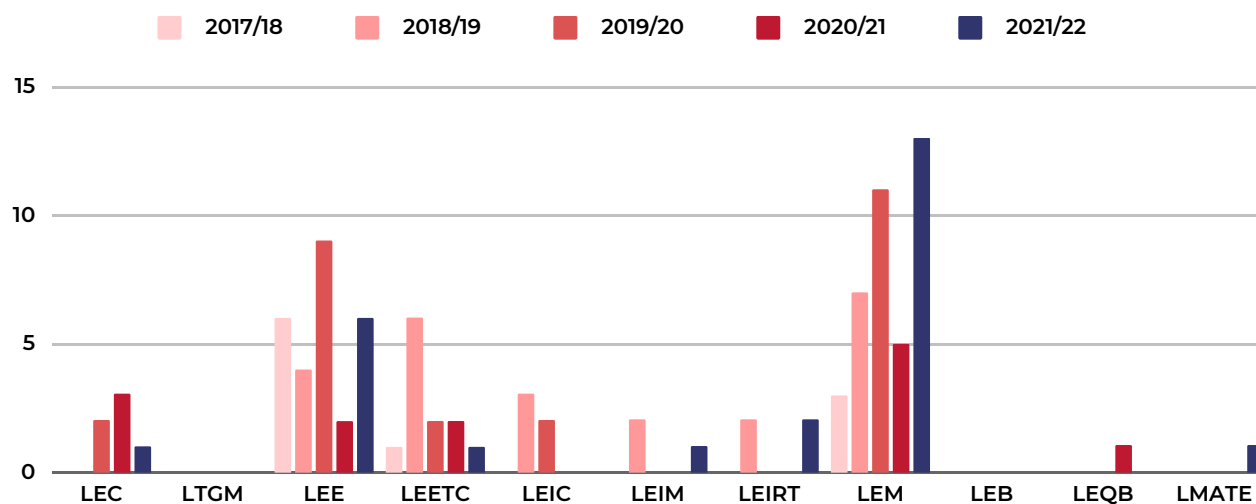


Gráfico 82. Histórico dos alunos Erasmus OUT nos cursos de licenciatura (cf. pág. 78)

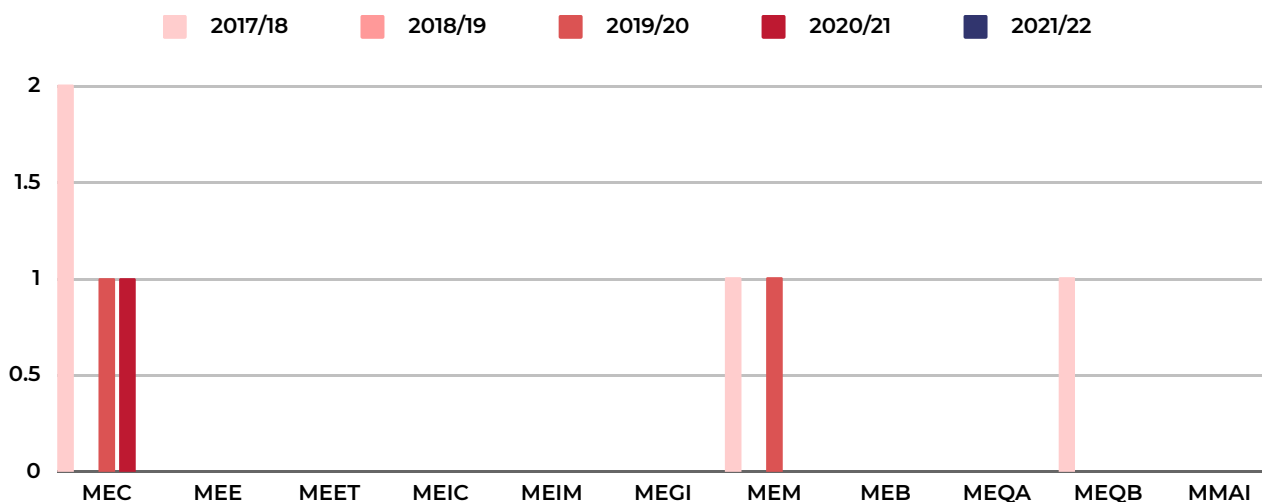


Gráfico 83. Histórico dos alunos Erasmus OUT nos cursos de mestrado (cf. pág. 79)

Quanto a programas de mobilidade além do programa Erasmus, há a registar a participação de alunos do ISEL no programa AULP.

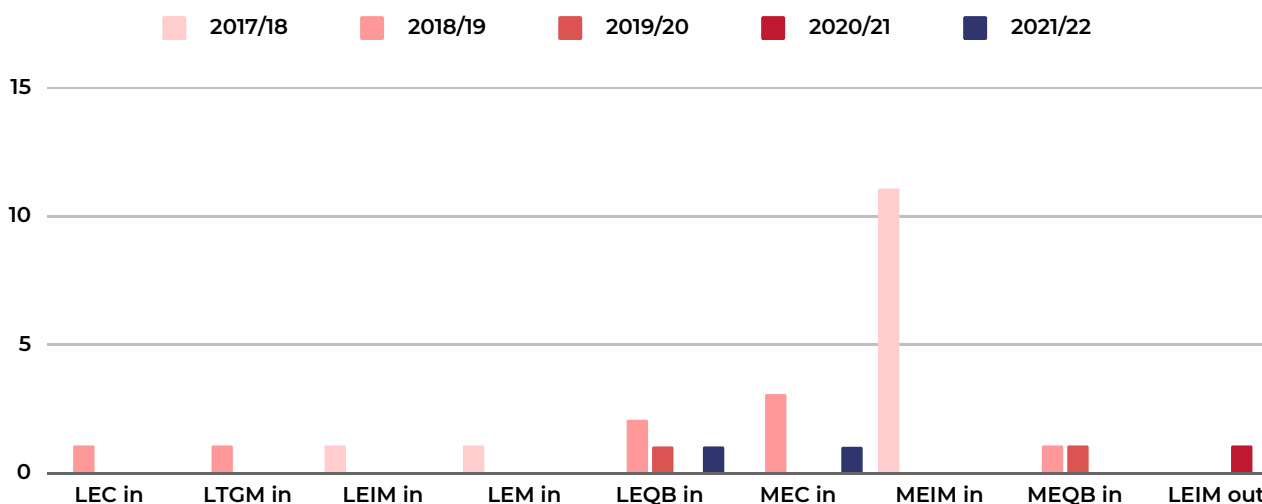


Gráfico 84. Histórico do alunos no programa de mobilidade AULP (cf. pág. 79)



No que respeita à evolução dos recursos humanos do ISEL constata-se, em 2021, uma inversão do decréscimo do número total de docentes que se vinha a sentir nos últimos anos. Já relativamente aos recursos humanos não docentes, a diminuição continuou a fazer-se sentir, verificando-se um decréscimo de 20% nos últimos 5 anos - de 113 funcionários não docentes em 2017 para 91 em 2021.

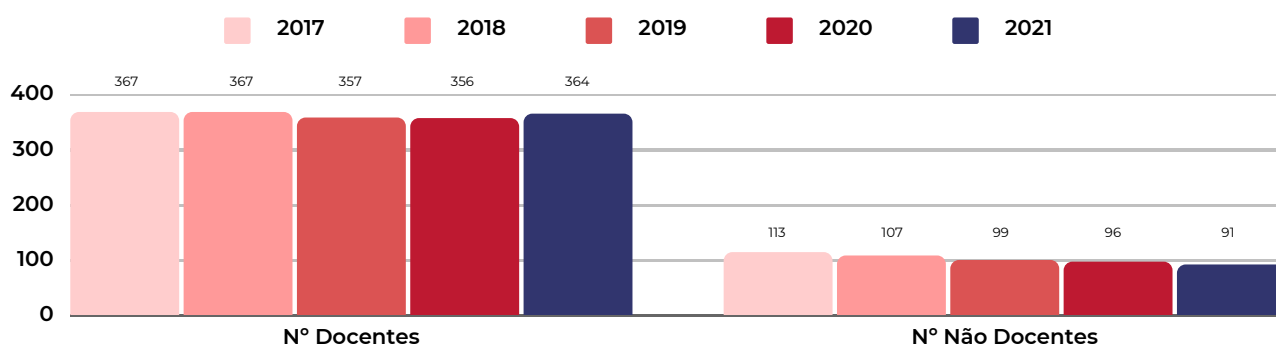


Gráfico 85. Evolução dos recursos humanos do ISEL

## Trabalhadores docentes

Dos 364 trabalhadores docentes (correspondentes a 317.7 ETI) com que o ISEL contava a dezembro de 2021, 274 (75.3%) tinham um contrato de trabalho em funções públicas (CTFP) por tempo indeterminado e 90 (24.7%) um CTFP a termo resolutivo certo.

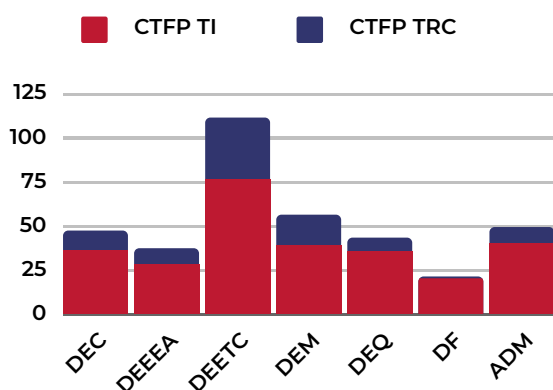


Gráfico 86. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2021, com discriminação do vínculo (cf. pág. 79)

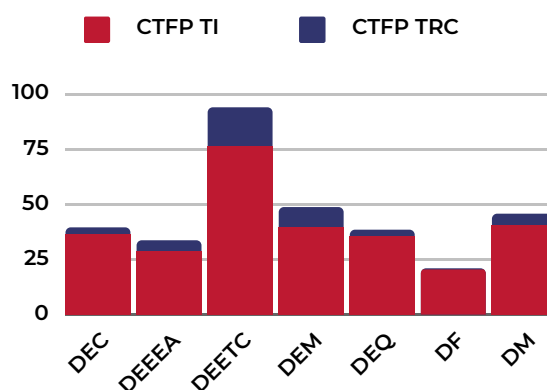


Gráfico 87. Distribuição dos ETI por departamento em 2021, com discriminação do vínculo (cf. pág. 79)

Os gráficos que se seguem descrevem a evolução da distribuição dos trabalhadores docentes do ISEL nos últimos 5 anos.

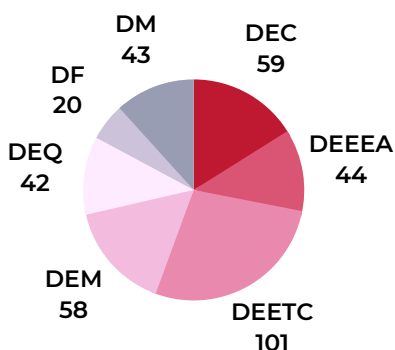


Gráfico 88. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2017

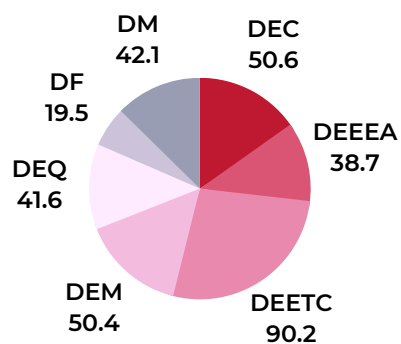


Gráfico 89. Distribuição dos ETI por departamento em 2017

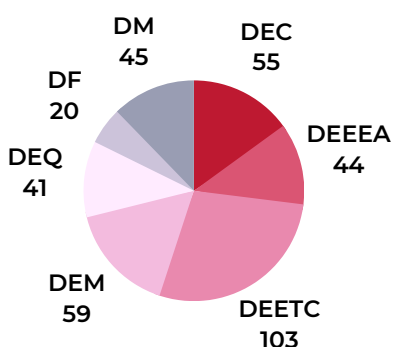


Gráfico 90. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2018

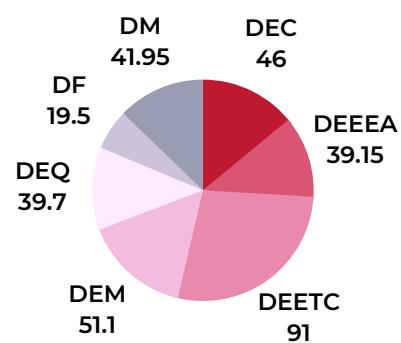


Gráfico 91. Distribuição dos ETI por departamento em 2018

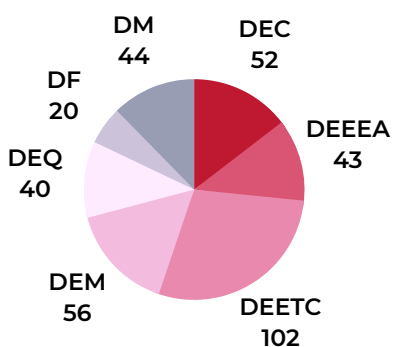


Gráfico 92. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2019

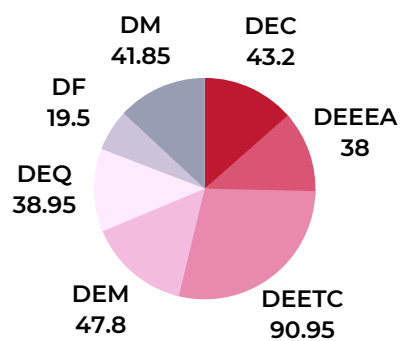


Gráfico 93. Distribuição dos ETI por departamento em 2019

## O ISEL EM NÚMEROS

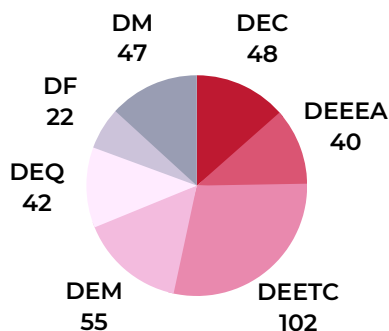


Gráfico 94. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2020

## RECURSOS HUMANOS

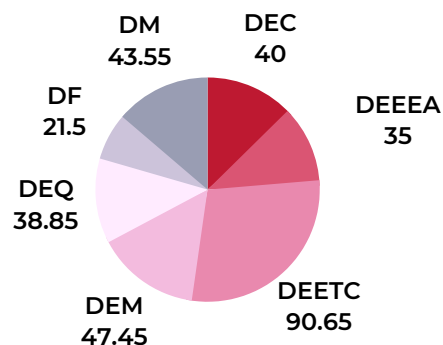


Gráfico 95. Distribuição dos ETI por departamento em 2020

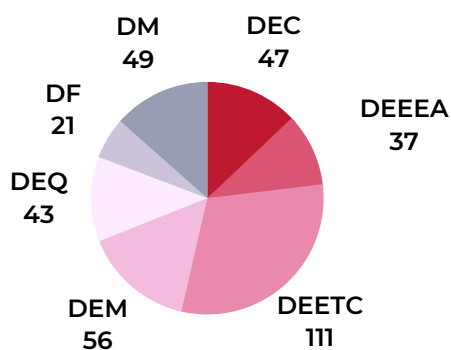


Gráfico 96. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2021

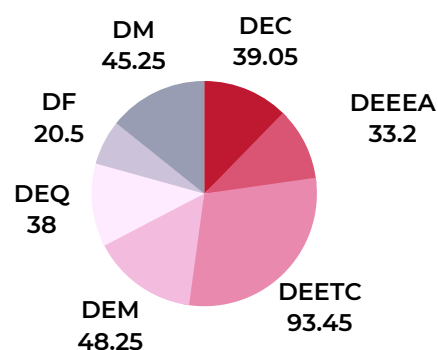


Gráfico 97. Distribuição dos ETI por departamento em 2021

No que respeita à qualificação do corpo docente, esta encontra-se estabilizada.

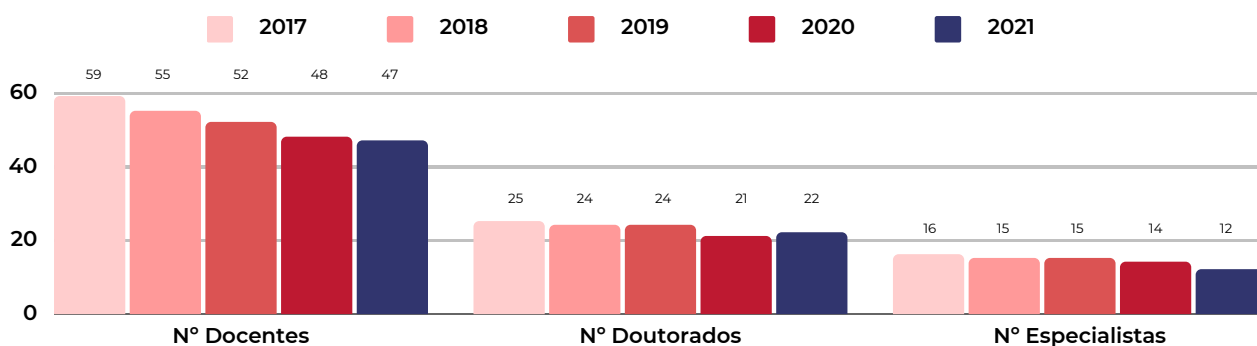


Gráfico 98. Evolução do corpo docente do DEC

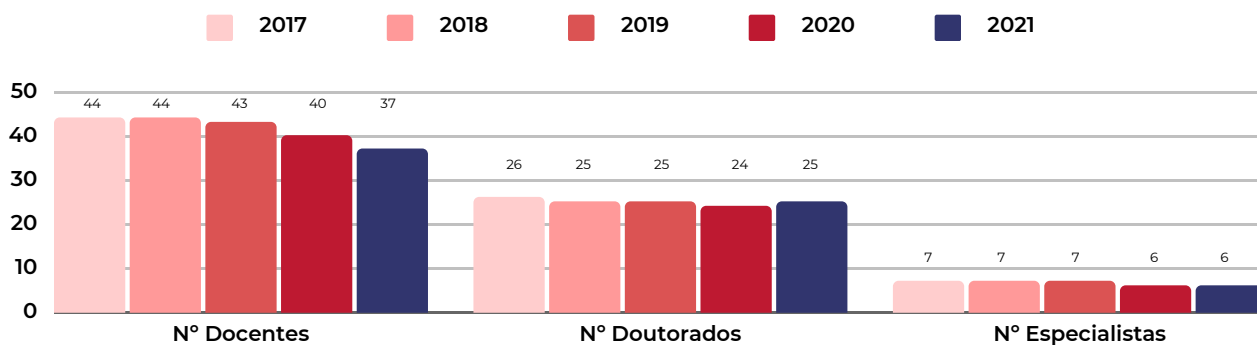


Gráfico 99. Evolução do corpo docente do DEEEA

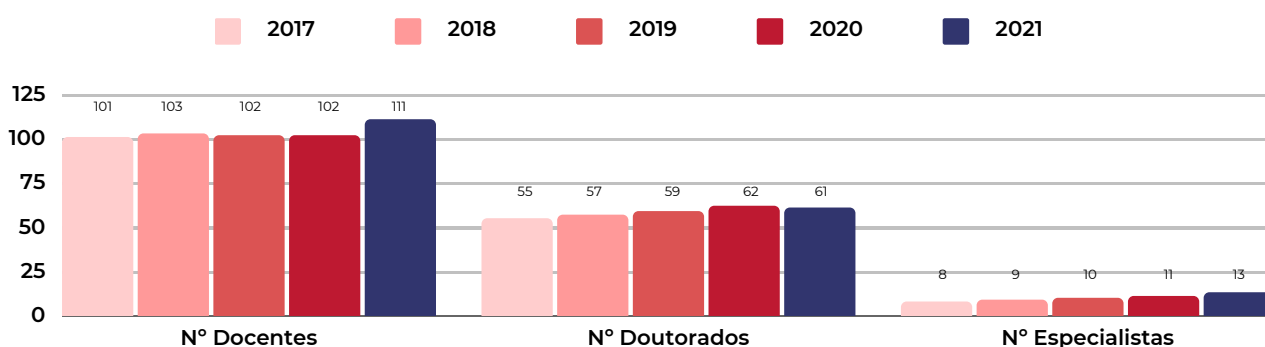


Gráfico 100. Evolução do corpo docente do DEETC

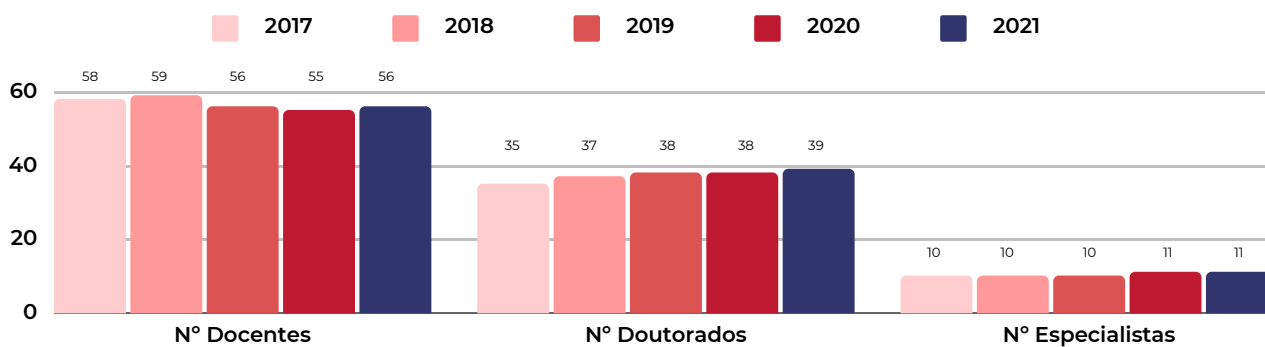


Gráfico 101. Evolução do corpo docente do DEM

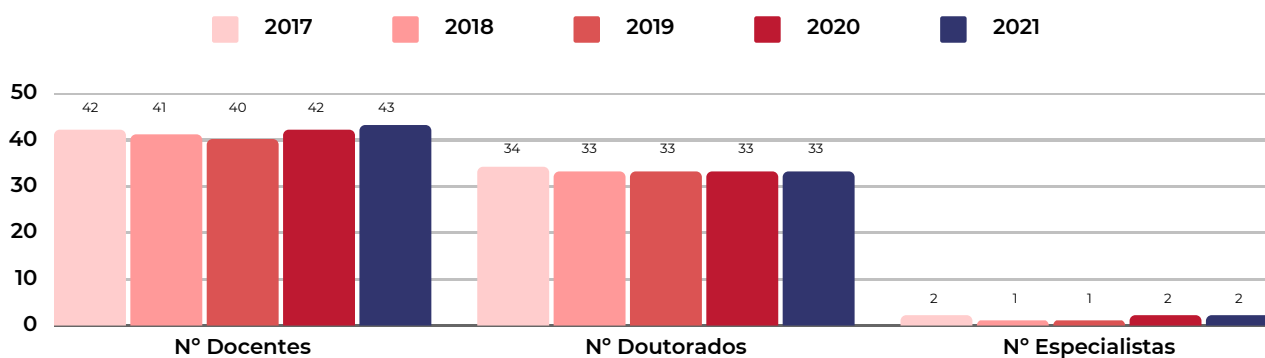


Gráfico 102. Evolução do corpo docente do DEQ

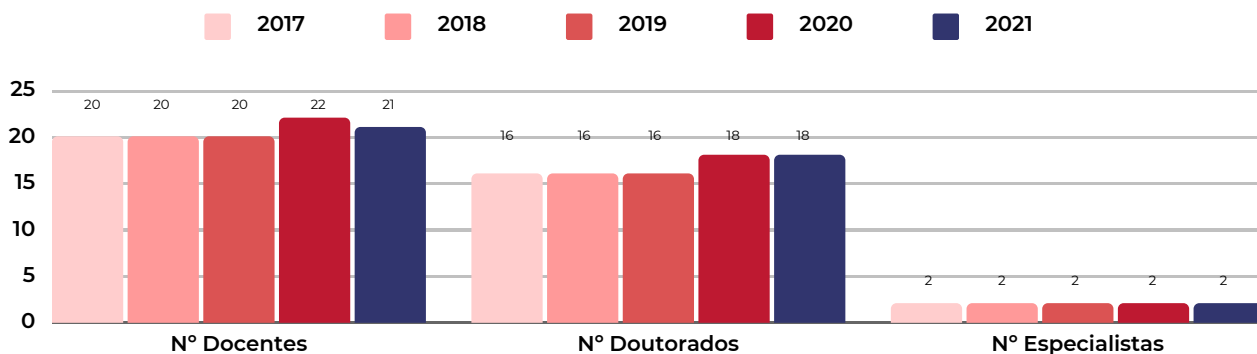


Gráfico 103. Evolução do corpo docente do DF

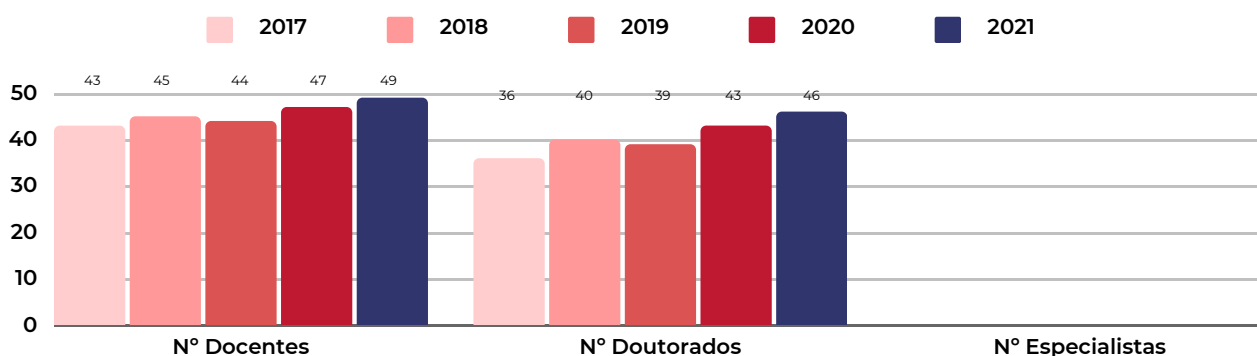


Gráfico 104. Evolução do corpo docente do DM

No que respeita à ocupação dos postos de trabalho previstos em cada categoria, verificam-se os seguintes valores:

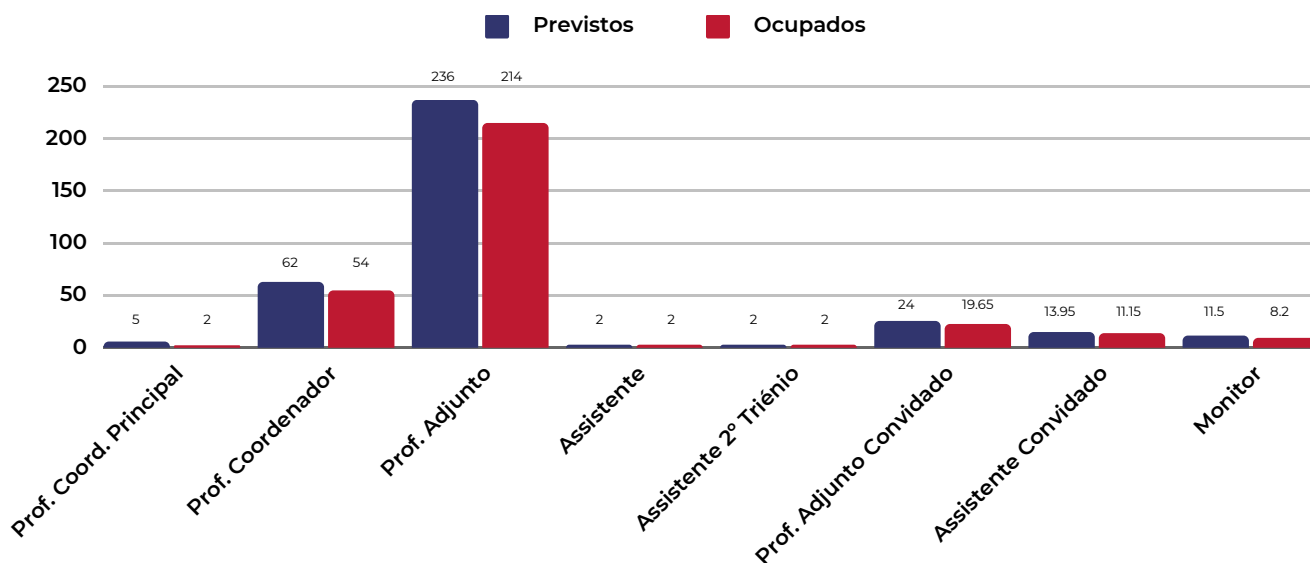


Gráfico 105. Postos de trabalho previstos e ocupados em 2021 (docentes)

# Trabalhadores não docentes

No que concerne ao pessoal não docente, dos 163 postos de trabalhos previstos no mapa de pessoal para 2021, apenas 91 (aproximadamente 55.83%) se encontram ocupados, conforme se pode constatar na tabela

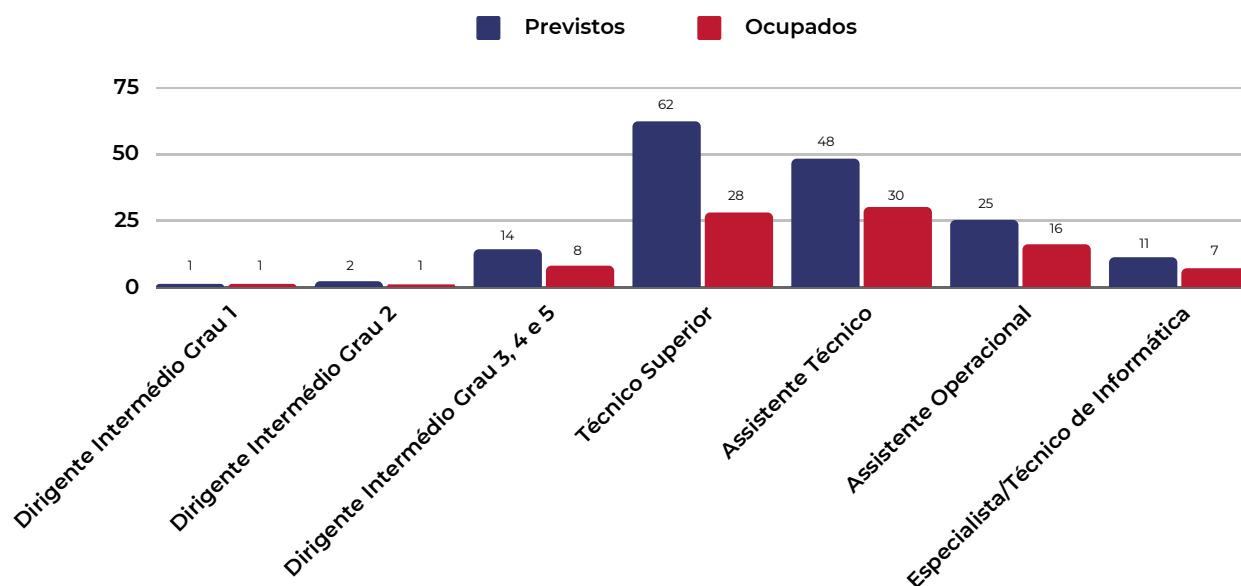


Gráfico 106. Postos de trabalho previstos e ocupados em 2021 (não docentes)

Os vínculos contratuais dos trabalhadores não docentes em 2021 são na sua totalidade a tempo indeterminado, como resultado da concretização de procedimentos concursais abertos em anos anteriores.

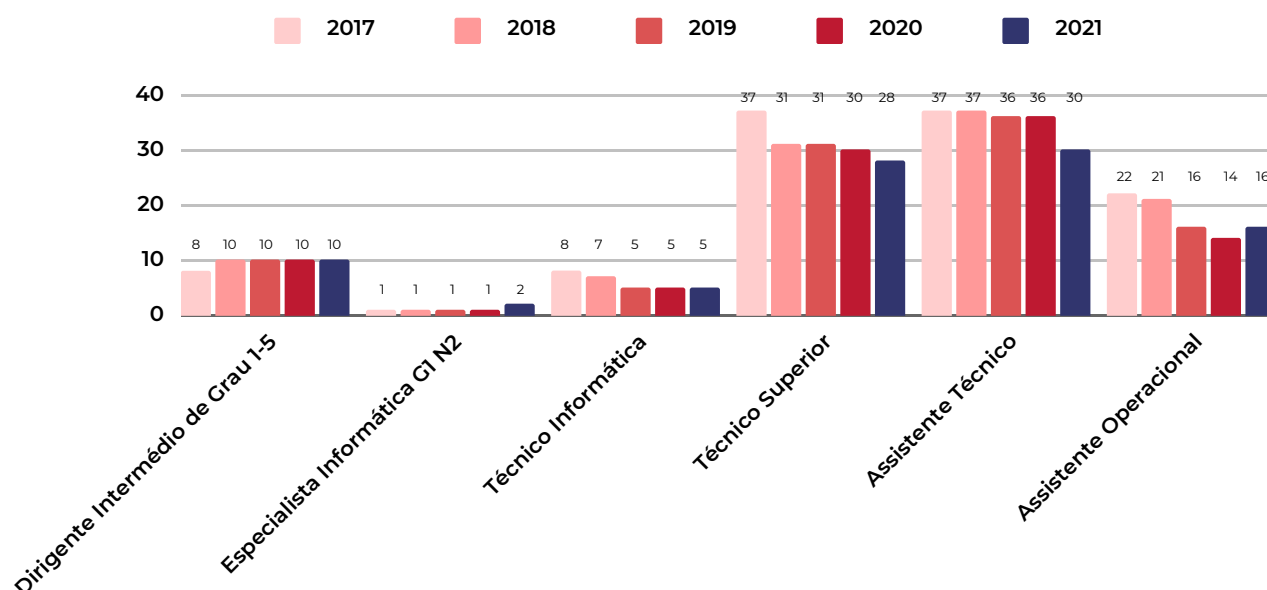


Gráfico 107. Evolução do número de trabalhadores não docentes em efetividade de funções

# 04 DESCRIÇÃO E BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Neste capítulo, apresentam-se as atividades levadas a cabo no decurso deste ano e o apuramento das metas estabelecidas de acordo com o definido no Plano de Atividades de 2021. Os objetivos, linhas de ação e indicadores, tais como aprovados no referido plano de atividades, encontram-se nos Anexos.

CONTÉÚDO

i.

Ensino e formação, pág. 47

ii.

Investigação, desenvolvimento e inovação, pág. 50

iii.

Comunicação e relações externas, pág. 52

iv.

Cooperação empresarial. pág. 56

v.

Eficiência e sustentabilidade, pág. 57

## Atividades desenvolvidas

No ano letivo 2021/2022, o ISEL manteve a oferta formativa relativa aos cursos de licenciatura e de pós-graduação e alargou-a no que se refere aos cursos de mestrado, com a entrada em funcionamento do mestrado em Matemática Aplicada à Indústria.

A totalidade dos mestrados e das pós-graduações, assim como 7 licenciaturas, funcionaram em horário noturno, de modo a possibilitar aos estudantes que já se encontram no mercado de trabalho a frequência dos cursos do ISEL. Igualmente no âmbito do objetivo de reforçar o ensino ao longo da vida, o ISEL continuou a proporcionar os Cursos Preparatórios de Matemática e Física, especialmente orientados para estudantes interessados em candidatar-se ao ensino superior através dos concursos especiais de ingresso Maiores de 23 (M23), titulares de diplomas de especialização tecnológica (CET), titulares de diploma de curso superior profissional (TeSP) e titulares de outros cursos superiores (TOCS)..

Ainda no âmbito do objetivo do reforço da formação ao longo da vida, o ISEL tirou partido da sua forte ligação ao mercado empresarial para oferecer vários cursos/formações breves, realizados à medida das solicitações das empresas. O facto do número deste tipo de cursos ter ficado aquém do esperado prendeu-se com os constrangimentos resultantes da pandemia. Diversos webinars, nas mais variadas temáticas, foram oferecidos em substituição das ofertas formativas presenciais.

Relativamente às linhas de ação previstas para aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem e mitigar o abandono escolar, a Comissão para o Sucesso Académico continuou o seu trabalho de acompanhamento no desempenho escolar dos estudantes do primeiro semestre dos ciclos de estudo de licenciatura e desenvolveu metodologias de deteção precoce do abandono escolar.

No mesmo âmbito, foi reestruturado o Espaço de Apoio ao Aluno, sob a orientação da Dra. Catarina Teixeira, psicóloga. Das diversas iniciativas organizadas no âmbito desta nova estrutura de apoio, destacam-se: Ações de formação pedagógica: Gestão de tempo (jan/2021); Ansiedade às Avaliações (fev/2021); A fórmula da motivação (mar/2021); Falar em público (abr/2021); Onde estou? Para onde quero ir? Como lá chegar? (mai/2021); Burnout (jun/2021). Criação do Espaço de Estudo Virtual, para apoio durante os períodos de confinamento.

Em setembro, o ISEL deu início a um programa de mentoria, o qual viria a ser extendido ao IPL, com a designação Mentori@IPL. No âmbito deste programa, foi dada formação aos alunos mentores e acompanhado o desenrolar do apoio aos novos alunos por parte dos colegas. As ações de formação passariam a ser organizadas através desta estrutura, como foi o caso do workshop Spoiler Alert - Tu vais aprender a gerir o teu estudo (<https://www.isel.pt/eventos/formacao-spoiler-alert-tu-vas-aprender-gerir-o-teu-estudo>).



Também com o objetivo de proporcionar uma melhor integração aos novos alunos, e não obstante as restrições então em vigor decorrentes da pandemia, foram organizados uma Welcome Week para os alunos que ingressaram no ISEL na 1ª fase do CNA e através dos concursos especiais (<https://www.isel.pt/eventos/arquivados/2021?page=3>) e um Welcome Day para os alunos que ingressaram no ISEL na 2ª e 3ª fases do CNA (<https://www.isel.pt/eventos/welcome-day>).

Diversas outras formações destinadas aos alunos foram organizadas, como, por exemplo, o curso de especialização pós-graduada *Inspeção e diagnóstico de estruturas de alvenaria, de betão armado e de alvenaria/betão* (<https://www.isel.pt/eventos/inspecao-e-diagnostico-de-estruturas-de-alvenaria-de-betao-armado-e-de-alvenariabetao>), a palestra *Impressão 3D com a BLOCKS* (<https://www.isel.pt/eventos/palestra-impresao-3d-com-blocks>) e a ação de formação de curta duração *Aplicação Prática de BIM em projetos de edificações* (<https://www.isel.pt/eventos/curso-aplicacao-pratica-de-bim-em-projetos-de-edificacoes>). A Comissão Coordenadora da LMATE organizou seminários de apresentação aos alunos das entidades parceiras da LMATE (<https://www.isel.pt/eventos/seminarios-lmate-0>).

Em fevereiro, teve lugar uma sessão de esclarecimento de dúvidas Erasmus+, organizada pelo Serviço de Relações Externas.

## Apuramento das metas

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO	META
E1.1 – Estruturar e potenciar a oferta formativa da instituição, articulando as valências do corpo docente com as solicitações da sociedade	Índice de procura dos ciclos de estudo de licenciatura (CNA)	4	> 1,10
	% de vagas preenchidas nos cursos de licenciatura	84%	= 100%
	% de vagas preenchidas nos cursos de mestrado	73,21%	> 75%
	Número de novos estudantes nos ciclos de estudo de licenciatura e mestrado	468	> 300
	% de estudantes que transitam diretamente dos ciclos de estudo de licenciatura para mestrado	58,02%	> 30%

Tabela 3. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Ensino e Formação

Apuramento das metas

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO	META
E1.2 – Reforçar a oferta de formação ao longo da vida, consolidando as pós-graduações e cursos preparatórios já existentes e incrementando as ações de atualização e especialização orientadas ao mundo empresarial	Número de cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2021)	2	> 2
	Estudantes em cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2021)	36	> 50
	% das vagas preenchidas nos concursos especiais (M23, TeSP, CET)	100%	> 95%
	Número de estudantes inscritos em cursos preparatórios	106	> 50
	Número total de cursos de curta duração	4	> 10
E1.3 – Atualizar e aperfeiçoar as metodologias dos processos de ensino-aprendizagem, explorando a possibilidade de aplicação de novas tecnologias e técnicas de ensino	% de FUC registadas no portal académico	0%	> 100%
	% docentes que receberam formação pedagógica	0%	> 5%
	% de resposta dos inquéritos pedagógicos	25,55%	> 35%
	Média nos inquéritos de satisfação dos estudantes	3,13	> 3,5
E1.4 – Melhorar as condições dos laboratórios	Laboratórios equipados/reequipados	0	> 2
E1.5 – Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos estudantes, promovam a sua autonomia na gestão das suas aprendizagens e reduzam significativamente o abandono escolar	% de estudantes em abandono escolar nas licenciaturas	29,70%	< 17%
	% de estudantes em abandono escolar nos mestrados	25,9%	< 22%
	% diplomados no período normal nas licenciaturas	36,06%	> 50%
	% diplomados no período normal nos mestrados	16,25%	> 50%
	Nº de alunos que receberam formação pedagógica	279	> 100

Tabela 3. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Ensino e Formação (cont.)

# DESCRIÇÃO E BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

# INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO (E2)

## Atividades desenvolvidas

A quantificação das atividades na área ID&I desenvolvidas pelos docentes do ISEL encontram-se resumidas na tabela infra extraída do Relatório ID&I 2021 (ponto 4).

Relativamente à linha de ação "Incentivar o desenvolvimento de atividades técnico-científicas", há ainda a reportar a realização de 5 licenças sabáticas semestrais durante o ano 2021.

DEPARTAMENTO	1º SEMESTRE DE 2021/22	2º SEMESTRE DE 2021/22
DEC	0	0
DEEEA	0	0
DEETC	0	0
DEM	0	0
DEQ	1	2
DF	1	0
DM	0	1

Tabela 4. Licenças sabáticas realizadas em 2021 por departamento

Para além do ciclo de seminários do DF, que contou, por diversas vezes, com oradores de outros departamentos do ISEL, merecem também destaque a criação do ciclo de seminários do DM Mundus Mathematica, que arrancou em abril (<https://dmtalks.isel.pt/webinars/>), o acolhimento e organização do 12º Simpósio Nacional de Informática – INForum2021 9 (<https://www.isel.pt/eventos/inforum>), a organização da edição inaugural do Innovation Weekend (<https://innovationweekend.isel.pt>), e a dinamização, em conjunto com a Escola Superior de Tecnologia da Saúde e no âmbito do projeto TRUE, de um ciclo de seminários dedicados ao empreendedorismo e inovação (<https://true.isel.pt/workshops/>).

## Apuramento das metas

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO	META
E2.1 – Incrementar o número de atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) envolvendo a instituição ISEL	Número de candidaturas de projetos submetidos a financiamento	55	> 35
	Número de novos projetos financiados e aprovados	25	> 20
	Número de projetos em que o ISEL participa	68	> 20
	Número de novas bolsas de investigação	14	> 5
	Artigos publicados por docentes do ISEL (bases referenciadas)	303	> 190
	Participação de docentes do ISEL em eventos científicos e tecnológicos	36	> 10
	Seminários e comunicações de carácter técnico científico apresentados por docentes do ISEL	180	> 60
	Número de eventos (palestras, conferências, seminários) científicos organizados no ISEL	25	> 50
E2.2 – Estimular a maior integração dos docentes do ISEL em sistemas de registo de dados científicos	% docentes inscritos em sistemas de informação e registo de dados científicos	100%	> 60%
	Número de publicações inseridas no repositório científico do IPL	315	> 200
E2.3 – Criar mecanismos de reconhecimento do mérito científico e inovador de docentes e discentes do ISEL	Atribuição de um prémio anual do reconhecimento do mérito técnico/científico a docentes	0	= 1
E2.4 – Estruturar e mobilizar as capacidades e competências técnicas, científicas e de inovação para responder aos desafios do tecido empresarial	Atividades (seminários, workshops) de divulgação científica-tecnológica orientadas aos estudantes, realizadas eventualmente em colaboração com empresas	7	> 20

Tabela 5. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Investigação, Desenvolvimento e Formação

# DESCRIÇÃO E BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

# COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS (E3)

## Atividades desenvolvidas

Em virtude das restrições impostas pela pandemia, a realização de iniciativas de cariz social manteve-se bastante limitada durante boa parte do ano de 2021. Ainda assim, foram realizados diversos eventos, sempre em moldes adaptados.

Com o objetivo de fortalecer a identidade do ISEL e a coesão interna, o ISEL organizou sessões de boas-vindas aos novos alunos, os já mencionados Welcome Week e Welcome Day, e a sessão solene de abertura do ano letivo. Estes eventos contaram com a colaboração da Associação de Estudantes, da Estudantina Académica e da Tuna Feminina.

O apoio financeiro à comunidade estudantil do ISEL teve continuidade no ano de 2021. Em parceria com o Banco Santander, os 15 estudantes que ingressaram no ISEL com a melhor média no CNA 2021 receberam os Prémios de Excelência e os 15 estudantes que se diplomaram com a melhor média em cada curso (e com pelo menos 16 valores), no ano letivo 2020/21, receberam os Prémios de Mérito. Foi também atribuída uma bolsa de estudo pela Junta de Freguesia de Marvila no âmbito de um protocolo estabelecido com o ISEL, destinada a um aluno residente na área de Marvila.

Também a comunidade externa mereceu a atenção do ISEL. Por exemplo, foram organizadas a palestra *Criar e Liderar um Modelo de Empreendedorismo e Transformação Social* (<https://www.isel.pt/eventos/palestra-criar-e-liderar-um-modelo-de-empreendedorismo-e-transformacao-social>), que contou com a presença da Kutsaca, uma sessão de colheita de sangue e potenciais dadores de medula óssea (<https://www.isel.pt/eventos/sessao-de-colheita-de-sangue-e-potenciais-dadores-de-medula-ossea>) e, com conjunto com a AEISEL, a iniciativa Campus Solidário (<https://www.isel.pt/eventos/campus-solidario>).

Destaque ainda para as atividades realizadas no âmbito da Rede de Boas Práticas para a Captação de Alunas para a Engenharia, nomeadamente um workshop, realizado em março, uma sessão de monitorização, realizada em junho (<https://www.isel.pt/eventos/reuniao-de-trabalho-online-sessao-de-monitorizacao>) e uma campanha que reuniu testemunhos de alunas de todos os cursos do ISEL.

No que respeita à divulgação da oferta formativa, o ISEL participou:

- na feira virtual "Unlimited Future 2021", realizada a 25 e 26 de fevereiro, dedicada a mestrados e pós-graduações e que contou com 204 visitas ao stand do ISEL;
- no Programa Inspiring Future, que se realizou, entre fevereiro e junho, em formato online, e, a partir de outubro, em formato presencial, tendo sido visitadas 24 escolas de 6 distritos.

Foram retomados:

- os ISEL Master's Open Days, que decorreram entre 11 e 14 de maio, em formato online e com a presença de todos os mestrados do ISEL;
- os Open Days dedicados aos alunos do ensino secundário, com visitas presenciais e virtuais. Num total de 64 visitas, 53 eram alunos do 12º ano e, destes, 14 foram colocados no ISEL na 1ª fase do CNA2021.

Neste ano, e como consequência da pandemia, não se realizaram a Futurália, as Semanas Abertas e os cursos de verão.

Na imprensa, o ISEL esteve presente no Guia do Estudante e nos jornais Expresso e Público.

Para além destas iniciativas, foram levadas a cabo campanhas nas redes sociais dentro das linhas de ação L3.9 e L3.10. Verificou-se a consolidação da presença da instituição nas redes sociais, com um aumento muito significativo de seguidores no Facebook, LinkedIn e, principalmente, no Instagram. No culminar de um projeto que havia tido início em 2016, entrou em produção o novo site do ISEL, com uma nova organização e a completa revisão da imagem e conteúdo.

Ao nível da comunicação interna, deu-se continuidade à Agenda e procurou-se dinamizar ainda mais a comunicação feita através das redes sociais.

## Apuramento das metas

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO	META
E3.1 – Promover a realização no ISEL, de eventos científicos, culturais e desportivos	Atividades culturais e desportivas organizadas com a colaboração de alunos	0	> 5
	Número de edições da newsletter	0	> 3
	Gestão do arquivo histórico - N° de processos digitalizados e catalogados	57	> 100
E3.2 – Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de marketing e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas (ensino, investigação, inovação, cooperação com empresas)	Número de bolsas de mérito e excelências atribuídas	29	> 30

Tabela 6. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Comunicação e Relações Externas

## Apuramento das metas

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO	META
E3.3 – Potenciar os mecanismos de divulgação da oferta formativa junto dos potenciais estudantes	Número de visitas às escolas dentro do projeto Inspiring Future	24	> 90
	Número de alunos que visitaram o ISEL dentro do projetos Semanas Abertas e Dias Abertos	98	> 750
	% dos novos estudantes que referiram a Futurália como fonte de conhecimento do ciclo de estudo	0%	5%
	Número de cursos de verão realizados no ISEL	0	> 2
	Número de alunos que ingressaram no ISEL após contacto com as diversas atividades de divulgação	106	> 300
E3.4 – Organizar ações no âmbito da responsabilidade social, estabelecendo sempre que necessário, ligações com instituições públicas e privadas	Ações no âmbito da Responsabilidade Social	4	> 3
E3.5 – Desenvolver uma estratégia eficaz de comunicação digital nas redes sociais	Número seguidores no Facebook	13160	> 12000
	Número de seguidores no Instagram	3849	> 600
E3.6 – Potenciar os programas de colaboração académica e intercâmbio de estudantes com instituições estrangeiras do ensino superior	Número de estudantes Erasmus IN	52	> 40
	Número de estudantes Erasmus OUT	25	> 30
	Número de docentes Erasmus IN	0	> 5
	Número de docentes Erasmus OUT	3	> 5
	Número de funcionários não docentes Erasmus IN	0	> 1
	Número de funcionários não docentes Erasmus OUT	0	> 1

Tabela 6. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Comunicação e Relações Externas (cont.)

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO	META
E3.7 – Explorar outros tipos de internacionalização do ISEL, incrementando o envolvimento da escola em redes e atividades de investigação e inovação	Número de estudantes internacionais novos	10	> 20
	Número de UC lecionadas em inglês	159	> 10
E3.8 – Dinamizar a rede Alumni	Número de contactos na rede alumni	920	> 1000
	Número de atividades realizadas em colaboração com a rede alumni	0	> 2

Tabela 6. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Comunicação e Relações Externas (cont.)



# DESCRIÇÃO E BALANÇO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

# COOPERAÇÃO EMPRESARIAL (E4)

## Atividades desenvolvidas

O eixo estratégico de Cooperação Empresarial é um eixo transversal, pelo que uma parte significativa das ações referidas são partilhadas por outros eixos estratégicos, nomeadamente as que se relacionam com a comunicação externa e interna da escola e com a sustentabilidade financeira do ISEL.

No capítulo da cooperação empresarial, o ISEL cumpriu todas as metas pré estabelecidas, tendo assim cumprido com o desejado reforço da sua ligação ao mundo empresarial.

## Apuramento das metas

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO	META
E4.1 – Divulgar competências e valências que o ISEL possui junto das empresas de setores estratégicos para o país	Número de contactos no LinkedIn	11238	> 7500
	Número de subscritores da newsletter externos ao ISEL	4076	> 2100
E4.2 – Estabelecer relações estáveis com parceiros empresariais numa base da identificação das vantagens mútuas a obter	Estágios realizados em empresas	51	> 20
	Parcerias com empresas - em curso	308	> 200
	Novas parcerias com empresas associadas em atividades de ID&I	30	> 10
E4.3 – Incrementar o empreendedorismo na instituição nomeadamente através da dinamização da incubadora de empresas do ISEL	Número de empresas incubadas no ISEL	2	> 2

Tabela 7. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Cooperação Empresarial

## Atividades desenvolvidas

Dentro das medidas transversais de sustentabilidade pedagógica, destacam-se as já referidas iniciativas da Comissão de Sucesso Académico (L5.3) e do Espaço de Apoio ao Aluno (L5.2).

A recuperação da dívida continuou em 2020 a ser uma tarefa central na Tesouraria, atingindo-se um nível de recuperação comparável com anos anteriores (L5.4). Relacionada com essa linha de ação, mas enquadrada diretamente na linha L5.5, salienta-se a implementação do projeto ISELGREEN, do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), dedicado à concessão de apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas.

No capítulo da sustentabilidade ambiental, destacam-se as atividades do projeto ISEL Eco-Escola, no âmbito do qual foram organizados os webinars:

- *Hábitos de consumo de água da torneira* (<https://www.isel.pt/eventos/webinar-habitos-de-consumo-de-agua-da-torneira>)
- *Porquê uma alimentação vegetariana? Sustentabilidade, ética, saúde e sabor!* (<https://www.isel.pt/eventos/webinar-porque-uma-alimentacao-vegetariana-sustentabilidade-etica-saude-e-sabor>)
- *Como valorizar os resíduos orgânicos por compostagem?* (<https://www.isel.pt/eventos/webinar-como-valorizar-os-residuos-organicos-por-compostagem>)
- *Alterações climáticas versus alimentação* (<https://www.isel.pt/eventos/webinar-alteracoes-climaticas-versus-alimentacao>)
- *Agricultura biológica e a sua contribuição para uma alimentação saudável e sustentável* (<https://www.isel.pt/eventos/webinar-agricultura-biologica-e-sua-contribuicao-para-uma-alimentacao-saudavel-e>)
- *Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos! E agora o que fazer?* (<https://www.isel.pt/eventos/webinar-residuos-de-equipamentos-eletricos-e-eletronicos-e-agora-o-que-fazer>)
- *Eficiência energética - Passos para o futuro* (<https://www.isel.pt/eventos/webinar-eficiencia-energetica-passos-para-o-futuro>).

Tiveram ainda lugar uma série de atividades e de parcerias, das quais se destacam:

- Intervenção exterior no edifício M, com a realização de um revestimento para aumento da eficiência energética do mesmo.
- Instalação de luzes LED nos espaços exteriores do Campus.
- Adesão ao programa “Lisboa a Compostar” e, em articulação com a CML, instalação de 3 compostores no Campus do ISEL com objectivo de reduzir os resíduos orgânicos a enviar para a aterro.
- Adesão ao Programa Geração Depositário, tendo sido enviados 1917 kg de equipamentos elétricos e eletrónicos para reciclagem.

- Aquisição e instalação de 90 caixotes para separação de resíduos (papel, embalagens e indiferenciado) para colocação em todos os pisos dos edifícios do ISEL, de forma a promover a separação adequada de resíduos.
- Estabelecimento de protocolo com a EPAL para o fornecimento de 3 bebedouros a instalar no Campus do ISEL e realização de várias ações de sensibilização e de promoção do consumo de água da torneira, visando a redução dos plásticos de uso único no Campus.
- Realização de um projecto de arquitectura paisagística do Campus do ISEL, tendo como objectivo a redução das zonas asfaltadas do Campus e sua conversão em zonas verdes.
- Comemoração do Dia Internacional da Biodiversidade e do Dia da Floresta Autóctone, em parceria com a CML, com ações de plantação de árvores e arbustos no Campus.
- Realização do mapeamento e inventariação das árvores e arbustos existentes no Campus do ISEL, com a criação de uma ficha individual para cada espécie (total de 101 espécies diferentes, num total de 656 plantas).

Relativamente à consolidação do Sistema Interno de Garantia e Qualidade - SIGQ (L5.7), a satisfação da comunidade com os serviços do ISEL decresceu talvez fruto do afastamento por motivos de pandemia de 2,75 em 2020 para 2,34 (escala de 1 a 5) recaindo a pior avaliação sobre a Biblioteca (2,10).

### Apuramento das metas

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO	META
E5.1 – Incrementar a qualificação dos recursos humanos do ISEL procurando maior eficiência em todas as vertentes de atuação da instituição	Número de trabalhadores que frequentaram formação	6	> 50
E5.2 – Adotar medidas transversais de eficiência e sustentabilidade pedagógica e financeira	Receitas dos alunos inscritos	15,84%	< 25%
	Aumento da receita própria	-9,32%	> 5%
	% de racionalização nos contratos de prestação de serviços de manutenção	-10,36%	< 3%
	% de racionalização do consumo de energia elétrica no <i>campus</i>	35,89%	< 15%
	% de racionalização do consumo de água no <i>campus</i>	-12,69%	< 3%
	% de racionalização do consumo de gás no <i>campus</i>	4,41%	< 3%
	Redução do consumo de papel	18,70%	< 10%
	Número de contactos no Espaço de Apoio ao Aluno	372	> 500

Tabela 8. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Eficiência e Sustentabilidade

OBJETIVO	INDICADOR	RESULTADO	META
E5.3 – Incentivar as boas práticas e atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da instituição e valorizem o potencial do campus	Papel reciclado proveniente de arquivo (kg)	390	> 1000
E5.4 – Melhorar a eficácia e eficiência dos sistemas de gestão da instituição	Número de procedimentos implementados no work-flow	0	> 2
	% de oportunidades de melhoria implementadas (implementadas/propostas)	100%	> 75%
	Satisfação com os serviços	2,34	> 3,5
	Nº de reclamações em livro amarelo	3	< 5
E5.5 – Diversificar as fontes de receita, com particular ênfase nas componentes resultantes das atividades de ciência e inovação e ligação às empresas	Aumento de receitas de prestações de serviços	46,02%	> 5%
	Receita de aluguer de espaços - conferências	0%	> 2%
	Receita de aluguer de espaços - outras atividades	89,88%	> 2%
	Receitas de publicidade	0%	> 2%

Tabela 8. Indicadores, resultados e metas relativos ao eixo Eficiência e Sustentabilidade (cont.)

# 05

## AVALIAÇÃO INTERNA - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Na perspetiva da auto-avaliação da instituição, é apresentado o resultado do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) no presente relatório.

O QUAR concretiza-se por princípios, objetivos e regras, nomeadamente na comparabilidade dos desempenhos dos serviços. O resultado dos indicadores do QUAR de 2021 é de 175,6%. Este valor advém da soma de três tipos de indicadores: eficácia, eficiência e qualidade. O valor para cada tipo de indicador é obtido pela soma dos resultados de todos os indicadores com essa classificação, ponderados da seguinte forma: 50% para eficácia, 24% para eficiência e 26% para a qualidade.

No exercício de auto-avaliação do ano de 2021, a direção do ISEL, assumindo que os objetivos mais relevantes são aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento, e que contemplem pelo menos metade dos objetivos, atribuiu o resultado ao serviço de SATISFATÓRIO.

É de referir que não foi este o critério aplicado até à data no ISEL. De facto, por exemplo em 2019 e 2020, o QUAR do ISEL apresentava, em cada ano, um objetivo relevante cujo resultado não foi atingido; não obstante, no exercício de auto-avaliação, a direção do ISEL atribuiu o resultado ao serviço de BOM e os Relatórios de Atividades e Contas, nos quais o respetivo QUAR era apresentado, obtiveram parecer favorável do Conselho de Supervisão em 11 de dezembro de 2020 e aprovação do Conselho de Representantes em 1 de fevereiro de 2022, respetivamente. Na realidade, o resultado do QUAR de 2021, de 175,6%, é superior aos resultados de 2020 e 2019, que são 93,21% e 133,39%, respetivamente.

É de salientar que, no exercício de 2021, apenas um dos cinco objetivos não foi cumprido, tendo os restantes sido todos superados. O referido objetivo comportava indicadores que não dependiam apenas da direção do ISEL, nomeadamente a implementação das FUC no portal académico, cuja execução dependia da parametrização das mesmas, conforme requisitos da A3ES, e da disponibilização de acessos e permissões por parte da empresa fornecedora do serviço e do IPL. Acresce que outros indicadores diziam respeito ao abandono escolar e número de diplomados, os quais poderão ter sido comprometidos, no ano de 2021, face às repercussões da pandemia.

# AVALIAÇÃO INTERNA - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

# MONITORIZAÇÃO DO QUAR

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO (QUAR)														
2021														
Ministério da Educação e Ciência   Instituto Politécnico de Lisboa														
INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA (ISEL)														
MISSÃO														
O ISEL enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.														
Eixos Estratégicos (Plano Plurianual 2016/2020)														
<b>E1 - ENSINO E FORMAÇÃO</b>														
<b>E2 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</b>														
<b>E3 - COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS</b>														
<b>E4 - COOPERAÇÃO EMPRESARIAL</b>														
<b>E5 - EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE</b>														
OBJETIVOS PLURIANUAIS, LINHAS DE AÇÃO 2021, INDICADORES E RESULTADOS														
E1 - ENSINO E FORMAÇÃO														
OBJ. PLUR.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES	PESO GLOBAL	INDICADOR	RESULTADO 2021	META 2021	Desvio	Ts de realização	Classificação				
E1.1.	L1.1.	EFICACIA	2%	40%	0,80%	IL1	Número de cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2021)	2	>	2	0,0%	100,00%	Atingiu	
		EFICACIA		60%	1,20%	IL2	Alunos em cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2021)	36	>	50	-28,0%	72,00%	Não Atingiu	
	L1.2	EFICACIA	3%	45%	1,35%	IL4	Índice de procura dos ciclos de estudo de licenciatura (CNA)	4%	>	1,10	-96,8%	3,22%	Não Atingiu	
		EFICACIA		55%	1,65%	IL5	% de vagas preenchidas nos cursos de licenciatura	84,00%	=	100%	-16,0%	84,00%	Não Atingiu	
	L1.2	EFICACIA		50%	1,00%	IL6	% de vagas preenchidas nos cursos de mestrado	73,21%	>	75%	-2,4%	97,61%	Não Atingiu	
		EFICACIA	2%	20%	0,40%	IL7	Número de novos alunos nos ciclos de estudo de mestrado e de licenciatura (excluindo CNA e alunos que transitaram de licenciaturas do ISEL para os mestrados)	468	>	300	56,0%	156,00%	Superou	
	L1.2	EFICACIA		30%	0,60%	IL8	% de alunos que transitam diretos dos ciclos de estudo de licenciatura para mestrado	58,02%	>	30%	93,4%	193,40%	Superou	
		E1.2.	L1.3.	EFICACIA	1%	100%	1,00%	IL10	Estágios realizados em empresas	51	>	20	155,0%	255,00%
L1.4.	EFICACIA			30%	0,30%	IL11	Número total de cursos de curta duração	4	>	10	-60,0%	40,00%	Não Atingiu	
L1.6.	EFICACIA	3%	40%	1,20%	IL13	% das vagas preenchidas nos concursos especiais (M23, TESP, CET)	100,00%	>	95%	5,3%	105,26%	Superou		
	EFICACIA		30%	0,30%	IL14	Número de alunos inscritos em cursos preparatórios	106	>	50	112,0%	212,00%	Superou		
E1.3.	L1.9	EFICIENCIA		5%	0,20%	IL15	% de FUCs registadas no portal académico	0,00%	>	100%	-100,0%	0,00%	Não Atingiu	
		EFICIENCIA		20%	0,80%	IL16	% docentes que receberam formação pedagógica	0,00%	>	5%	-100,0%	0,00%	Não Atingiu	
	QUALIDADE	4%	5%	0,20%	IL17	% de resposta dos inquéritos pedagógicos	25,55%	>	35%	-27,0%	73,00%	Não Atingiu		
	QUALIDADE		40%	1,60%	IL17	Média nos inquéritos de satisfação dos estudantes	3,13	>	3,5	-10,6%	89,43%	Não Atingiu		
L5.2.	QUALIDADE		30%	1,20%	IL18	Número contactos presenciais no EEA	372	>	500	-25,6%	74,40%	Não Atingiu		
E1.4	L1.8.	EFICACIA	2%	100%	2,00%	IL20	Laboratórios equipados/reequipados com recurso a entidades externas	0	>	2	-100,0%	0,00%	Não Atingiu	
	E1.5	L1.9.	EFICIENCIA		35%	1,40%	IL20	% de alunos em abandono escolar nas licenciaturas	29,70%	<	17%	-74,7%	25,29%	Não Atingiu
EFICIENCIA			35%	1,40%	IL21	% de alunos em abandono escolar nos mestrados	25,90%	<	22%	-17,7%	82,27%	Não Atingiu		
EFICIENCIA		4%	10%	0,40%	IL22	% diplomados no período normal nas licenciaturas	36,06%	>	50%	-27,9%	72,12%	Não Atingiu		
EFICIENCIA			10%	0,40%	IL23	% diplomados no período normal nos mestrados	16,25%	>	50%	-67,5%	32,50%	Não Atingiu		
		EFICIENCIA		10%	0,40%	IL24	Número de alunos que receberam formação pedagógica	279	>	100	179,0%	279,00%	Superou	
E2 - INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO														
OBJ. PLUR.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES	PESO GLOBAL	INDICADOR	RESULTADO 2021	META 2021	Desvio	Ts de realização	Classificação				
E2.1.	L2.1.	QUALIDADE		20%	0,60%	IL21	Número de candidaturas de projetos submetidos a financiamento	55	>	35	57,1%	157,14%	Superou	
		QUALIDADE	3%	30%	0,90%	IL22	Número de novos projetos financiados e aprovados	25	>	20	25,0%	125,00%	Superou	
		QUALIDADE		30%	0,90%	IL23	Número de projetos em que o ISEL participa	68	>	20	240,0%	340,00%	Superou	
		QUALIDADE		20%	0,60%	IL24	Número de novas bolsas de investigação	14	>	5	180,0%	280,00%	Superou	
		EFICACIA		35%	1,05%	IL25	Artigos publicados por docentes do ISEL (bases referenciadas)	303	>	190	59,5%	159,47%	Superou	
		EFICACIA	15%	15%	0,45%	IL26	Participação de docentes do ISEL em eventos científicos e tecnológicos	36	>	10	260,0%	360,00%	Superou	
	L2.2.	EFICACIA	10%	25%	2,50%	IL27	Seminários e comunicações de carácter técnico científico apresentados por docentes do ISEL	180	>	60	200,0%	300,00%	Superou	
		EFICACIA		25%	2,50%	IL29	Número de eventos (palestras, conferências, seminários) científicos organizados no ISEL	25	>	50	-50,0%	50,00%	Não Atingiu	
	E2.2.	L2.3.	EFICACIA	3%	70%	2,10%	IL20	% docentes associados às áreas científicas e tecnológicas estratégicas identificadas	100,00%	>	60%	66,7%	166,67%	Superou
		EFICACIA		30%	0,90%	IL23	Número de publicações inseridas no repositório científico do IPL	315	>	200	57,5%	157,50%	Superou	
E2.3	L2.4.	EFICIENCIA	1,0%	20%	0,20%	IL24	Atribuição de um prémio anual do reconhecimento do mérito técnico/científico a docentes	0	=	1	-100,0%	0,00%	Não Atingiu	
E2.2	L3.7.	EFICIENCIA		80%	0,80%	IL31	Número de bolsas de mérito e excelências atribuídas	29	>	30	-3,3%	96,67%	Não Atingiu	

E3 - COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES EXTERNAS													
OBJ. PLUB.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES		PESO GLOBAL	INDICADOR	RESULTADO 2021	META 2021	Desvio	Tx de realização	Classificação		
E3.1	L3.3.	EFICACIA	3%	50%	1,50%	I3.2	Atividades culturais e desportivas organizadas com a colaboração de alunos	0	>	5	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
	L3.2.	EFICACIA		50%	1,50%	I3.3	Atividades (seminários, workshop) de divulgação científica-tecnológica orientadas aos alunos	7	>	20	-65,0%	35,00%	Não Atingiu
	L3.5.	QUALIDADE	2%	100%	2,00%	I3.4	Gestão do arquivo histórico - Nº de processos digitalizados e catalogados	57	>	100	-43,0%	57,00%	Não Atingiu
E3.3.	L3.9.	EFICIENCIA	4%	30%	1,20%	I3.6	Número de visitas às escolas dentro do projeto Inspiring Future	24	>	90	-73,3%	26,67%	Não Atingiu
		EFICIENCIA		30%	1,20%	I3.7	Número de alunos que visitaram o ISEL dentro do projetos Semanas Abertas e Dias Abertos	98	>	750	-86,9%	13,07%	Não Atingiu
	EFICIENCIA	4%	5%	0,20%	I3.8	Número de alunos que ingressaram no ISEL após contacto com as diversas atividades de divulgação	106	>	300	-64,7%	35,33%	Não Atingiu	
	EFICIENCIA		5%	0,20%	I3.8	% dos novos estudantes referirem a Futu@ria como fonte de conhecimento do curso	0,00%	>	5%	-100,0%	0,00%	Não Atingiu	
L3.10.	EFICIENCIA	30%	1,20%	I3.9	Número de cursos de verão realizados no ISEL	0	>	2	-100,0%	0,00%	Não Atingiu		
E3.4	L3.11.	QUALIDADE	3%	100%	3,00%	I3.10	Ações no âmbito da Responsabilidade Social	4	>	3	33,3%	133,33%	Superou
E3.5	L3.12.	EFICACIA	10%	45%	4,50%	I3.11	Número seguidores FB	13 160	>	12 000	9,7%	109,67%	Superou
		EFICACIA		15%	1,50%	I3.12	Número de seguidores Instagram	3 849	>	600	541,5%	641,50%	Superou
	L3.13.	EFICACIA	25%	2,50%	I3.16	Número de edições da newsletter	4 076	>	2 100	94,1%	194,10%	Superou	
E3.6	L3.14.	EFICACIA	15%	15%	0,15%	I3.17	Número de alunos Erasmus in	52	>	40	30,0%	130,00%	Superou
		EFICACIA		30%	0,30%	I3.18	Número de alunos Erasmus out	25	>	30	-16,7%	83,33%	Não Atingiu
		EFICACIA		10%	0,10%	I3.19	Número de docentes Erasmus in	0	>	5	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
		EFICACIA		20%	0,20%	I3.20	Número de docentes Erasmus out	3	>	5	-40,0%	60,00%	Não Atingiu
		EFICACIA		15%	0,15%	I3.21	Número de funcionários não docentes Erasmus in	0	>	1	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
E3.7	L3.14.	EFICACIA	10%	10%	0,10%	I3.22	Número de funcionários não docentes Erasmus out	0	>	1	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
		EFICACIA		70%	1,40%	I3.23	Número de estudantes internacionais novos	10	>	20	-50,0%	50,00%	Não Atingiu
		EFICACIA		30%	0,60%	I3.25	Número de UC lecionadas em inglês	159	>	10	1490,0%	1590,00%	Superou
E3.8	L3.16.	EFICACIA	3%	50%	1,50%	I3.26	Número de contactos na rede alumni	320	>	1000	-8,0%	32,00%	Não Atingiu
		EFICACIA		50%	1,50%	I3.27	Número de atividades realizadas em colaboração com a rede alumni	0	>	2	-100,0%	0,00%	Não Atingiu

E4 - COOPERACÃO EMPRESARIAL													
OBJ. PLUB.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES		PESO GLOBAL	INDICADOR	RESULTADO 2021	META 2021	Desvio	Tx de realização	Classificação		
E4.1.	L4.1.	EFICACIA	1%	100%	1,00%	I4.1	Número de contactos no LinkedIn	11 238	>	7 500	49,8%	149,84%	Superou
E4.2.	L4.4.	EFICACIA	6%	40%	2,40%	I4.3	Parcerias com empresas - em curso	308	>	200	54,0%	154,00%	Superou
		EFICACIA		40%	2,40%	I4.4	Novas parcerias com empresas associadas em atividades de ID&I	30	>	10	200,0%	300,00%	Superou
E4.3	L4.6.	EFICACIA	2%	20%	1,20%	I4.5	Número de empresas incubadas no ISEL	2	>	2	0,0%	100,00%	Atingiu

E5 - EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE													
OBJ. PLUB.	LINHA ACÇÃO	TIPO	PONDERAÇÕES		PESO GLOBAL	INDICADOR	RESULTADO 2021	META 2021	Desvio	Tx de realização	Classificação		
E5.1.	L5.1.	QUALIDADE	4%	100%	4,00%	I5.1	Número de trabalhadores que frequentaram formação	6	>	50	-88,0%	12,00%	Não Atingiu
E5.2.	L5.4.	EFICIENCIA	5%	50%	2,50%	I5.4	Receita dos alunos inscritos (devido à redução do valor da propina)	15,84%	<	25%	36,5%	136,64%	Superou
		EFICIENCIA		50%	2,50%	I5.7	Aumento da receita própria	-3,32%	>	5%	-286,4%	-186,40%	Não Atingiu
		EFICIENCIA		30%	1,20%	I5.8	Receitas de prestações de serviços	46,02%	>	5%	820,4%	920,40%	Superou
		EFICIENCIA		30%	1,20%	I5.9	Receita de aluguer de espaços - conferências	0,00%	>	2%	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
		EFICIENCIA		30%	1,20%	I5.10	Receita de aluguer de espaços - outras atividades	89,88%	>	2%	4394,0%	4494,00%	Superou
		EFICIENCIA		10%	0,40%	I5.11	Receitas de publicidade	0,00%	>	2%	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
E5.3.	L5.5.	EFICIENCIA	5%	20%	1,00%	I5.12	% de racionalização nos contratos de prestação de serviços de manutenção	-10,36%	<	3%	445,3%	545,33%	Superou
		EFICIENCIA		20%	1,00%	I5.13	% de racionalização do consumo de energia elétrica no Campus ISEL	35,89%	<	15%	139,3%	239,27%	Superou
		EFICIENCIA		20%	1,00%	I5.14	% de racionalização do consumo de água no Campus ISEL	-12,69%	<	3%	-523,0%	-423,00%	Não Atingiu
		EFICIENCIA		20%	1,00%	I5.16	% de racionalização do consumo de gás no Campus ISEL	4,41%	<	3%	47,0%	147,00%	Superou
		EFICIENCIA		20%	1,00%	I5.17	Redução do consumo de papel	18,70%	<	10%	87,0%	187,00%	Superou
		EFICIENCIA		20%	1,00%	I5.18	Papel reciclado proveniente de arquivo (kg)	390	>	1000	-61,0%	39,00%	Não Atingiu
E5.4	L5.8.	QUALIDADE	7%	20%	1,40%	I5.19	Número de procedimentos implementados no work-flow	0	>	2	-100,0%	0,00%	Não Atingiu
		QUALIDADE		20%	1,40%	I5.21	% de oportunidades de melhoria implementadas (implementadas/propostas)	100,00%	>	75%	33,3%	133,33%	Superou
		QUALIDADE		35%	2,45%	I5.22	Satisfação com os serviços	2,34	>	3,5	-33,1%	66,86%	Não Atingiu
		QUALIDADE		25%	1,75%	I5.23	Nº de Reclamações em livro	3	<	5	-40,0%	60,00%	Não Atingiu

Meios disponíveis - QUAR 2021					
Recursos Humanos		Pontuação	Planeado	Realizado	Desvio
Dirigentes - Direção Superior		20	20	20	0
Dirigentes - Direção intermédia e Chefes de equipa		18	288	162	-126
Técnico Superior		12	744	336	-408
Especialista de Informática		12	24	24	0
Técnico de Informática		8	72	40	-32
Assistente Técnico		8	384	240	-144
Assistente Operacional		5	125	80	-45
			1657	902	-755
Recursos Financeiros		Estimado	Realizado	Desvio	
<b>Orçamento Funcionamento</b>					
Despesas com Pessoal		21 240 573,00	19 489 225,33	1 751 347,67	
Aquisição de Bens e Serviços		2 634 067,00	1 453 017,01	1 181 049,99	
Outras despesas correntes		712 612,00	525 896,25	186 715,75	
Despesas Restantes		1 870 254,00	489 111,54	1 381 142,46	
<b>TOTAL:</b>		<b>26 457 506,00</b>	<b>21 957 250,13</b>	<b>4 500 255,87</b>	

Resultado	Parâmetros				Resultado Final do Serviço		
	Eficácia	Eficiência	Qualidade	TOTAL	Bom	Satisfatório	Insuficiente
	80,36%	75,05%	20,23%	175,64%			
	50,0%	24,0%	26,0%	100,0%		175,64%	

# 06

# PRESTAÇÃO DE CONTAS

# CONTÉÚDO

i.

Prestação de contas, pág. 65

ii.

Análise patrimonial, pág. 68

iii.

Análise de resultados, pág. 70

iv.

Análise económica e financeira, pág. 72

v.

Conclusões, pág. 73



A prestação de contas apresentada traduz as ações desenvolvidas e a disciplina de execução orçamental e financeira, que é ilustrativa da adoção de renovadas práticas de gestão, da racional aplicação de recursos públicos, bem como reveladora da transparência das atividades desenvolvidas por esta instituição de ensino superior.

A principal fonte de financiamento do ISEL são as transferências provenientes do Orçamento de Estado, dado tratar-se de uma instituição de ensino superior público.

As restantes fontes de financiamento são de receitas próprias, designadamente, as receitas provenientes de propinas e taxas diversas, estudos, pareceres, projetos e consultoria, entre outros.

## Análise Orçamental

O orçamento de receita e despesa do ISEL aprovado para o ano de 2021 totaliza um montante de 24.715.405€, seguindo as regras da Circular Série A, n.º 1399, da DGO, e a sua execução cumpre o estabelecido na Circular Série A, n.º 1400, da DGO, e conforme estabelecido na Lei de Orçamento de Estado para 2019 – Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro.

O ISEL integrou a totalidade dos saldos transitados no orçamento de receita e despesa, no valor de 1.742.098,00€, tendo os mesmos sido utilizados exclusivamente para pagamento de vencimentos.

## Análise de Desvios e Grau de Execução Orçamental

Nas tabelas 9 e 10 apresenta-se a informação relativa à execução orçamental da receita e despesa do ISEL, durante o ano 2021, por rubrica de classificação económica de receita e despesa e a avaliação do seu grau de execução (G.E.), tendo em atenção o valor ajustado considerado em orçamento.

RECEITA 2021		PREVISTO	EXECUTADO	DESVIO	G.E.
RECEITAS CORRENTES					
4	Taxas multas e outras penalidades	4 359 198,00 €	4 016 240,47 €	-342 957,53 €	92,13%
	Propinas	3 728 154,00 €	3 542 892,68 €	-185 261,32 €	95,03%
	Emolumentos	566 044,00 €	438 361,09 €	-127 682,91 €	77,44%
	Multas	65 000,00 €	34 986,70 €	-30 013,30 €	53,83%
5	Rendimentos de Propriedade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
6	Transferências Correntes	18 796 854,00 €	18 423 098,28 €	-373 755,72 €	98,01%
	Administração do Estado OE	18 199 966,00 €	18 199 966,00 €	0,00 €	100%
	Outras	596 888,00 €	223 132,28 €	-373 755,72 €	37,38%
7	Vendas de Bens e Serviços Correntes	519 012,00 €	256 317,91 €	-262 694,09 €	49,39%
8	Outras Receitas Correntes	45 000,00 €	4 500,00 €	-40 500,00 €	10,00%
<b>TOTAL DE RECEITAS CORRENTES</b>		<b>23 720 064,00 €</b>	<b>22 700 156,66 €</b>	<b>-1 019 907,34 €</b>	<b>95,70%</b>
RECEITAS DE CAPITAL					
10	Transferências de Capital	61 751,00 €	28 212,83 €	-33 538,17 €	45,69%
11	Passivos Financeiros	933 590,00 €	212 598,39 €	-720 991,61 €	22,77%
15	Reposições Não Abatidas nos Pag.	0,00 €	1 413,32 €	1 413,32 €	-
16	Saldo Gerência Anterior	1 742 101,00 €	1 742 098,00 €	-3,00 €	100,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>2 737 442,00 €</b>	<b>1 984 322,54 €</b>	<b>-753 119,46 €</b>	<b>72,49%</b>
<b>RECEITA TOTAL</b>		<b>26 457 506,00 €</b>	<b>24 684 479,20 €</b>	<b>-1 773 026,80 €</b>	<b>93,30%</b>

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 9. Grau de execução da receita

A execução orçamental da receita demonstra uma execução abaixo da previsão nas rubricas de Taxas - Propinas, decorrente da decisão estipulada na Lei do Orçamento para o ano 2019 – Lei 71/2018, de 31 de dezembro de 2018 (números 1 e 2 do art. ° 198.º) de limitar o valor da propina máxima praticada pelas IES com compensação no aumento de receitas gerais. Nas Receitas de Capital provenientes de projetos de investigação, também se verifica uma execução abaixo da previsão, essencialmente nos passivos financeiros decorrente do financiamento do projeto no âmbito do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos em curso que não foi ainda finalizado.

DESPESA 2021		PREVISTO	EXECUTADO	DESVIO	G.E.
DESPESAS CORRENTES					
1	Despesas com Pessoal	21 240 573,00 €	19 489 225,33 €	-1 751 347,67 €	91,75%
	Remunerações Certas e Permanentes	16 973 508,00 €	15 766 435,06 €	-1 207 072,94 €	92,89%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	143 094,00 €	84 490,80 €	-58 603,20 €	59,05%
	Segurança Social	4 123 971,00 €	3 638 299,47 €	-485 671,53 €	88,22%
2	Aquisições de bens e serviços	2 634 067,00 €	1 453 017,01 €	-1 181 049,99 €	55,16%
	Aquisições de bens	118 736,00 €	96 180,22 €	-22 555,78 €	81,00%
	Aquisições de serviços	2 515 331,00 €	1 356 836,79 €	-1 158 494,21 €	53,94%
3	Juros e outros encargos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
4	Transferências Correntes	477 287,00 €	375 550,75 €	-101 736,25 €	78,68%
5	Subsídios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
6	Outras Despesas Correntes	235 325,00 €	150 345,50 €	-84 979,50 €	63,89%
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>		<b>24 587 252,00 €</b>	<b>21 468 138,59 €</b>	<b>-3 119 113,41 €</b>	<b>87,31%</b>
DESPESAS DE CAPITAL					
7	Aquisição de Bens de Capital	1 870 254,00 €	489 111,54 €	-1 381 142,46 €	26,15%
8	Transferências de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
9	Ativos Financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>1 870 254,00 €</b>	<b>489 111,54 €</b>	<b>-1 381 142,46 €</b>	<b>26,15%</b>
<b>DESPESA TOTAL</b>		<b>26 457 506,00 €</b>	<b>21 957 250,13 €</b>	<b>-4 500 255,87 €</b>	<b>82,99%</b>

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 10. Grau de execução da despesa

O maior contributo para o grau de execução orçamental da despesa ficou a dever-se essencialmente ao volume das despesas correntes, nomeadamente as despesas com o pessoal diretamente afeto ao normal funcionamento do ISEL, suportadas em parte por verbas transferidas do Orçamento do Estado, sendo o remanescente financiado por receitas próprias.

É de realçar que foram previstos vários procedimentos concursais de recrutamento que não obtiveram a anuência necessária por parte do IPL para serem concretizados. Há que salientar que a execução reduzida verificada na rubrica Vendas de Bens e Serviços Correntes, abaixo de 50% da previsão, se deve, em parte, à pandemia COVID-19 por não se terem verificado as condições para a realização de atividades de prestações de serviços, cursos de formação e alugueres de espaços que alimentam a rubrica referida. Por outro lado, a diminuição de despesas no âmbito de Aquisições de Bens e Serviços se deve, em grande parte, à pandemia com a consequente aplicação do regime de teletrabalho e ensino à distância.

## Análise do Equilíbrio Orçamental

Mantêm-se o cumprimento do Princípio do Equilíbrio Orçamental Global, tendo a execução do orçamento de receita, isto é, as cobranças registadas (incluindo a integração de saldos) sido efetivamente superiores à execução do orçamento de despesa, ou seja, aos pagamentos efetuados, conforme se constata na Tabela 11 abaixo inscrita.

EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	2021
Equilíbrio Orçamental (Rec. Total / Desp. Total)	112,42%
Margem de Segurança Financeira (%)	12,42%
Margem de Segurança Financeira (€)	2 727 229,07 €

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 11. Equilíbrio orçamental

A margem de segurança financeira representa o valor de saldos orçamentais a transitar para 2022.

Para efeitos de caracterização da performance do ISEL, no ano de 2021, apresenta-se uma análise de um conjunto de indicadores económicos e financeiros selecionados para o efeito.

No que respeita às demonstrações financeiras, é efetuada uma análise das principais rubricas do Balanço, designadamente, Ativo, Passivo e Património Líquido. Adicionalmente, procede-se à análise de Rendimentos e Gastos constantes da Demonstração de Resultados por Natureza, das quais resultam a mensuração do resultado operacional e do resultado líquido.

Os indicadores selecionados são apresentados de acordo com duas perspetivas de análise: a económica e a financeira. Apresentam-se ainda outros indicadores de performance, no sentido de melhor aferir da trajetória do ISEL.

## Estrutura do Ativo

O Ativo Não Corrente representa a maior componente do Ativo Total, 79,38%, conforme se pode observar na tabela 12, representando o Ativo Corrente 20,62% com o valor de 11.044.107,40€.

As rubricas com maior peso nos Ativos Fixos Tangíveis são os terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções.

ATIVO 2021	VALOR	%
Ativos fixos tangíveis	42 308 208,27 €	78,98%
Propriedades de investimento	0,00 €	0,00%
Ativos intangíveis	23 810,10 €	0,04%
Participações financeiras	0,00 €	0,00%
Clientes, contribuintes e utentes	169 575,17 €	0,32%
Outros ativos financeiros	22 500,00 €	0,04%
<b>TOTAL ATIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>42 524 093,54 €</b>	<b>79,38%</b>

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 12. Composição do ativo líquido

ATIVO 2021 (CONT.)	VALOR	%
Inventários	0,00 €	0,00%
Devedores, contribuintes e utentes	2 534 958,95 €	4,73%
Clientes, contribuintes e utentes	1 189 662,49 €	2,22%
Estado e outros entes públicos	0,00 €	0,00%
Outras contas a receber	4 223 729,48 €	7,88%
Diferimentos	78 804,48 €	0,15%
Caixa e depósitos	3 016 952,00 €	5,63%
<b>TOTAL ATIVO CORRENTE</b>	<b>11 044 107,40 €</b>	<b>20,62%</b>
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>53 568 200,94 €</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 12. Composição do ativo líquido (cont.)

## Estrutura do Passivo

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO 2021	VALOR	%
Património / Capital	4 874 404,50 €	9,10%
Resultados transitados	179 129,60 €	0,33%
Outras variações no Património líquido	39 494 119,02 €	73,73%
Resultado líquido do período	1 404 397,14 €	2,62%
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>	<b>45 952 050,26 €</b>	<b>85,78%</b>
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	251 488,09 €	0,47%
Fornecedores	-7 022,40 €	-0,01%
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	-10 751,00 €	-0,02%
Estado e outros entes públicos	333 654,07 €	0,62%
Fornecedores de investimento	-3 507,55 €	-0,01%
Outras contas a pagar	2 925 010,77 €	5,46%
Diferimentos	4 127 278,70 €	7,70%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7 616 150,68 €</b>	<b>14,22%</b>
<b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<b>53 568 200,94 €</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 13. Composição dos fundos próprios e do passivo

Da Análise à Demonstração dos Resultados por Naturezas verifica-se que as transferências e subsídios correntes obtidos correspondem à rubrica com maior peso em relação ao total de rendimentos, o que traduz a dependência do ISEL face às verbas transferidas do OE.

## Estrutura dos Rendimentos

Na tabela 14 é indicado o peso relativo de cada rubrica dos rendimentos do ISEL no período em análise.

RENDIMENTOS 2021	VALOR	%
Impostos, contribuições e taxas	3 837 169,27 €	16,21%
Vendas	0,00 €	0,00%
Prestações de serviços e concessões	180 783,72 €	0,76%
Transferências e subsídios correntes obtidos	19 097 175,89 €	80,66%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	169 575,17 €	0,72%
Outros rendimentos e ganhos	390 970,98 €	1,65%
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS</b>	<b>23 675 675,03 €</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 14. Composição dos rendimentos

## Estrutura de Gastos

Conforme exposto na Tabela 15, a principal componente de gastos diz respeito aos custos com o pessoal, cujo peso se situa na ordem dos 90,70% face ao total de gastos.

A rubrica relativa a “Fornecimentos e serviços externos” engloba custos fixos como a eletricidade, a água, combustíveis, limpeza, higiene e conforto, vigilância e segurança, entre outros. Esta rubrica representa 7,45% dos custos totais.

GASTOS 2021	VALOR	%
Custo das mercadorias e das matérias consumidas	0,00 €	0,00%
Fornecimento e Serviços Externos	1 603 309,60 €	7,45%
Gastos com pessoal	19 529 113,21 €	90,70%
Transferência e subsídios concedidos	371 190,75 €	1,72%
Outros gastos e perdas	28 159,56 €	0,13%
<b>TOTAL DOS GASTOS</b>	<b>21 531 773,12 €</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 15. Composição dos gastos

## Estrutura dos Resultados

O ISEL apresenta um Resultado Líquido do período de 1.404.397,14€ conforme se pode verificar na Tabela 16.

RESULTADOS	2021
Total dos Rendimentos	23 675 675,03 €
Total dos Gastos	21 531 773,12 €
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES E GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>2 143 901,91 €</b>
Gastos / Reversões de depreciação e amortização	-739 504,77 €
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO)</b>	<b>1 404 397,14 €</b>
Juros e gastos similares suportados	0,00 €
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>1 404 397,14 €</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1 404 397,14 €</b>

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 16. Composição dos resultados

Foi dado cumprimento ao princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo de referir que se procedeu ao registo de acréscimos e diferimentos dos rendimentos e gastos à data de 31 dezembro de 2021.



A Liquidez Geral apresentada na análise financeira indicia que o ISEL continua a ter capacidade de satisfazer os compromissos exigíveis a curto prazo.

Salienta-se que o ativo corrente é constituído, em grande parte, por dívidas de alunos.

ANÁLISE ECONÓMICA	2021
RENTABILIDADE DOS PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
Resultado Líquido do período / Património Líquido	3,06%
RENTABILIDADE DO ATIVO	
Resultado Líquido do período/ Ativo	2,62%
ROTAÇÃO DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	
(Vendas + Prestações de Serviços e Concessões)/ Património Líquido	0,39%
ANÁLISE FINANCEIRA	2021
ATIVO / PASSIVO	
Ativo / Passivo	703,35%
FUNDO DE MANEIO	
Ativo corrente – Passivo corrente	3 427 956,72 €
GRAU DE DEPENDÊNCIA	
Total Passivo / Total Património Líquido e Passivo	14,22%
INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA / SOLVABILIDADE TOTAL	
Total dos Fundos Próprios / Passivo Total	603,35%
LIQUIDEZ IMEDIATA	
Caixa e depósitos / Passivo corrente	39,61%
LIQUIDEZ GERAL	
Ativo corrente / Passivo corrente	145,01%

FONTE: Serviço de Gestão Financeira

Tabela 17. Indicadores económicos e financeiros

Não obstante a manutenção das restrições orçamentais que tem caracterizado o funcionamento das instituições de ensino superior nos últimos anos, o ISEL assegurou o seu regular e sustentado funcionamento.

O ISEL iniciou o ano orçamental com orçamento de receita e de despesa no valor de 24.715.405,00€.

A aplicação criteriosa dos meios financeiros disponibilizados pelo Orçamento do Estado ao ISEL e na obtenção de meios complementares de financiamento desenvolvidos, permitiram um exercício equilibrado, espelhado nas suas demonstrações financeiras, com realce para os seguintes aspetos:

- O Ativo do ISEL situou-se no valor de 53.568.200,94€, encontrando-se financiado por Património Líquido em cerca de 85,78%.
- O ISEL encerrou as suas contas de 31 de dezembro de 2021 com um resultado líquido positivo de 1.404.397,14€.
- O ISEL não necessitou de reforço orçamental pelo Instituto Politécnico de Lisboa, mantendo essa situação desde o ano 2018.
- As dívidas a receber de alunos e clientes estão registadas pelo valor da transação real.
- As dívidas a receber de alunos, clientes e utentes com antiguidade superior a 8 anos serão registadas contabilisticamente como incobráveis.
- A atual gestão do ISEL promoveu, no exercício de 2021, uma utilização criteriosa dos recursos, a eficiência dos seus processos e eficácia dos seus resultados, conforme se pode comprovar pelos resultados apresentados.
- Através da captação de financiamentos externos, nomeadamente públicos no âmbito do POSEUR (PT2020), SAMA (COMPETE) e Lisboa 2020, assim como de entidades privadas, é possível continuar o ciclo de investimentos de referência para o desenvolvimento do ISEL que tinham estado bloqueados desde há vários anos, permitindo assim adequar os meios da Instituição à sua missão de ensino, investigação e inovação.

Estamos assim perante uma situação financeira renovada, com uma melhoria clara face a anos anteriores.

Podemos afirmar que a instituição teve um desempenho positivo, do ponto de vista da gestão orçamental, ao fechar este exercício com uma margem de segurança financeira orçamental de 12,42%.

# 07

## ANEXOS

i.

Tabelas complementares, pág. 75

ii.

Objetivos, linhas de ação e indicadores definidas no Plano de Atividades de 2021, pág. 80

iii.

Balanço, pág. 90

iv.

Demonstração de resultados por naturezas pág. 95

v.

Anexo às demonstrações financeiras, pág. 97

vi.

Demonstração dos fluxos de caixa, pág. 118

vii.

Certificação legal de contas, pág. 121

viii.

Relatório e parecer do fiscal único, pág. 126

ix.

Informação complementar, pág. 129

## Vagas

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2017/18	87	37	123	118	152	99	39	222		78	39
2018/19	80	33	119	117	150	99	41	158	27	66	41
2019/20	96	33	138	118	149	100	39	172	41	77	34
2020/21	142	41	145	117	158	106	41	194	60	133	41
2021/22	171	39	138	105	152	106	35	114	62	133	36

Tabela 18. Histórico do total de vagas por curso de licenciatura (cf. Gráfico 2, pág. 12)

	CNA	M23	CET & TeST	TOCS	MPIC	RE	EI
2017/18	708	46	26	24	44	49	95
2018/19	673	35	28	23	43	49	80
2019/20	658	51	18	29	43	50	148
2020/21	774	34	32	24	41	64	208
2021/22	779	36	25	17	39	18	172

Tabela 19. Histórico das vagas dos cursos de licenciatura por modalidade de ingresso (cf. Gráfico 3, pág. 13)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB	MMAI
2017/18	120	60	30	30	30		120	30	40	40	
2018/19	120	60	30	30	30	40	120	30	40	40	
2019/20	120	60	30	30	30	40	120	30	40	40	
2020/21	120	60	30	30	30	45	120	30	40	40	
2021/22	90	60	30	30	30	35	120	45	40	40	25

Tabela 20. Histórico das vagas dos cursos de mestrado (cf. Gráfico 4, pág. 13)

## Estudantes graduados & sucesso acadêmico

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2017/18	12.5	100	25	7.32	24.1	14.71	---	21.43	---	19.44	---
2018/19	10.53	100	23.81	8.11	17.59	34.38	0	16.33	---	17.14	100
2019/20	10.81	40	33.33	15.56	27.27	23.08	38.1	13.75	---	41.86	40
2020/21	13.64	12.5	39.53	25.37	20.65	22.22	9.09	19.44	100	36.36	29.41
2021/22	8.7	60	34.21	8.33	29.41	27.27	30	14.75	100	46.67	45.83

Tabela 21. Histórico de taxas de sucesso acadêmico nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 60, pág. 28)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB
2016/17 » 2017/18	22.73	10	45.45	0	0	---	32.35	66.67	100	78.57
2017/18 » 2018/19	23.53	33.3	0	28.58	0	---	17.39	45.45	42.86	76.92
2018/19 » 2019/20	23.08	41.67	28.57	0	66.67	100	20	16.67	0	0
2019/20 » 2020/21	6.67	0	21.43	0	0	16.67	4.55	0	0	21.43
2020/21 » 2021/22	0	0	25	0	75	0	8.33	0	33.33	0

Tabela 22. Histórico do sucesso acadêmico nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 61, pág. 28)

## Abandono escolar

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2016/17 » 2017/18	113	15	95	119	126	76	7	163	---	38	6
2017/18 » 2018/19	102	13	112	98	177	77	10	158	---	47	12
2018/19 » 2019/20	55	11	77	72	190	63	6	125	5	32	12
2019/20 » 2020/21	67	12	80	93	121	95	25	137	2	45	32
2020/21 » 2021/22	61	16	74	70	104	57	13	97	11	37	19

Tabela 23. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 62, pág. 29)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB
2016/17 » 2017/18	87	53	20	24	11	---	65	14	8	18
2017/18 » 2018/19	74	48	26	21	7	---	83	35	16	22
2018/19 » 2019/20	55	41	21	20	8	6	55	21	21	21
2019/20 » 2020/21	57	46	26	29	7	32	75	43	22	20
2020/21 » 2021/22	64	49	20	23	22	45	63	36	20	17

Tabela 24. Histórico de situações de abandono escolar nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 63, pág. 29)

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2016/17 » 2017/18	25.92	38.46	24.55	32.96	19.5	24.6	22.58	21.85	---	17.04	20
2017/18 » 2018/19	25.5	26	29.09	33.79	26.86	22.78	18.18	21.04	---	22.07	20.69
2018/19 » 2019/20	14.81	21.15	20.75	29.51	30.5	17.95	7.79	17.81	20	15.38	15.58
2019/20 » 2020/21	15.58	20.69	18.52	32.98	20.97	25	21.74	19.16	3.77	21.03	31.68
2020/21 » 2021/22	14.49	24.62	16.41	24.05	17.22	15.70	11.4	13.23	12.09	16.82	19.39

Tabela 25. Histórico das taxas de abandono nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 64, pág. 29)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB
2016/17 » 2017/18	41.83	38.13	27.78	45.28	47.83	---	30.81	22.58	22.86	40.91
2017/18 » 2018/19	42.77	35.56	36.62	33.87	46.67	---	41.09	46.05	33.33	47.83
2018/19 » 2019/20	40.74	31.3	35.59	36.36	44.44	14.63	32.16	30.43	42	48.84
2019/20 » 2020/21	40.43	39.66	46.43	45.31	25.93	40	42.86	53.09	40.74	40.82
2020/21 » 2021/22	50	42.61	29.41	32.39	52.38	47.37	38.89	48.65	43.48	32.08

Tabela 26. Histórico das taxas de abandono nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 65, pág. 30)

## Programas de mobilidade de estudantes e trabalhadores

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2017/18	2		7	5	1	2		9		14	3
2018/19	11	1	7	2	1	5		6	1	6	6
2019/20	3	1	3	1	1	1	1	11		2	1
2020/21	3		5	2	4	6	2	6		2	
2021/22	9	1	2	1	3	5	2	4	1	5	1

Tabela 27. Histórico do alunos Erasmus IN nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 80, pág. 38)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB	MMAI
2017/18	11	3	1	2	2		8	1		4	
2018/19	10	1	1	1	3	3	6	1	1	10	
2019/20	4	5	3	1	3		4	1			
2020/21	4	2	1	3	1		2	1	4	3	
2021/22	3	2	1	2	3	1	1	1	1	2	

Tabela 28. Histórico do alunos Erasmus IN nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 81, pág. 38)

	LEC	LTGM	LEE	LEETC	LEIC	LEIM	LEIRT	LEM	LEB	LEQB	LMATE
2017/18			6	1				3			
2018/19			4	6	3	2	2	7			
2019/20	2		9	2	2			11			
2020/21	3		2	3				5		1	
2021/22	1		6			1	2	13			1

Tabela 29. Histórico do alunos Erasmus OUT nos cursos de licenciatura (cf. Gráfico 82, pág. 38)

	MEC	MEE	MEET	MEIC	MEIM	MEGI	MEM	MEB	MEQA	MEQB	MMAI
2017/18	2						1			1	
2018/19											
2019/20	1						1				
2020/21	1										
2021/22											

Tabela 30. Histórico do alunos Erasmus OUT nos cursos de mestrado (cf. Gráfico 83, pág. 39)

	LEC in	LTGM in	LEIM in	LEM in	LEQB in	MEC in	MEIM in	MEQB in	LEIM out
2017/18			1				11		
2018/19	1	1		2	2	3		1	
2019/20					1			1	
2020/21									1
2021/22					1	1			

Tabela 31. Histórico do alunos no programa de mobilidade AULP (cf. Gráfico 84, pág. 39)

## Recursos humanos

	Por tempo indeterminado	A termo resolutivo certo
DEC	36	11
DEEEA	28	9
DEETC	76	35
DEM	39	17
DEQ	35	8
DF	20	1
DM	40	9

Tabela 32. Distribuição do número de trabalhadores docentes por departamento em 2021, com discriminação do vínculo (cf. Gráfico 86, pág. 40)

	Por tempo indeterminado	A termo resolutivo certo
DEC	36	3.05
DEEEA	28	5.2
DEETC	76	17.45
DEM	39	9.25
DEQ	35	3
DF	20	0.5
DM	40	5.25

Tabela 33. Distribuição dos ETI por departamento em 2021, com discriminação do vínculo (cf. Gráfico 87, pág. 40)



# ANEXOS OBJETIVOS, LINHAS DE AÇÃO E INDICADORES DEFINIDAS NO PLANO DE ATIVIDADES DE 2021

Por comodidade, neste anexo recordam-se os objetivos, linhas de ação e indicadores aprovados para 2021, para cada um dos 5 eixos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Estratégico Plurianual para 2016-2019, aos quais se pretendia dar continuidade. Não obstante a sua reorganização, os indicadores são essencialmente aqueles que constam do QUAR 2021.

## Eixo E1 - Ensino e formação

**OBJETIVO E1.1 – Estruturar e potenciar a oferta formativa da instituição, articulando as valências do corpo docente com as solicitações da sociedade**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Realização de um inquérito aos finalistas dos ciclos de licenciatura do ISEL, para análise das expectativas e motivações para a continuidade de estudos
	(b) Promover o aumento das unidades curriculares lecionadas em inglês
	(c) Preparação de um mestrado em áreas emergentes de ciência e engenharia de dados ou afim
INDICADORES	Índice de procura dos ciclos de estudo de licenciatura (CNA)
	% de vagas preenchidas nos ciclos de estudo de licenciatura
	% de vagas preenchidas nos ciclos de estudo de mestrado
	Número de novos estudantes nos ciclos de estudo de mestrado e de licenciatura (excluindo CNA e alunos que transitam de licenciaturas do ISEL para os mestrados)
	% de estudantes que transitam diretamente dos ciclos de estudo de licenciatura para os de mestrado

**OBJETIVO E1.2 – Reforçar a oferta de formação ao longo da vida, consolidando as pós-graduações e cursos preparatórios já existentes e incrementando as ações de atualização e especialização orientadas ao mundo empresarial**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Incentivo à proposta de novas pós-graduações em áreas de interesse para o mercado laboral
	(b) Manutenção dos Cursos Preparatórios de Matemática e Física

**OBJETIVO E1.2 – Reforçar a oferta de formação ao longo da vida, consolidando as pós-graduações e cursos preparatórios já existentes e incrementando as ações de atualização e especialização orientadas ao mundo empresarial (cont.)**

LINHAS DE AÇÃO (cont.)	(c) Implementação de um registo centralizado das formações de curta duração realizadas no ISEL
INDICADORES	Número de cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2020)
	Estudantes em cursos não conferentes de grau (pós-graduações iniciadas em 2020) e cursos de curta duração
	% das vagas preenchidas nos concursos especiais (M23, TeSP, CET)
	Número de estudantes inscritos em cursos preparatórios
	Número total de cursos de curta duração

**OBJETIVO E1.3 – Atualizar e aperfeiçoar as metodologias dos processos de ensino-aprendizagem, explorando a possibilidade de aplicação de novas tecnologias e técnicas de ensino**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Realização de seminários e/ou ações de formação pedagógica destinadas a docentes e estudantes
	(b) Atualização/revisão das Normas de Avaliação de Conhecimentos
INDICADORES	% de FUCs registadas no portal académico
	% de docentes que receberam formação pedagógica
	% de resposta dos inquéritos pedagógicos
	Média nos inquéritos de satisfação dos estudantes

**OBJETIVO E1.4 – Melhorar as condições dos laboratórios**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Procura de parceiros externos para instalação de novos laboratórios e reequipamento dos já existentes
INDICADORES	Laboratórios equipados/reequipados

**OBJETIVO E1.5 – Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos estudantes, promovam a sua autonomia na gestão das suas aprendizagens e reduzam significativamente o abandono escolar**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Elaboração uma estratégia de monitorização que conduza à deteção precoce de alunos em risco de abandono escolar
----------------	---

**OBJETIVO E1.5 – Aumentar a eficiência do processo de ensino-aprendizagem, com o incremento de ações que potenciem o sucesso dos estudantes, promovam a sua autonomia na gestão das suas aprendizagens e reduzam significativamente o abandono escolar (cont.)**

LINHAS DE AÇÃO (cont.)	(b) Desenvolvimento de ações de apoio aos estudantes nomeadamente no âmbito das soft skills e competências transversais
	(c) Racionalização das unidades curriculares que funcionam em semestres fracos
INDICADORES	% de estudantes em abandono escolar nas licenciaturas
	% de estudantes em abandono escolar nos mestrados
	% de diplomados no período normal nas licenciaturas
	% de diplomados no período normal nos mestrados
	Número de alunos que receberam formação pedagógica

## Eixo E2 - Investigação, desenvolvimento e inovação

**OBJETIVO E2.1 – Incrementar o número de atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (ID&I) envolvendo a instituição ISEL**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Incentivo à realização de licenças sabáticas
	(b) Promoção da organização regular de seminários técnico-científicos e conferências ao nível da instituição
INDICADORES	Número de candidaturas de projetos submetidos a financiamento
	Número de novos projetos financiados e aprovados
	Número de projetos em que o ISEL participa
	Número de novas bolsas de investigação
	Artigos publicados por docentes do ISEL (bases de referência)
	Participação de docentes do ISEL em eventos científicos e tecnológicos
	Seminários e comunicações de carácter técnico científico apresentados por docentes do ISEL
	Número de eventos (palestras, conferências, seminários) científicos organizados no ISEL

**OBJETIVO E2.2 – Estimular a maior integração dos docentes do ISEL em sistemas de registo de dados científicos**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Promover a participação dos docentes em sistemas de informação e registo de dados científicos
	(b) Completar o registo dos docentes nas áreas científicas e tecnológicas identificadas de desenvolvimento estratégico
INDICADORES	% de docentes inscritos em sistemas de informação e registo de dados científicos
	Número de publicações inseridas no repositório científico do IPL

**OBJETIVO E2.3 – Criar mecanismos de reconhecimento do mérito científico e inovador de docentes e discentes do ISEL**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Dar continuidade às distinções de mérito e prémios atribuídos a discentes
	(b) Atribuir uma distinção anual de investigação, desenvolvimento e inovação
INDICADORES	Atribuição de um prémio anual do reconhecimento do mérito técnico-científico a docentes

**OBJETIVO E2.4 – Estruturar e mobilizar as capacidades e competências técnicas, científicas e de inovação para responder aos desafios do tecido empresarial**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Potenciar as parcerias com empresas por forma a atrair financiamento para projetos
	(b) Fomentar a ligação entre unidades curriculares e as empresas que atuem em áreas afins
INDICADORES	Atividades (seminários, workshops) de divulgação científica-tecnológica orientadas aos estudantes, realizados eventualmente em colaboração com empresas

**Eixo E3 - Comunicação e relações externas****OBJETIVO E3.1 – Promover a realização no ISEL, de eventos científicos, culturais e desportivos**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Manutenção da agenda semanal e aumento da periodicidade da newsletter do ISEL
----------------	---

<b>OBJETIVO E3.1 – Promover a realização no ISEL, de eventos científicos, culturais e desportivos (cont.)</b>	
LINHAS DE AÇÃO	(b) Organização de atividades em colaboração com a AEISEL e as tunas académicas, impulsionando, em particular, a celebração de um evento desportivo transversal à escola, que conte com a participação de discentes, funcionários docentes e não docentes
	(c) Continuação da catalogação e registo do arquivo histórico e do património museológico
INDICADORES	Atividades culturais e desportivas organizadas com a colaboração de estudantes
	Número de edições da newsletter
	Gestão do arquivo histórico - no de processos catalogados e digitalizados
<b>OBJETIVO E3.2 – Promover a marca ISEL, melhorando os procedimentos de marketing e publicidade das diferentes atividades nele desenvolvidas (ensino, investigação, inovação, cooperação com empresas)</b>	
LINHAS DE AÇÃO	(a) Reforçar a imagem do ISEL nas redes sociais como instituição inovadora com oferta formativa em áreas emergentes
	(b) Manter a atribuição das bolsas de excelência aos novos estudantes
INDICADORES	Número de bolsas de mérito e excelências atribuídas
<b>OBJETIVO E3.3 – Potenciar os mecanismos de divulgação da oferta formativa junto dos potenciais estudantes</b>	
LINHAS DE AÇÃO	(a) Manter a organização e participação nas atividades Inspiring Future, Futurália, Semanas Abertas e Dias Abertos
	(b) Aumentar o número de cursos de verão que o ISEL oferece a estudantes do ensino secundário
	(c) Realização de uma sessão de apresentação global dos mestrados e pós-graduações do ISEL orientada aos alunos de licenciatura que complemente a divulgação realizada habitualmente pelas áreas departamentais
	(d) Realização de campanhas de divulgação nas redes sociais dos mestrados e das pós-graduações
INDICADORES	Número de visitas às escolas dentro do projeto Inspiring Future
	Número de estudantes que visitaram o ISEL dentro dos projetos Semanas Abertas e Dias Abertos

**OBJETIVO E3.3 – Potenciar os mecanismos de divulgação da oferta formativa junto dos potenciais estudantes (cont.)**

INDICADORES (cont.)	% de novos estudantes que referem a Futurália como fonte de conhecimento do ciclo de estudo
	Número de cursos de verão orientados a estudantes do secundário e realizados no ISEL
	Número de alunos que ingressaram no ISEL após contacto com as diversas atividades de divulgação

**OBJETIVO E3.4 – Organizar ações no âmbito da responsabilidade social, estabelecendo sempre que necessário, ligações com instituições públicas e privadas**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Aprovação de regulamentos que permitam aos estudantes colocar as atividades de responsabilidade social e voluntariado universitário, desenvolvidas no suplemento ao diploma
	(b) Realização de uma sessão de sensibilização semestral, com o apoio do grupo GRACE - Uniwork, apresentando os projetos de responsabilização social a decorrer no ISEL ("Sabes Tanto", "Espaço Partilha") ou com quem o ISEL colabora (Re-food, reciclagem de papel)
	(c) Realização de campanhas nas redes sociais de sensibilização aos projetos de responsabilidade social em que o ISEL participa ou colabora
INDICADORES	Ações no âmbito da responsabilidade social

**OBJETIVO E3.5 – Desenvolver uma estratégia eficaz de comunicação digital nas redes sociais**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Consolidar a dinamização das redes sociais com o apoio da Comissão Editorial do ISEL
	(b) Organizar um grupo de estudantes que apoiem na dinamização e produção de conteúdos para a conta no Instagram
	(c) Realizar uma campanha de divulgação da página do LinkedIn às empresas parceiras e alumni
INDICADORES	Número de seguidores no Facebook
	Número de seguidores no Instagram

**OBJETIVO E3.6 – Potenciar os programas de colaboração académica e intercâmbio de estudantes com instituições estrangeiras do ensino superior**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Realizar duas sessões de apresentação do programa Erasmus+ no ISEL
----------------	--

**OBJETIVO E3.6 – Potenciar os programas de colaboração académica e intercâmbio de estudantes com instituições estrangeiras do ensino superior (cont.)**

LINHAS DE AÇÃO (cont.)	(b) Divulgar, nas redes sociais do ISEL, o programa Erasmus+
	(c) Atualizar a lista de parceiros dentro do programa Erasmus+, procurando novas parcerias em áreas deficitárias
	(d) Realização de duas campanhas de divulgação das licenciaturas e dos mestrados nas redes sociais
	(e) Aumentar a lista de instituições académicas parceiras
INDICADORES	Número de estudantes Erasmus IN
	Número de estudantes Erasmus OUT
	Número de docentes Erasmus IN
	Número de docentes Erasmus OUT
	Número de funcionários não docentes Erasmus IN
	Número de funcionários não docentes Erasmus OUT

**OBJETIVO E3.7 – Explorar outros tipos de internacionalização do ISEL, incrementando o envolvimento da escola em redes e atividades de investigação e inovação**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Realização de campanhas nas redes sociais de divulgação da oferta formativa do ISEL em diferentes mercados
	(b) Exploração das parcerias assinadas e procura de novas parcerias que permitam divulgar a oferta formativa do ISEL em países de língua inglesa
INDICADORES	Número de estudantes internacionais novos
	Número de UC lecionadas em inglês

**OBJETIVO E3.8 – Dinamizar a rede Alumni**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Realização de um Encontro Anual de Antigos Alunos do ISEL
	(b) Ampliação da difusão da newsletter digital à rede Alumni
	(c) Integração dos contactos, no âmbito laboral, dos diplomados e alumni que o desejarem, na plataforma de emprego JobTeaser
	(d) Realização de uma campanha de divulgação da página do LinkedIn dirigida em particular aos alumni

**OBJETIVO E3.8 – Dinamizar a rede Alumni (cont.)**

INDICADORES	Número de contactos na rede Alumni
	Número de atividades realizadas em colaboração com a rede Alumni

**Eixo E4 - Cooperação empresarial****OBJETIVO E4.1 – Divulgar competências e valências que o ISEL possui junto das empresas de setores estratégicos para o país**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Ampliação da difusão da newsletter digital às empresas parceiras
	(b) Organizar periodicamente seminários sobre temas específicos, envolvendo estudantes, alumni, docentes e empresas
	(c) Divulgar, aproveitando as redes sociais como o LinkedIn, entre os parceiros empresariais os cursos de pós-graduação e outras ações de formação contínua existentes
INDICADORES	Número de contactos no LinkedIn
	Número de subscritores externos à newsletter

**OBJETIVO E4.2 – Estabelecer relações estáveis com parceiros empresariais numa base da identificação das vantagens mútuas a obter**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Identificar um conjunto de empresas âncora, parceiras estratégicas do ISEL para atividades de extensão (patrocínios, estágios, formação, bolsas)
	(b) Manter interação frequente com empresas parceiras nas redes sociais
	(c) Apoiar e incentivar as iniciativas de mecenato científico e cultural por forma a aumentar os recursos formativos e de I&DI e a valorização do património do ISEL
INDICADORES	Número de cursos de curta duração em colaboração com empresas
	Estágios realizados em empresas
	Parcerias com empresas - em curso
	Novas parcerias com empresas associadas em atividades de ID&I



**OBJETIVO E4.3 – Incrementar o empreendedorismo na instituição nomeadamente através da dinamização da incubadora de empresas do ISEL**

**LINHAS DE AÇÃO** (a) Realizar campanhas de divulgação da Incubadora de Empresas do ISEL (redes sociais, sessões de apresentação na escola)

**INDICADORES** Número de empresas incubadas no ISEL

## Eixo E5 - Eficiência e sustentabilidade

**OBJETIVO E5.1 – Incrementar a qualificação dos recursos humanos do ISEL procurando maior eficiência em todas as vertentes de atuação da instituição**

**LINHAS DE AÇÃO** (a) Promover a realização de ações de formação dirigidas aos funcionários não-docentes, explorando competências internas e estabelecendo as parcerias adequadas com outras instituições para o efeito

(b) Realização de seminários e/ou ações de formação pedagógica

**INDICADORES** Número de trabalhadores que frequentaram formação

**OBJETIVO E5.2 – Adotar medidas transversais de eficiência e sustentabilidade pedagógica e financeira**

**LINHAS DE AÇÃO** (a) Continuar a dinamização do Espaço de Apoio ao Aluno visando a identificação precoce de problemas dos estudantes e a consequente redução do abandono escolar

(b) Continuar a implementar as medidas de eficiência energética previstas no projeto ISELGREEN no âmbito do POSEUR

**INDICADORES** Receita de estudantes inscritos (devido à redução do valor da propina)

Aumento da receita própria

% de racionalização nos contratos de prestação de serviços de manutenção

% de racionalização do consumo de energia elétrica no campus (comparação com 2019)

% de racionalização do consumo de água no campus (comparação com 2019)

% de racionalização do consumo de gás no campus (comparação com 2019)

Redução do consumo de papel

Número de contactos no Espaço de Apoio ao Aluno

**OBJETIVO E5.3 – Incentivar as boas práticas e atividades que incrementem a sustentabilidade ambiental da instituição e valorizem o potencial do campus**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Dinamizar processos de reciclagem promovendo a sua valorização
	(b) Iniciar os procedimentos para favorecer o uso de bicicletas como forma de acesso ao campus
INDICADORES	Papel reciclado proveniente de arquivo (kg)

**OBJETIVO E5.4 – Melhorar a eficácia e eficiência dos sistemas de gestão da instituição**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Assegurar a implementação faseada do projeto SIG@ISEL no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA), permitindo uma gestão eficiente dos processos do ISEL
	(b) Reforço dos recursos humanos na área da auditoria e qualidade
INDICADORES	Número de procedimentos implementados no workflow
	% de oportunidades de melhoria implementadas (rácio implementadas/propostas)
	Satisfação com os serviços - valor médio do inquérito aos utentes dos serviços
	Número de reclamações em livro amarelo

**OBJETIVO E5.5 – Diversificar as fontes de receita, com particular ênfase nas componentes resultantes das atividades de ciência e inovação e ligação às empresas**

LINHAS DE AÇÃO	(a) Continuar a promover a prestação de serviços por parte do ISEL
	(b) Valorizar o potencial do campus do ISEL, através da rentabilização dos espaços, suportes publicitários e abertura de novos espaços para a comunidade ISEL
INDICADORES	Aumento de receitas de prestações de serviços
	Receita aluguer de espaços - conferências
	Receita aluguer de espaços - outras atividades
	Receitas de publicidade



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

## Balanço

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - Instituto Politécnico de Lisboa

Período de relato: 01-01-2021 a 31-12-2021

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
<b>Total Ativo</b>			
<b>Ativo Não Corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		42308208,27€	42614373,78€
Propriedades de investimento		0,00€	0,00€
Ativos intangíveis		23810,10€	7396,84€
Ativos biológicos		0,00€	0,00€
Participações financeiras		0,00€	0,00€
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00€	0,00€
Cientes contribuintes e utentes		169575,17€	0,00€
Acionistas/sócios/associados		0,00€	0,00€
Diferimentos		0,00€	0,00€
Outros ativos financeiros		22500,00€	23000,00€
Ativos por impostos diferidos		0,00€	0,00€
Outras contas a receber		0,00€	0,00€

13-04-2022 - 1/5



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

### Balanço

<b>Total Ativo</b>			
<b>Ativo Corrente</b>			
Inventários		0,00€	0,00€
Ativos biológicos		0,00€	0,00€
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		2534958,95€	0,00€
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00€	0,00€
Cientes contribuintes e utentes		1189662,49€	171901,18€
Estado e outros entes públicos		0,00€	0,00€
Acionistas/sócios/associados		0,00€	0,00€
Outras contas a receber		4223729,48€	5409327,02€
Diferimentos		78804,48€	71108,08€
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00€	0,00€
Outros ativos financeiros		0,00€	0,00€
Ativos não correntes detidos para venda		0,00€	0,00€
Caixa e depósitos		3016952,00€	2039572,81€
<b>Total Passivo</b>			
<b>Passivo Não Corrente</b>			
Provisões		0,00€	0,00€
Financiamentos obtidos		0,00€	0,00€
Fornecedores de investimentos		0,00€	0,00€

13-04-2022 - 2/5



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

### Balanço

Fornecedores		0,00€	0,00€
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00€	0,00€
Diferimentos		0,00€	0,00€
Passivos por impostos diferidos		0,00€	0,00€
Outras contas a pagar		0,00€	0,00€
<b>Total Passivo</b>			
<b>Passivo Corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		251488,09€	251488,09€
Fornecedores		-7022,40€	1237,97€
Adiantamentos de clientes contribuintes e utentes		-10751,00€	5773,63€
Estado e outros entes públicos		333654,07€	291319,71€
Acionistas/sócios/associados		0,00€	0,00€
Financiamentos obtidos		0,00€	0,00€
Fornecedores de investimentos		-3507,55€	0,00€
Outras contas a pagar		2925010,77€	2916434,47€
Diferimentos		4127278,70€	2272138,57€
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00€	0,00€
Outros passivos financeiros		0,00€	0,00€

13-04-2022 - 3/5



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

## Balança

<b>Total Patrimônio Líquido</b>			
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio/Capital		4874404,50€	4874404,50€
Ações (quotas) próprias		0,00€	0,00€
Outros instrumentos de capital próprio		0,00€	0,00€
Prêmios de emissão		0,00€	0,00€
Reservas		0,00€	0,00€
Resultados transitados		179129,60€	-2080240,29€
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00€	0,00€
Excedentes de revalorização		0,00€	0,00€
Outras variações no patrimônio líquido		39494119,02€	39707778,27€
Resultado líquido do período		1404397,14€	2096344,79€
Dividendos antecipados		0,00€	0,00€
Interesses que não controlam		0,00€	0,00€

13-04-2022 - 4/5



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

### Balanço

Resumo (Rúbricas Agregadoras)	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Ativo Não Corrente		42524093,54€	42644770,62€
Ativo Corrente		11044107,40€	7691909,09€
Passivo Não Corrente		0,00€	0,00€
Passivo Corrente		7616150,68€	5738392,44€
Património Líquido		45952050,26€	44598287,27€
Totais	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Total Ativo		53568200,94€	50336679,71€
Total Passivo		7616150,68€	5738392,44€
Total Património Líquido		45952050,26€	44598287,27€
Total Património Líquido e Passivo		53568200,94€	50336679,71€

13-04-2022 - 5/5



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

Demonstração dos Resultados por Natureza

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - Instituto Politécnico de Lisboa

Período de relato: 01-01-2021 a 31-12-2021

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Impostos contribuições e taxas		3837169,27€	4442561,13€
Vendas		0,00€	0,00€
Prestações de serviços e concessões		180783,72€	81393,15€
Transferências e subsídios correntes obtidos		19097175,89€	18713482,51€
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas associadas e empreendimentos conjuntos		0,00€	0,00€
Variações nos inventários da produção		0,00€	0,00€
Trabalhos para a própria entidade		0,00€	0,00€
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00€	-991,99€
Fornecimentos e serviços externos		-1603309,60€	-1379490,80€
Gastos com pessoal		-19529113,21€	-19707343,11€
Transferências e subsídios concedidos		-371190,75€	-133386,68€
Prestações sociais		0,00€	0,00€
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00€	0,00€
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		169575,17€	223492,36€
Provisões (aumentos/reduções)		0,00€	0,00€
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00€	0,00€

13-04-2022 - 1/2





Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

### Demonstração dos Resultados por Natureza

Aumentos/reduções de justo valor		0,00€	0,00€
Outros rendimentos		390970,98€	576967,40€
Outros gastos		-28159,56€	-29960,64€
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		2143901,91€	2786723,33€
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-739504,77€	-685935,75€
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00€	0,00€
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		1404397,14€	2100787,58€
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00€	0,00€
Juros e gastos similares suportados		0,00€	-4442,79€
Resultado antes de impostos		1404397,14€	2096344,79€
Imposto sobre o rendimento		0,00€	0,00€
Resultado líquido do período		1404397,14€	2096344,79€

13-04-2022 - 2/2

# ANEXOS ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Anexo às Demonstrações Financeiras  
do exercício findo em 31 de dezembro de 2021  
Gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021**

**1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico**

**1.1. Identificação da entidade e período do relato**

**Designação da entidade:** Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, pessoa coletiva (NIF) n.º 600 016 234

**Endereço:** Rua Conselheiro Emídio Navarro, n.º1, 1959-007, Lisboa.

**Código de Classificação Orgânica:** 09 1 03 66 00

**Tutela:** Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES)

**Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável**

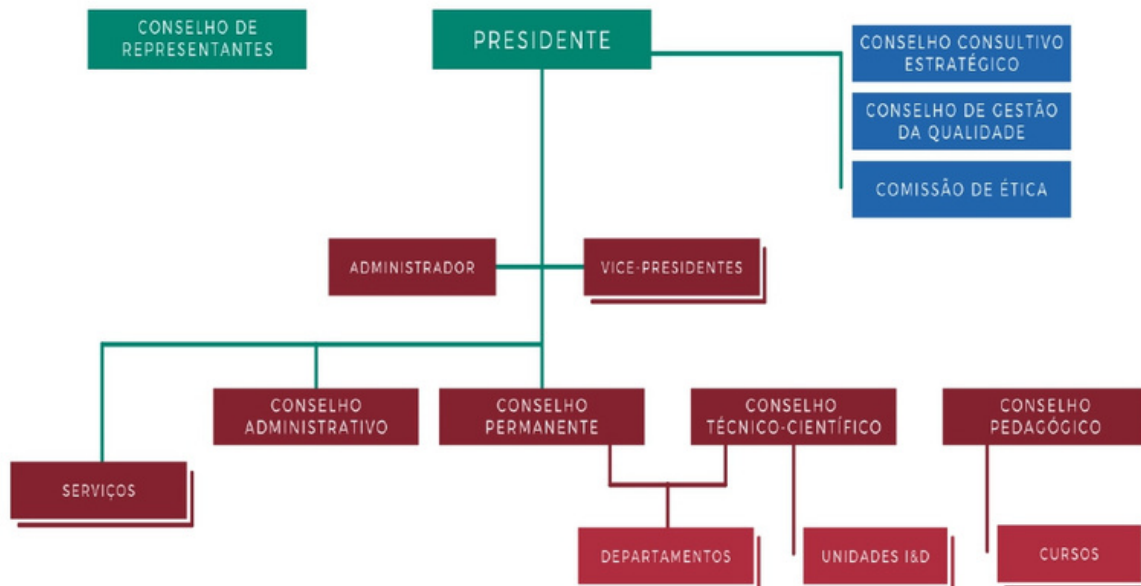
O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa foi fundado em 1852 e tem os seus estatutos homologados pelo Despacho do IPL n.º 5452/2021, de 31 de maio, e publicados no Diário da república, 2ª Série – n.º 105, de 31 de maio de 2021.

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa rege-se pelo disposto nos Estatutos e pelo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa possui a natureza de instituto público de regime especial e possui autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e disciplinar.

As autonomias referidas decorrem do disposto na Constituição da República Portuguesa (vide artigo 76.º, n.º 2, da Quarta Revisão Constitucional); do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro); da Lei-quadro dos Institutos Públicos (Lei n.º3/2004, de 15 de janeiro); e dos próprios Estatutos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, aprovados pelo Despacho do IPL n.º 5452/2021, de 31 de maio, publicados no Diário da república, 2ª Série – n.º 105, de 31 de maio de 2021.

### Estrutura organizacional efetiva



### Descrição sumária das atividades

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura, tem como missão o estudo, a docência, a investigação e a prestação de serviços no âmbito da Engenharia, contribuindo para a sua qualidade e inovação.

São atribuições do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa:

- A realização de cursos conducentes à obtenção dos graus de licenciado e de mestre nas condições previstas na legislação aplicável, e de outros que a legislação futura possa vir a atribuir;
- A realização de cursos creditáveis com certificados ou diplomas adequados;
- A promoção ou cooperação com outras instituições de ensino superior na organização e realização de cursos de graduação, pós-graduação, mestrados e doutoramentos nos termos da Lei;
- A organização ou cooperação em atividades de extensão de natureza educativa, cultural, científica e tecnológica;
- A promoção da prestação de serviços à comunidade;
- A implementação e a cooperação em trabalhos de investigação, bem como a sua publicação;
- O estabelecimento de acordos, convénios e protocolos de cooperação com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais.

Para o cumprimento da sua missão o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa desenvolve as seguintes atividades:

- Cursos conferentes de grau em Engenharia;
- Outros cursos conferentes de grau;
- Cursos de formação e atualização tecnológica, científica e pedagógica;
- Projetos de investigação e desenvolvimento;
- Projetos de prestação de serviços;
- Outros projetos que venham a ser aprovados nos termos dos presentes estatutos, de acordo com a missão e objetivos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa.

A atividade da entidade é exercida em submissão às obrigações inerentes ao serviço público que presta, incluindo a sujeição a orientações das autoridades nacionais de educação relativas à execução da política nacional de educação.

### **Recursos humanos**

#### **Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**

Professor José Manuel Peixoto do Nascimento

#### **Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**

Professor Ricardo Jorge González Felipe

#### **Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**

Professor João Fernando Pereira Gomes

#### **Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**

Professora Ana Cristina Borges de Azevedo

#### **Vice-presidente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**

Professor Pedro Manuel Fernandes Carvalho da Silva

#### **Administrador**

Dr. Paulo Alexandre Ferreira Guerreiro

No final do exercício referente a 31 de dezembro de 2021 a entidade manteve ao seu serviço 455 funcionários, distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

RECURSOS HUMANOS	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informático	Docente Ensino Universitário	Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	Total
CT em Funções Pública por tempo indeterminado		28	30	16	7	274		355
CT em Funções Pública a termo resolutivo certo						90		90
Comissão de Serviço no âmbito da LVCR	10							10
<b>Total de Efectivos</b>	<b>10</b>	<b>28</b>	<b>30</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>364</b>	<b>0</b>	<b>455</b>

No final do exercício referente a 31 de dezembro de 2020 a entidade manteve ao seu serviço 452 funcionários.

## 1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

### a) Referencial contabilístico

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa apresenta as suas demonstrações financeiras e o presente Anexo às Demonstrações Financeiras com base, e de acordo, com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para esta entidade.

As notas a seguir indicadas estão de acordo com a numeração sequencial definida no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e aquelas cuja numeração não consta deste anexo não são aplicáveis à Entidade ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras em apreciação.

### b) Comparabilidade dos exercícios

O conteúdo das contas do balanço e da demonstração de resultados por natureza são na totalidade comparáveis com as do exercício anterior.

## **2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **2.1. Bases de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações da entidade, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

As demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

### **2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

## **3. Ativos intangíveis**

Estão registados ao custo de aquisição, ajustados do aumento/diminuição resultante das avaliações efetuadas, líquido de amortizações acumuladas.

### 3.1. Vidas úteis / taxas de amortização, métodos de amortização e variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

#### a) Vidas úteis / taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

#### b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes (ou da linha reta), a partir do ano da entrada dos bens em funcionamento, de tal modo que os bens fiquem amortizados durante o seu período de vida útil estimada.

#### c) Ativos intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Em 31 de dezembro de 2021 a variação das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas nos ativos intangíveis, foram as seguintes:

RUBRICAS	Início do período			Quantia escriturada	Quantia bruta	Final do período		Quantia escriturada
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas			Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Programas de computador e sistemas de informação	979 305,16	949 178,09		30 127,07	979 305,16	955 495,06		23 810,10
total	979 305,16	949 178,09		30 127,07	979 305,16	955 495,06	0,00	23 810,10

### 3.2. Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas variações no período, foram as seguintes:

RUBRICAS	Quantia escritura da inicial	Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Variações				Quantia escriturada final
					Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Amortizações do período	Diferenças cambiais	
ATIVOS INTANGÍVEIS									
Programas de computador e sistemas de informação	7 396,84	22 730,23	0,00				-6 316,97		23 810,10
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0	0,00				0		0,00
total	7 396,84	22 730,23	0,00				-6 316,97		23 810,10



### 3.2.1. Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 as adições nos ativos intangíveis, foram as seguintes:

RUBRICAS	Adições									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestrutura ção	Outras	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Programas de computador e sistemas de informação		22 730,23								22 730,23
	total	22 730,23								22 730,23

## 4. Ativos fixos tangíveis

Estão registados ao custo de aquisição, ajustados do aumento/diminuição resultante das avaliações efetuadas, líquido de amortizações acumuladas.

### 4.1. Bases de mensuração, métodos de amortização usados, vidas úteis / taxas de amortização, variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

#### a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são registados ao custo de aquisição ou produção, líquidos das respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem de forma pretendida.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período.

### b) Vidas úteis / taxas de amortização

Existem fichas de cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil e a taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

### c) Método de amortização usado

As amortizações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método das quotas constantes (ou da linha reta), em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2).

### d) Ativos fixos tangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Em 31 de dezembro de 2021 a variação das amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas nos ativos fixos tangíveis, foram as seguintes:

RUBRICAS	Início do período			Final do período				
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
<b>Ativos fixos em concessão</b>								
Ativos fixos em concessão em curso								
					27 563,93	0,00		27 563,93
					27 563,93	0,00		27 563,93
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>								
Terrenos e recursos naturais	16 153 188,29	0,00		16 153 188,29	16 153 188,29	0,00		16 153 188,29
Edifícios e outras construções	31 353 726,46	9 006 868,25		22 346 858,21	31 544 813,73	9 570 208,94		21 974 604,79
Equipamento básico	11 065 228,23	8 238 587,03		2 826 641,20	14 817 790,77	11 986 903,98		2 830 886,79
Equipamento de transporte	54 937,40	54 937,40		0,00	139 092,42	139 092,42		0,00
Equipamento administrativo	6 296 814,07	6 215 499,43		81 314,64	1 761 792,94	1 693 688,56		68 104,38
Outros	133 751,42	130 473,23		3 278,19	1 007 721,81	956 954,97		50 766,84
Ativos fixos tangíveis em curso	1 203 093,25			1 203 093,25	1 203 093,25			1 203 093,25
	66 260 739,12	23 646 365,34		42 614 373,78	66 627 493,21	24 346 848,87		42 280 644,34
<b>Total</b>	<b>66 260 739,12</b>	<b>23 646 365,34</b>		<b>42 614 373,78</b>	<b>66 655 057,14</b>	<b>24 346 848,87</b>		<b>42 308 208,27</b>

## 4.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as respetivas variações no período, foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período							Quantia escriturada final	
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por Imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais		Diminuições
<b>Ativos fixos em concessão</b>										
curso		27 563,93								27 563,93
		27 563,93								27 563,93
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>										
Terrenos e recursos naturais	16 153 188,29						0,00			16 153 188,29
Edifícios e outras construções	22 346 858,21		191 087,27				-563 340,69			21 974 604,79
Equipamento básico	2 826 641,20	157 388,67					-153 143,08			2 830 886,79
Equipamento administrativo	81 314,64	63 472,71					-9 171,66		-67 511,31	68 104,38
Outros	3 278,19	55 021,02					-7 532,37			50 766,84
Ativos fixos tangíveis em curso	1 203 093,25						0,00			1 203 093,25
	42 614 373,78	275 882,40	191 087,27				-733 187,80			42 280 644,34
<b>Total</b>	<b>42 614 373,78</b>	<b>303 446,33</b>	<b>191 087,27</b>				<b>-733 187,80</b>			<b>42 308 208,27</b>

#### 4.2.1. Ativos fixos tangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 as adições nos ativos fixos tangíveis, foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										Total	
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras		
<b>Ativos fixos em concessão</b>												
Ativos fixos em concessão em curso		27 563,93										27 563,93
		27 563,93										27 563,93
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>												
Edifícios e outras construções												0,00
Equipamento básico		157 388,67										157 388,67
Equipamento administrativo		63 472,71										63 472,71
Outros		55 021,02										55 021,02
Ativos fixos tangíveis em curso		0,00										0,00
		275 882,40										275 882,40
<b>Total</b>		<b>303 446,33</b>										<b>303 446,33</b>

#### 4.2.2. Ativos fixos tangíveis – diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 as diminuições nos ativos fixos tangíveis, foram as seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>						
Equipamento administrativo					-67 511,31	-67 511,31
<b>Total</b>					<b>-67 511,31</b>	<b>-67 511,31</b>

## 5. Imparidade de ativos

Os movimentos ocorridos foram os seguintes:

Contas	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
219 - Perdas por imparidade	602 309,21	0,00	169 575,17	432 734,04
<b>Total</b>	<b>602 309,21</b>	<b>0,00</b>	<b>169 575,17</b>	<b>432 734,04</b>

Foram constituídas perdas por imparidade relativas a utentes do ISEL, de acordo com os seguintes critérios:

- Provisionados integralmente todos os saldos em dívida de alunos compreendidos entre 2012 e 2020 e a totalidade dos saldos em dívida de clientes com antiguidade superior a 3 anos;
- Em 2010 foi constituída uma provisão de 246.860 euros que resulta da diferença apurada entre as receitas contabilizadas e valores depositados em 2005 e 2006;
- Em 2010 foi também constituída uma provisão de 15.809 euros que resulta da diferença apurada entre as receitas contabilizadas e valores depositados em 2008 e 2009. Em 2012 esta provisão foi reduzida (ajustamento) em 333 euros;

Em 31 de dezembro de 2021, o detalhe do saldo final da rubrica perdas por imparidade era o seguinte:

Perdas por imparidade	Dívidas de alunos
2012/2013	56 000,43
2013/2014	41 089,56
2014/2015	62 188,83
2015/2016	17 460,06
2016/2017	26 558,18
2017/2018	21 129,17
2018/2019	29 882,26
2019/2020	69 583,96
2020/2021	24 063,51
<b>Total</b>	<b>347 955,96</b>

Perdas por imparidade	Dívidas de clientes
2006	
<b>Total Perdas por imparidade</b>	<b>432 734,04</b>
<b>Total Perdas por imparidade</b>	<b>432 734,04</b>

## 6. Rendimento de transações com contraprestação

### a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

Vendas – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados;

Prestações de serviços – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

### b) Quantia de cada categoria de rendimentos (vendas e prestações de serviços)

As vendas e prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, têm a seguinte composição:

Vendas e prestações de serviços	31/12/2021	31/12/2020
<b>Vendas</b>		
Vendas de artigos	0,00	0,00
<b>Total de vendas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Prestação de serviços</b>		
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	58 530,00	0,00
Arrendamento	0,00	0,00
Outros serviços	122 253,72	81 393,15
<b>Total de prestações de serviços</b>	<b>180 783,72</b>	<b>81 393,15</b>

## 7. Rendimento de transações sem contraprestação

### a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

Reconhecimento:

- (i) Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo;
- (ii) Assim que a entidade satisfizer uma obrigação presente reconhecida como um passivo com respeito a um influxo de recursos proveniente de uma transação sem contraprestação, deve reduzir a quantia escriturada do passivo reconhecido e reconhecer uma quantia de rendimento igual a essa redução;
- (iii) Quando a entidade reconhece um aumento no ativo em consequência de uma transação sem contraprestação, reconhece o respetivo rendimento. Se tiver sido reconhecido um passivo relativamente ao influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação, quando o passivo for subsequentemente reduzido o rendimento é reconhecido, porque ocorre o acontecimento tributável ou é satisfeita a condição. Se um influxo de recursos satisfizer a definição de contribuições dos proprietários, não é reconhecido como um passivo nem como um rendimento;
- (iv) O momento do reconhecimento do rendimento é determinado pela natureza das condições e respetivo cumprimento. Por exemplo, se uma condição especifica que a entidade deve proporcionar bens ou serviços a terceiros, ou devolver fundos não utilizados ao cedente, o rendimento é reconhecido à medida que os bens ou serviços são fornecidos.

Mensuração:

- (i) O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade;
- (ii) Quando, em consequência de uma transação sem contraprestação, uma entidade reconhecer um ativo, também reconhece o rendimento equivalente à quantia do ativo mensurado.

### b) Divulgação das classes de rendimentos sem contraprestação

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:

Rendimentos sem contraprestação	31/12/2021	31/12/2020
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>		
Taxas	3 802 230,86	4 308 160,94
Multas e outras penalidades	34 938,41	134 400,19
<b>Total de impostos, contribuições e taxas</b>	<b>3 837 169,27</b>	<b>4 442 561,13</b>
<b>Transferências correntes obtidas</b>		
Estado e Outros entes públicos	18 199 966,00	18 713 482,51
Privados	897 209,89	0,00
<b>Total de transferências correntes obtidas</b>	<b>19 097 175,89</b>	<b>18 713 482,51</b>

## 8. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### 8.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Em 31 de dezembro de 2021, não foram nem estão reconhecidas quaisquer provisões. No entanto existem passivos contingentes, relacionados com processos judiciais em curso com reduzida graduação de probabilidade de condenação para o ISEL. Existem 6 processos em curso instaurados contra o ISEL que totalizam um valor de 348.705,25 euros.

## 9. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não existem contas expressas em moeda estrangeira, no entanto existem pagamentos/recebimentos pontuais que são convertidos em euros à cotação oficial do dia, com base em documentação original que garanta a data em que se registou a transação.

## **10. Acontecimentos após a data de relato**

Em 24 de fevereiro de 2022 a Rússia iniciou a invasão da Ucrânia, dando origem a uma guerra na Ucrânia, com consequências humanas e económicas ainda imprevisíveis de quantificar. Nesta data não se prevê qualquer redução na atividade/volume de negócios e rentabilidade da entidade com impacto nas demonstrações financeiras.

## **11. Instrumentos Financeiros**

### **11.1. Políticas contabilísticas e bases de mensuração**

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo ISEL quando estes se tornam uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma viável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.



## 11.2. Quantia escriturada dos ativos financeiros e passivos financeiros

Rubricas	31/12/2021			31/12/2020		
	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade Acumulada	Quantia líquida
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>						
<b>Caixa e depósitos</b>						
Caixa	89,86		89,86	1 106,67		1 106,67
Depósitos	3 016 862,14		3 016 862,14	2 038 466,14		2 038 466,14
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>3 016 952,00</b>		<b>3 016 952,00</b>	<b>2 039 572,81</b>		<b>2 039 572,81</b>
<b>Investimentos financeiros</b>						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado - Ativos não correntes	22 500,00		22 500,00	23 000,00		23 000,00
<b>Total de investimentos financeiros</b>	<b>22 500,00</b>		<b>22 500,00</b>	<b>23 000,00</b>		<b>23 000,00</b>
<b>Total Ativos Financeiros</b>	<b>3 039 452,00</b>		<b>3 039 452,00</b>	<b>2 062 572,81</b>		<b>2 062 572,81</b>

A rubrica dos ativos financeiros não correntes corresponde aos Investimentos Financeiros do ISEL mensurados ao custo histórico, compostos pelas seguintes participações:

Entidade Participada	NIF	Sede	Início da Participação	Participação	% Participação	Resultados 2021	Capital Próprio 2021
Logica - Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M.S.A.	508 201 306	Praça Sacadura Cabral, Edifício Câmara Municipal de Moura, Moura, 786-0-999 Portugal	15/02/2008	5 000,00 €	5%	37 964,48 €	1 983 225,87 €
OPEN - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	506 125 890	Zona Industrial da Marinha Grande, Rua da Bélgica, Lote 18, Apartado 78, 2431-901, Marinha Grande, Portugal	22/11/2002	5 000,00 €	N.A. (Associação sem Capital Social)	10 723,17 €	1 050 763,10 €
Associação Built Colab - Collaborative Laboratory for the Future Built Environment	515 674 036	Rua de Álvares Cabral, nº306, 4050-040 Porto	21/10/2019	12 500,00 €	N.A. (Associação sem Capital Social)	N.A.	N.A.

## 12. Benefícios dos Empregados

### 12.1. Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço do ISEL foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

## Outras Divulgações

### 13. Devedores e credores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica devedores e credores por transferências e subsídios não reembolsáveis decompõe-se como segue:

Ativo	31/12/2021	31/12/2020
<b>Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis</b>	<b>2 534 958,95</b>	<b>0,00</b>
201 - Dev Transf n/Ree Obtidos	2 534 958,95	0,00

Passivo	31/12/2021	31/12/2020
<b>Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis</b>	<b>251 488,09</b>	<b>0,00</b>
202 - Credores Transf n/Ree Com	251 488,09	0,00

### 14. Clientes, contribuintes e utentes

As dívidas a receber de clientes e utentes estão registadas pelo valor da transação real e decompõe-se como segue:

Clientes, Contribuintes e Utes	31/12/2021	31/12/2020
<b>Clientes, Contribuintes e Utes</b>	<b>1 369 988,66</b>	<b>171 901,18</b>
211 - Clientes c/c	42 003,79	69 800,08
213 - Contribuintes	8 997,15	180 387,74
214 - Utes	1 386 523,36	524 022,57
215 - Cobrança Duvidosa	354 447,40	0,00
218 - Adiantamento utentes	10 751,00	0,00
219 - Perdas por Imparidade	-432 734,04	-602 309,21

Estão registadas perdas por imparidade para a totalidade das dívidas de alunos e clientes com antiguidade superior a 1 e 3 anos respetivamente. Relativamente às dívidas desde o ano letivo 2012/2013 até 2019/2020 estão registadas perdas por imparidade em 100%.

As dívidas a receber de clientes, contribuintes e utentes com antiguidade superior a 8 anos serão registadas contabilisticamente como incobráveis.

Os movimentos ocorridos relativos com as dívidas de cobrança duvidosa foram os seguintes:

Dívidas de Cobrança Duvidosa	Saldo inicial	Aumento	Redução	Saldo final
215 - Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	524 022,57		169 575,17	354 447,40
<b>Total</b>	<b>524 022,57</b>	<b>0,00</b>	<b>169 575,17</b>	<b>354 447,40</b>

Desde o exercício de 2011 que está a ser dado cumprimento à recomendação dada pelo Tribunal de Contas que determinou que as dívidas de cobrança duvidosa incluíssem saldos com antiguidade até 8 anos. Em 2010 foram considerados 5 anos.

### 15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Fornecedores decompõe-se como segue:

<b>Fornecedores</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
221 - Fornecedores c/c	-7 086,02	0,01
225 - Fornecedores Faturas R/c	63,62	1 237,96
<b>Total</b>	<b>-7 022,40</b>	<b>1 237,97</b>

### 16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Estado e outros entes públicos decompõe-se como segue:

<b>Passivo</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
I.R.S. - Trabalho dependente	273 791,00	284 439,00
I.V.A. - A pagar	1 131,70	6 480,97
Execuções Fiscais e Judiciais	0,00	410,59
CGA Entidade Patronal	58 731,37	-5,86
Imposto de Selo	0,00	-4,99
Segurança Social	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>333 654,07</b>	<b>291 319,71</b>

### 17. Outras contas a receber e Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas Outras contas a receber e Outras contas a pagar decompõem-se como segue:

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Outras contas a receber</b>	<b>4 223 729,48</b>	<b>5 409 327,02</b>
Devedores por acréscimos rendimentos	4 223 690,58	5 392 567,10
Outros Credores	38,90	16 759,92

<b>Passivo</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Outras contas a pagar</b>	<b>2 925 010,77</b>	<b>2 916 434,47</b>
Credores por acréscimos de gastos	2 849 743,99	2 840 798,69
Cauções	75 235,78	75 235,78
Outros credores	31,00	400,00

**18. Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes**

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes decompõe-se como segue:

<b>Passivo</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes</b>	<b>-10 751,00</b>	<b>5 773,63</b>
218 - Adiantamento de clientes - Utentes	-10 751,00	5 773,63

**19. Devedores e credores por acréscimos e diferimentos**

A entidade regista nesta rubrica do Ativo e do Passivo, os custos e proveitos, em conformidade com o princípio da especialização dos exercícios, compreendendo designadamente:

- As remunerações e respetivos encargos relativos a férias e subsídio de férias, vencidos e não pagas no final de cada exercício;
- Juros a receber provenientes de aplicações financeiras em depósitos a prazo;
- Os prémios de seguro e contratos de assistência, repartidos pelos exercícios, de acordo com o respetivo período de vigência;
- Reconhecimento de custos incorridos e ainda não faturados à data de encerramento das contas, provenientes de serviços prestados por terceiros, ainda no exercício em análise;
- Subsídios ao investimento são contabilizados em Outras variações no património líquido e reconhecidos anualmente nos resultados na proporção das amortizações dos respetivos bens.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas Devedores e Credores por acréscimos e diferimentos decompõem-se como segue:

<b>Ativo</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	<b>4 223 690,58</b>	<b>5 392 567,10</b>
Pedidos de reembolsos de projectos	0,00	172 664,87
Receita escolar	1 691 842,30	2 686 432,83
Outros	2 531 848,28	2 533 469,40
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>78 804,48</b>	<b>71 108,08</b>
Seguros	0,00	6 414,54
Outros	78 804,48	64 693,54
<b>Passivo</b>		
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	<b>2 849 743,99</b>	<b>2 840 798,69</b>
Remunerações a liquidar	2 728 382,00	2 713 101,00
Eletricidade	121 097,54	51 143,93
Comunicações	264,45	640,85
Assistência Técnica	0,00	75 912,91
<b>Rendimentos a reconhecer</b>	<b>4 127 278,70</b>	<b>2 272 138,57</b>
Propinas	2 516 776,34	2 272 138,57
Outros	1 610 502,36	0,00

O subsídio de férias e as férias a pagar em 2022 serão financiados pelo Orçamento de Estado de 2022, por esse facto, foi feita uma especialização da estimativa da receita do Orçamento de Estado de 2022 que financiará as férias e subsídio de férias de 2021 a pagar em 2022, no montante de 2.531.848 euros.

## 20. Transferências e subsídios concedidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Transferências e subsídios concedidos decompõe-se como segue:

<b>Transferências e subsídios concedidos</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Transferências correntes concedidas	371 190,75	127 870,76
Subsídios correntes concedidos	0,00	5 515,92
<b>Total</b>	<b>371 190,75</b>	<b>133 386,68</b>

## 21. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica Fornecimentos e serviços externos decompõe-se como segue:

<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
Subcontratos	86,45	0,00
Trabalhos especializados	147 701,41	156 955,44
Publicidade , comunicação e imagem	13 790,23	4 079,29
Vigilância e segurança	316 827,16	273 005,49
Honorários	4 631,56	15 065,98
Comissões	0,00	7 195,50
Conservação e reparação	144 325,21	129 593,29
Outros serviços especializados	118 580,92	58 221,99
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 518,54	13 114,18
Livros e documentação técnica	3 246,53	0,00
Material de escritório	6 229,05	2 600,38
Artigos para oferta	18 358,83	12 905,05
Produtos químicos e de laboratórios	20 958,17	43 961,35
Outros materiais diversos de consumo	28 220,21	8 387,98
Eletricidade	148 251,79	165 655,34
Combustíveis e lubrificantes	13 067,06	6 331,61
Água	112 837,01	6 784,14
Deslocações, estadas e transportes	1 961,62	2 274,53
Transportes de pessoal	1 510,00	0,00
Transportes de mercadorias e outros bens	956,95	177,83
Rendas e Alugueres	7 234,29	1 716,30
Comunicação	3 953,99	5 285,06
Seguros	7 376,01	5 517,58
Royalties	64 430,20	40 774,94
Despesas de representação	0,00	124,95
Limpeza, higiene e conforto	404 007,02	285 555,67
Outros serviços	5 249,39	134 206,93
<b>Total</b>	<b>1 603 309,60</b>	<b>1 379 490,80</b>

## 22. Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas decompõem-se como segue:

<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>390 970,98</b>	<b>576 967,40</b>
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	59 635,25	20 463,24
Estudos, projetos e assistência tecnológica	7 110,00	650,00
Outros rendimentos correntes	0,00	0,00
Outros rendimentos de capital	105 000,01	319 431,10
Correções relativas a períodos anteriores	1 413,33	18 106,18
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	213 659,25	213 816,88
Outros não especificados - Correntes	4 153,14	4 500,00

<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>31/12/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>28 159,56</b>	<b>29 960,64</b>
Taxas	16 607,78	1 129,22
Correções relativas a períodos anteriores	3 410,00	5 638,11
Quotizações	4 360,00	9 210,00
Outros não especificados - Capitais	3 781,78	13 983,31

## 23. Enquadramento Fiscal

O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa está isento de IRC ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do art.º 9.º do CIRC. Assim, de acordo com o referido normativo, goza de isenção de IRC, sendo esta de carácter pessoal e incondicional.

O Presidente do ISEL  
 Digitally signed by  
 [Assinatura  
 Qualificada] José  
 Manuel Peixoto do  
 Nascimento  
 Date: 2022.04.12  
 18:06:36 +01'00'

Professor Doutor José Manuel Peixoto do Nascimento



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - Instituto Politécnico de Lisboa			
Período de relato: 01-01-2021 a 31-12-2021			
Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Recebimentos de clientes		256317,91€	93368,23€
Recebimentos de contribuintes		0,00€	0,00€
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		18423098,28€	17980749,73€
Recebimentos de utentes		4016240,47€	4490101,60€
Pagamentos a fornecedores		-1453017,01€	-1424114,51€
Pagamentos ao pessoal		-19489225,33€	-19727186,97€
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00€	0,00€
Pagamentos de transferências e subsídios		-375550,75€	-142177,57€
Pagamentos de prestações sociais		0,00€	0,00€
Caixa gerada pelas operações		1377863,57€	1270740,51€
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00€	0,00€
Outros recebimentos/pagamentos		-152184,06€	212539,00€
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1225679,51€	1483279,51€
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-232078,80€	-198953,82€
Pagamentos - Ativos intangíveis		-48108,38€	-20617,88€
Pagamentos - Propriedades de investimento		0,00€	0,00€
Pagamentos - Investimentos financeiros		0,00€	-12500,00€

13-04-2022 - 1/3



Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Pagamentos - Outros ativos		-208924,36€	-742191,94€
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		0,00€	0,00€
Recebimentos - Ativos intangíveis		0,00€	0,00€
Recebimentos - Propriedades de Investimento		0,00€	0,00€
Recebimentos - Investimentos financeiros		0,00€	0,00€
Recebimentos - Outros ativos		0,00€	0,00€
Recebimentos - Subsídios ao investimento		28212,83€	172699,96€
Recebimentos - Transferências de capital		0,00€	0,00€
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		0,00€	0,00€
Recebimentos - Dividendos		0,00€	0,00€
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-460898,71€	-801563,68€
Recebimentos - Financiamentos obtidos		212598,39€	739540,23€
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00€	0,00€
Recebimentos - Cobertura de prejuízos		0,00€	0,00€
Recebimentos - Doações		0,00€	0,00€
Recebimentos - Outras operações de financiamento		0,00€	0,00€
Pagamentos - Financiamentos obtidos		0,00€	0,00€
Pagamentos - Juros e gastos similares		0,00€	0,00€
Pagamentos - Dividendos		0,00€	0,00€
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00€	0,00€
Pagamentos - Outras operações de financiamento		0,00€	0,00€

13-04-2022 - 2/3





Tribunal de Contas  
Prestação de Contas

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		212598,39€	739540,23€
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		977379,19€	1421256,06€
Efeito das diferenças de câmbio		0,00€	0,00€
Caixa e seus equivalentes no início do período		2039572,81€	618316,75€
Equivalentes a caixa no início do período		0,00€	0,00€
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00€	0,00€
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00€	0,00€
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00€	0,00€
Saldo da gerência anterior (SGA)		2039572,81€	618316,75€
SGA De execução orçamental		1742098,00€	625234,18€
SGA De operações de tesouraria		297474,81€	-6917,43€
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3016952,00€	2039572,81€
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00€	0,00€
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00€	0,00€
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		3016952,00€	2039572,81€
SGS De execução orçamental		2727466,44€	1742098,00€
SGS De operações de tesouraria		289485,56€	297474,81€

13-04-2022 - 3/3

ANEXOS

CERTIFICAÇÃO LEGAL  
DE CONTAS

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **Opinião com reservas**

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa** (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, (que evidencia um total de 53.568.201 euros e um total de património líquido de 45.952.050 euros, incluindo um resultado líquido de 1.404.397 euros), a demonstração dos resultados, a demonstração de alterações do património líquido e a demonstração de fluxos de caixa do ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro no ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

#### **Bases para a opinião com reservas**

Com referência a 31 de dezembro de 2021 a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresenta um saldo de 1.3559.238 euros (171.901 euros em 2020). Devido a alterações de procedimentos internos no que se refere à contabilização das dívidas inerentes à receita escolar, no que respeita ao registo do respetivo rédito bem como ao controlo de tesouraria, não nos é possível a esta data aferir sobre o correto saldo em dívida dos respetivos terceiros (Alunos) à data de fecho do exercício findo a 31 de dezembro de 2021. Nesta base não estamos em condições de nos pronunciar sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo.

Com referência a 31 de dezembro de 2021 a rubrica de Caixa e Depósitos apresenta um valor de 3.016.952 euros. Desse valor, verificámos a existência de uma conta do IGCP com saldo credor de 736.997 euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante contabilístico contra-natura está relacionado com as dívidas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL receba as verbas na referida conta bancária, não é possível associar este recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, ficando assim o montante recebido em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados da Entidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

### **Ênfase**

Apesar da pandemia do Covid-19 verificada nos anos de 2020 e 2021, que afetou a economia mundial, o ano de 2022 esperava-se muito promissor até meados de fevereiro, altura em que a situação na Ucrânia-Rússia veio ensombrar essa perspetiva, podendo o cenário macroeconómico não vir a ser tão favorável para a obtenção de melhores resultados. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Empresa, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se,

isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre as Demonstrações Orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 24.684.479 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 21.957.250 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relativo previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

### Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alfragide, 8 de abril de 2022

HUGO ALEXANDRE MATEUS SALGUEIRO  
Assinado de forma digital por  
HUGO ALEXANDRE MATEUS  
SALGUEIRO  
Dados: 2022.04.08 16:56:10 +01'00'

**Hugo Alexandre Mateus Salgueiro, em representação  
de DFK & Associados, SROC, Lda**

ANEXOS

RELATÓRIO E PARECER  
DO FISCAL ÚNICO

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos Senhores,

Em cumprimento das nossas funções legais, apresentamos o nosso relatório relativo à nossa ação fiscalizadora, assim que como o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Gestão do **ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa**, relativamente ao exercício económico de 2021, os quais incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração de Alterações do Património Líquido, Demonstração de Fluxos de Caixa e o correspondente anexo.

No desempenho das funções de Fiscal Único, acompanhámos a atividade desenvolvida pelo ISEL no referido período, através da leitura das atas do Conselho de Gestão e de contactos com o Instituto. Vigiámos a observância da lei e dos estatutos, efetuámos as verificações julgadas necessárias nestas circunstâncias e comprovámos a adequação dos critérios valorimétricos adotados.

Após o encerramento de contas, procedemos à apreciação das mesmas, bem como do Relatório de Gestão elaborado pelo Conselho de Gestão, que traduz de modo adequado a situação, atividade e evolução do ISEL.

Decorrente do exame efetuado, emitimos uma Certificação Legal das Contas com reservas, que deve ser considerada como fazendo parte deste relatório e que se detalham da seguinte forma:

1. Com referência a 31 de dezembro de 2021 a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes apresenta um saldo de 1.3559.238 euros (171.901 euros em 2020). Devido a alterações de procedimentos internos no que se refere à contabilização das dívidas inerentes à receita escolar, no que respeita ao registo do respetivo rédito bem como ao controlo de tesouraria, não nos é possível a esta data aferir sobre o correto saldo em dívida dos respetivos terceiros (Alunos) à data de fecho do exercício findo a 31 de dezembro de 2021. Nesta base não estamos em condições de nos pronunciar sobre a Existência, Plenitude e Valorização do referido saldo.
2. Com referência a 31 de dezembro de 2021 a rubrica de Caixa e Depósitos apresenta um valor de 3.016.952 euros. Desse valor, verificámos a existência de uma conta do IGCP com saldo credor de 736.997 euros. De acordo com a evidência de auditoria que nos foi possível recolher, este montante



contabilístico contra-natura está relacionado com as dívidas de alunos pagas através de planos prestacionais, mediante o acionamento dos respetivos meios de cobrança coerciva junto da Autoridade Tributária (AT). Por vicissitudes várias dos sistemas informáticos, ainda que o ISEL receba as verbas na referida conta bancária, não é possível associar este recebimento à dívida do aluno antes do término do plano prestacional, ficando assim o montante recebido em reconciliação bancária. Nesta base, não estamos em posição de concluir sobre o impacto que a situação descrita poderá ter no Ativo e nos Resultados da Entidade.

Como consequência do trabalho efetuado e tendo em conta os aspetos mencionados na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é do parecer que as Contas apresentadas merecem aprovação.

Alfragide, 8 de abril de 2022

O Fiscal Único,

HUGO ALEXANDRE  
MATEUS  
SALGUEIRO

Assinado de forma digital por  
HUGO ALEXANDRE MATEUS  
SALGUEIRO  
Dados: 2022.04.08 16:57:28  
+01'00'

**DFK & Associados, SROC, Lda. (SROC n.º 149),**  
Representada por Hugo Alexandre Mateus Salgueiro (ROC n.º 1499)

ANEXOS

INFORMAÇÃO  
COMPLEMENTAR

## **INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR**

Nos documentos acima representados nomeadamente RPFU e CLC, evidenciamos o facto de existir apenas um lapso numérico. Na Certificação Legal de Contas (Parágrafo "Bases para a opinião com reservas") e no Relatório e Parecer do Fiscal Único (Ponto 1), onde refere "Clientes, Contribuintes e Utentes, no valor de 1.3559.238 euros" devemos ler "Clientes, Contribuintes e Utentes, no valor de "1.359.238 euros."

Alfragide, 2 de janeiro de 2023

O Fiscal Único,



**Hugo Alexandre Mateus Salgueiro, em representação  
de DFK & Associados, SROC, Lda**



**ISEL**

INSTITUTO SUPERIOR DE  
ENGENHARIA DE LISBOA

